



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ATA Nº01/2014

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE.

-----Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e quatorze, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos da alínea b), do artigo 30º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte: -----

----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- **01 - Período de ANTES DA ORDEM DO DIA** – (grelha A)-----

----- **01.01** – Apreciação e votação da ata nº07/2013 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2013.12.27. -----

----- **01.02** – Leitura resumida do expediente. -----

----- **01.03** – Atividade Municipal – Apreciação de uma informação do senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º2 do art.º25º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **01.04** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

----- **02 - ORDEM DO DIA**-----

----- **02.01** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao REGULAMENTO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL – INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 46.º – (grelha A). -----

----- **02.02** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao LICENCIAMENTO DE PEDREIRA – PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – (grelha A). -----

----- **02.03** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à ASSOCIAÇÃO DAS ROTAS DOS VINHOS DE PORTUGAL – ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURÉM COMO ASSOCIADO – (grelha A). -----

----- **02.04** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR PAPA JOÃO XXIII – (grelha A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- **02.05** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à MARCAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE LUGARES RESERVADOS A CARGAS E DESCARGAS E TOMADA E LARGADA DE PASSAGEIROS – AVENIDA D. JOSÉ ALVES CORREIA DA SILVA – COVA DA IRIA, FÁTIMA – ISENÇÃO TEMPORÁRIA DE TAXA – (grelha A). -----

----- **02.06** – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Adão Moura Vasconcelos; -----

----- Alberto José Pires Caveiro; -----

----- Ana Cristina Sousa Aquino Gonçalves Gameiro; -----

----- Ana Margarida Henriques Neves Vieira; -----

----- António Francisco dos Reis Gonçalves; -----

----- António Henriques Pereira; -----

----- António Ribeiro Gameiro; -----

----- Armando Vieira Cardoso; -----

----- Cília Maria de Jesus Seixo; -----

----- Deolinda de Jesus Lopes Simões; -----

----- Elias Dias da Silva; -----

----- Fernando de Oliveira Ferreira; -----

----- Fernando Dias da Silva; -----

----- Filipe Borges Cortez; -----

----- Humberto António Figueira da Silva; -----

----- Humberto Luís Ferraz Antunes; -----

----- João Manuel Moura Rodrigues; -----

----- José Ferreira Vieira; -----

----- Júlio Manuel Lopes Henriques; -----

----- Luís Pereira de Oliveira; -----

----- Luís Ricardo Frutuoso Vieira; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Manuel Dias das Neves; -----
----- Manuel Lourenço Dias; -----
----- Maria Aurora Mendes de Sousa; -----
----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres; -----
----- Rui Manuel Simões Vital; -----
----- Sandra Isabel Nunes da Silva Borges de Freitas; -----
----- Sérgio José Ferreira Ribeiro; -----
----- Virgílio Antunes Dias. -----
----- Não compareceu, tendo justificado a respetiva falta o membro da Assembleia Municipal, senhora: -----
----- Joana Teresa da Graça Varela Calado Portugal. -----
----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário que, em cumprimento do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro (versão atualizada) se fez representar, conforme se passa a especifica: -----
----- Senhor Presidente da Câmara:-----
----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca.-----
----- Senhores Vereadores em regime de permanência: -----
----- Maria Lucília Martins Vieira. -----
----- Nazareno José Menitra do Carmo. -----
----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----
----- Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa. -----
----- José Manuel Dias Poças das Neves. -----
----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque. -----
----- Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----
----- Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte: --



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo 18.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, fizeram-se substituir os presidentes de Junta de Freguesia, senhores: -----

----- Presidente de Junta de Freguesia de Espite, senhor Filipe Manuel Marques Baptista, fez-se substituir pelo Secretário senhor **Manuel Salvador Pereira da Graça**. -----

----- Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, senhor Custódio de Sousa Henriques, fez-se substituir pelo Secretário senhor **Garcia António Vieira**. -----

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o artigo 78.º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro (versão atualizada), fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- José Simões Marques, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Valdemar Pinheiro de Oliveira**. -----

----- Luís Alexandre Serras de Sousa, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pela senhora **Maria Manuela Gonçalves Frias**. -----

----- De imediato, deu-se início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos estabelecida. -----

----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

01.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº07/2013 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2013.12.27. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a ata referida em epígrafe, cujo texto foi, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de intervenção, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Sublinho que as páginas 8 a 100 comportam a declaração do Presidente da Câmara -----
 - Em 171 páginas, que ainda desejo ver encurtadas -----
 - Não faz sentidos que a paginas (ou Fls.) 158 e 159, 164 e 165, 167 e 168 se repita a minha intervenção no ponto 02.11 (pág. ou FL.154). -----
 - Como não se deve repetir a declaração de voto de páginas (ou Fls.) 160, 166, e 169 -----
 - Em contrapartida não posso aceitar que em acta tão exaustiva – e cumprimento os serviços pelo seu trabalho – se tenha olvidado a referência à intervenção do Presidente da Câmara relativa à decisão do então aprovado presidente do Conselho de Administração da Ourém de continuar nesse lugar pelo seu sentido de amor a Ourém e mais encómios.” -----
- Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, foi a ata submetida a **apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com quatro, dada a ausência na sessão.** -----
- Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----

----- A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

----- Ofício da Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, datado de 2014.01.16, dando conhecimento das funções do respetivo Conselho de Administração para o triénio 2014 – 2016.

----- Ofício da Assembleia Municipal de Alcanena, datado de 2014.01.20, remetendo um exemplar da Moção relativa às condições em que foi efetuada a transferência hospitalar de um utente do SNS residente em Alcanena. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

01.03 – ATIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º2 DO ART.º25º DA LEI N.º75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da atividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º2 do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação Social e Público Presente -----

Saúdo todos os presentes na pessoa da Senhora Presidente da Assembleia Municipal. -----

Elaborámos, através do Gabinete Técnico Florestal, e aprovámos, em reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, o **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios** para os próximos cinco anos, onde se definem as ações de prevenção e redução de risco, com o objetivo de diminuir o número de ocorrências e áreas atingidas pelos incêndios florestais. Tivemos em consideração as características específicas do concelho, os fatores de natureza física e climática, populacional, ocupação do solo e análise do histórico e causalidade dos incêndios florestais. -----

A **Unidade de Saúde Familiar Auren** entrou já em funcionamento no Centro de Saúde de Ourém com uma equipa constituída por quatro médicos, quatro enfermeiros e quatro administrativos, para 7.600 utentes. Sendo a segunda Unidade de Saúde Familiar do concelho de Ourém, após a de Fátima, não pude deixar de me congratular, enquanto Presidente do Município de Ourém, pela entrada em funcionamento desta estrutura pela qual desenvolvi, em nome dos cidadãos deste concelho, diversos e contínuos esforços junto dos responsáveis políticos e da gestão dos serviços de saúde de Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em contrapartida, e no seguimento da firme e convicta insistência do Município de Ourém para que os utentes deste concelho passem a ser servidos pelo Centro Hospitalar de Leiria/Pombal, **a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo fez chegar um ofício ao Município de Ourém onde afirma não existir qualquer intenção para alterar a atual condição dos utentes ourenses.** Ou seja, para a ARSLVT, não tendo havido qualquer alteração ao estabelecido nos termos da legislação em vigor, a população do concelho de Ourém é servida pelo Centro Hospitalar do Médio Tejo. Todavia, não podemos concordar com a ARSLVT quando refere que mesmo existindo proximidade da população de Ourém ao Centro Hospitalar de Leiria/Pombal, os serviços assistenciais disponibilizados pelo Centro Hospitalar do Médio Tejo, asseguram com qualidade e eficácia os cuidados de saúde prestados à nossa população. -----

Até porque, no registo dos piores cenários que se têm repetido entre os hospitais de Torres Novas, Tomar e Abrantes, conhecemos as mais bizarras situações e ocorrências com conterrâneos e familiares. Apelo, pela terceira vez a esta Assembleia, que possamos debater esta questão com detalhe, a uma só voz, e com medidas objetivas, congregando as ligações institucionais, políticas e cívicas, juntando à voz dos nossos concidadãos, para inverter esta posição, intransigente e incompreensível dos que em Lisboa são servidos por vários hospitais e com vasta rede de transporte públicos, ao contrário do que aqui existe, em cada dia que passa. Criámos o **Serviço de Apoio Técnico de Proximidade a Cidadãos Vulneráveis** para responder às necessidades desta população, dando continuidade à política de excelência social deste executivo camarário. Este serviço pretende garantir uma melhor qualidade de vida aos cidadãos do concelho de Ourém, realizando pequenas intervenções nas habitações de munícipes em situação de vulnerabilidade, nomeadamente, portadores do Cartão 65+ com um rendimento per capita inferior ao IAS, famílias com um membro portador de deficiência com grau superior a 60% ou com um membro dependente, beneficiários de Rendimento Social de Inserção, famílias acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém e famílias sinalizadas pela equipa de intervenção social da Câmara Municipal. As intervenções a efetivar abrangem áreas como canalização, carpintaria, eletricidade, serralharia e outros,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

desde que os serviços disponham de capacidade para a sua realização. O Serviço de Apoio Técnico de Proximidade a Cidadãos Vulneráveis está a ser coordenado pela Divisão de Educação e Assuntos Sociais, com a execução das intervenções a cargo da empresa municipal Ourémviva. -----

Ainda na área social e após duas edições de grande sucesso e várias manifestações de agrado de participantes e visitantes, **o Município de Ourém e o Centro Comunitário de Voluntariado decidiram promover a Feira Solidária, com carácter mensal, no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão.** A forte adesão nas edições realizadas permitiu promover a troca de bens e serviços a custos reduzidos, mas também apoiar o Centro Comunitário de Voluntariado na aquisição de ajudas técnicas (cadeiras de rodas, camas articuladas, entre outras). -----

O Município de Ourém e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género assinaram um protocolo de cooperação com o objetivo de promover e implementar práticas no âmbito da igualdade de género através da consolidação da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres nas políticas municipais. Entre as várias medidas a implementar pelo município encontra-se a nomeação do **Conselheiro Local para a Igualdade**, que assegure a consultoria na definição de medidas com vista à integração de uma perspetiva de género nas decisões e ações a implementar pela autarquia. -----

Aproximando-se a passos largos o **centenário das aparições em Fátima**, e como momento marcante da história da Cova de Iria, apresentei e foi aprovada por unanimidade, uma estratégia de atuação que nos obriga a uma concertação de esforços, de modo a assegurar que do coletivo da sociedade civil, pessoas singulares, instituições e empresas, se garanta um conjunto de atividades comemorativas que engrandecem este momento excecional. -----

Daí a estratégia que pretende reunir em torno de uma causa comum todos os atores, potenciando um caminho complementar ao esforço comemorativo desenvolvido pelo Santuário de Fátima. Reconhecendo que estas duas intervenções, civil e religiosa, se revestirão de formas diversas, importa garantir a sua mais estreita articulação e tanto quanto possível, colaboração. Daí não se ter apresentado qualquer tipo de proposta para eventuais iniciativas,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

mas sobretudo desenhar uma solução que reúna um leque representativo de entidades e pessoas, que, concertadamente, vão apresentar, analisar e projetar um Programa Comemorativo que albergue todos os contributos que se vierem a manifestar disponíveis e que garantam qualidade para nele se integrar. Foi assim aprovada a constituição de 4 grupos, distintos na sua constituição, objetivos e intervenção: -----

A Comissão Coordenadora, -----

O Conselho Consultivo, -----

O Fórum Organizativo -----

E a Comissão de Honra. -----

A Comissão Coordenadora utilizará como Instrumento Executivo o GAPAE – Gabinete de Apoio à Promoção da Atividade Empresarial, que será reforçado na sua estrutura em termos de recursos humanos, de acordo com a dimensão das atividades que vierem a ser projetadas.

Aprovámos como metodologia de trabalho, que a Comissão Coordenadora desenvolva e apresente ao Conselho Consultivo uma proposta de orientação global das iniciativas, definindo o seu perfil, enquadramento e objetivos. Após esta orientação inicial, a Comissão Coordenadora deverá reunir com o Fórum Organizativo e dentro dos limites anteriormente traçados, recolher a diversas intenções de realização. Após elencar todas as atividades propostas, a Comissão Coordenadora apresentará um Programa Provisório que deverá ser analisado e aprovado pelo Conselho Consultivo. Prevê-se que estas atividades estejam concluídas até final de março do corrente ano. Somos da opinião que a projeção das atividades a desenvolver e que naturalmente terão o seu expoente máximo em 2017, deverão ser pensadas até ao horizonte de 2020, garantindo um reforço de divulgação e atração, nacional e internacional, de Fátima. -----

Assinámos, simbolicamente, na Estação de Tratamento de Águas Residuais de Fátima, um protocolo de colaboração no âmbito da campanha de sensibilização “Óleo no Peixe só para Fritar”, com os parceiros SIMLIS, ACISO e Oleotorres. Este protocolo surge na sequência da identificação de inúmeros problemas de entupimentos na rede de saneamento, decorrentes da descarga de óleos alimentares usados, e tem como objetivo o reforço do alerta, a **insistência**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

na educação da população sobre os impactos e consequências da deposição de óleos alimentares usados na rede de saneamento. Deste modo, pretende-se promover ainda a correta recolha dos óleos alimentares usados nas unidades hoteleiras e de restauração, eliminando os problemas detetados nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais provocados pelos óleos e gorduras, promovendo a salvaguarda do meio ambiente através de uma gestão de recursos mais eficiente e impulsionando o estabelecimento de parcerias com entidades locais que contribuam para a implementação da campanha de sensibilização. -----

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro galardoou o desempenho empresarial da SRUFátima, em 2012, com a distinção Empresa Gazela 2013 (nomenclatura de reconhecimento a nível da Europa para jovens empresas de alta performance). Esta distinção, já aplaudida em reunião de executivo municipal, com atribuição de um voto de reconhecimento, define a SRUFátima enquanto empresa jovem, com elevados ritmos de crescimento, sustentados ao longo do tempo, que faturou mais de 500 mil euros, que cresceu acima de 20% ao ano e que emprega pelo menos 10 trabalhadores. Aliás, para as estruturas da economia europeia, as Empresas Gazela respondem afirmativamente em contra ciclo económico, apresentando-se como organizações inovadoras, construindo sucesso a um ritmo superior à média. Num universo de cerca de 78.000 empresas, e de entre as 47 empresas Gazela 2013, esta distinção à SRUFátima estende-se a todos aqueles que, ao longo dos últimos anos, imprimiram uma gestão que granjeou o reconhecimento das atuais estruturas governamentais com a atribuição deste prémio, cumprindo, paralelamente, os seus objetivos enquanto estrutura de Reabilitação Urbana com o seu ponto alto na requalificação da Avenida D. José Correia Alves da Silva. Apraz-me registar e saudar, igualmente, aqui em sede da Assembleia Municipal, as outras duas empresas do concelho de Ourém que foram agraciadas com esta denominação: a Belavista – Residência Sénior, no setor de Atividades de Saúde Humana e apoio Social, e a Eco Demo – Demolições, Ecologia e Construção S.A. no setor da Construção. Não posso deixar de enaltecer o papel e de reforçar a função da SRUFátima enquanto estrutura constituída por 100% de capital municipal, e que contribui para o



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

desenvolvimento da qualidade da reabilitação urbana na cidade de Fátima, confirmada por todos aqueles que acreditam nos seus propósitos, nos fundamentos da sua existência, na gestão impressa, que se comprova agora ao rasgar as fronteiras concelhias granjeando o reconhecimento nacional e europeu. E porque à SRUFátima é atribuída autenticação e valor, por um conjunto de insuspeitas entidades governativas, este momento configura-se como adequado para a inversão comportamental daqueles que nos últimos tempos têm impresso as suas energias a procurar encontrar problemas, a desvalorizar e desejar extinguir esta Empresa Municipal. Assim, saudamos todos aqueles que na orgânica da SRUFátima cumprem os objetivos primeiros e as linhas orientadoras, que respeitamos e pretendemos prosseguir pelos resultados alcançados ao longo dos últimos 4 anos em trabalho de parceria com o Município de Ourém. -----

A Direção-Geral do Tesouro e Finanças atribuiu ao Município de Ourém a nota de “superação” no cumprimento dos objetivos anuais, associados a uma progressiva redução dos prazos médios de pagamentos. A comunicação teve como base a informação disponibilizada pela Direção Geral das Autarquias Locais, que revela um prazo médio de pagamentos para o ano de 2012 de 79 dias, face aos 108 dias alcançados em 2011. A nota de “superação” confere ao Município de Ourém uma variação acumulada de menos 0,30% no spread do Contrato de empréstimo no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado. Este reconhecimento e esta redução de juros revela, uma vez mais, o fruto do trabalho rigoroso na gestão dos dinheiros públicos, ao mesmo tempo que se criam medidas políticas de apoio social, obras e projetos de investimento público em benefício das populações e do desenvolvimento do concelho de Ourém. -----

Iniciámos a abertura do procedimento de sete alterações ao **Plano Diretor Municipal de Ourém** enquanto medida, paralela, à revisão do PDM em curso, e que pretende dotar o plano de maior flexibilidade na colmatação das áreas urbanas, na requalificação dos espaços construídos e viabilização das atividades económicas. Este procedimento de alteração têm em consideração o estado atual dos trabalhos de revisão, que apesar dos contratempos, se encontra numa fase amadurecida, nomeadamente no que concerne às alterações que se



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

pretendem levar a cabo permitindo antecipar alguns propósitos desse procedimento, garantindo assim que as normas a adotar na alteração, vai ao encontro do pretendido em sede de revisão do PDM. Assim, aprovámos os sete objetivos específicos passíveis de alteração, a saber: -----

- Reinterpretação das normas relativas à edificabilidade nos espaços urbanos de média densidade para áreas onde não esteja em vigor nenhum plano de urbanização ou de pormenor; -----
- Alteração do regime de aproveitamento do solo para espaços de baixa e muito baixa densidade; -----
- Enquadrar as operações urbanísticas em solo rural, nomeadamente as questões relativas à edificação de muros; -----
- Alterar o regime das reconversões em solo rural; -----
- Modificação do regime edificatório para equipamentos; -----
- Revogação do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Casal dos Frades; -----
- Aplicação do artigo 98º a outras atividades económicas. -----

Dispensámos a Avaliação Ambiental do referido procedimento, que será depois publicada no Diário da república e aprovámos ainda uma clarificação interpretativa do artigo 46º do PDM, relativamente à permissão de construções legalizáveis em espaço industrial, que abre o uso ao comércio e armazenagem, permitindo ainda serviços complementares conexos aos usos referidos. -----

Já iniciámos as **obras de reabilitação no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão**, desenvolvendo um projeto que integra trabalhos de remodelação e correção do revestimento cerâmico existente, bem como uma nova pintura no edifício. Esta intervenção é motivada pela queda constante dos “mosaicos”, que se começou a verificar pouco tempo depois da inauguração da obra, e que ao longo dos anos têm sido colados. Os trabalhos em curso, desenvolvidos pelos serviços da Câmara Municipal, incidem na substituição do revestimento cerâmico existente por reboco pintado, e para além disso, substituição de tubos e curvas do sistema de drenagem pluvial do piso 0, tratamento de juntas de dilatação, substituição de algumas pedras de soleira danificadas, entre outras, dignificando este edifício municipal. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Foi com satisfação que tomámos conhecimento da **classificação da Igreja de N.ª Sr.ª da Purificação, no Olival, como monumento de interesse público**. Um reconhecimento que agora se apresenta em letra de lei, mas que somente vem corroborar o valor e a riqueza que já reconhecíamos existir neste imóvel. Recorde-se que o início do processo de classificação do imóvel data de 1986. -----

Todavia, nos anos seguintes, o avanço do estado de degradação determinou a suspensão do processo. Em 2010, e por proposta do Município de Ourém, solicitou-se esta classificação no decurso de obras de estabilização do edifício e de uma fundamentação técnica que sustentou esta classificação patrimonial. Um processo que encerra agora com a fixação de uma zona especial de proteção, no interesse patrimonial de um conjunto de bens situados na envolvente da igreja. -----

O Agrupamento 977 – Ourém, do Corpo Nacional de Escutas e a Vespourém – Clube de Vespas de Ourém contam com uma casa nova, através da assinatura de protocolos de cedência da antiga escola primária da Valada e dos Coroados, respetivamente. Um processo que se enquadra na estratégia do Município, contribuindo assim para a promoção da realização de projetos culturais, recreativos, sociais e desportivos de qualidade e de interesse para o concelho. Desta vez, e na freguesia de Seiça, valorizamos uma vez mais o papel fundamental das associações para o desenvolvimento local e concelhio, com uma novidade: a introdução de um compromisso de elaboração de um “Memorial histórico destas escolas primárias”. Este memorial registará todos os acontecimentos e vivências das gerações das populações dos Coroados e da Valada que, nestes edifícios desenvolveram o processo de aprendizagem, estendendo-se, posteriormente, este projeto às restantes escolas da freguesia que estão cedidas a associações. -----

Com a colaboração e apoio do Município de Ourém, a APDAF já iniciou o projeto de intervenção na área Sénior. Sendo uma coletividade centrada na área da infância e juventude, a APDAF passa a intervir com idosos, ao nível do apoio domiciliário, centro de dia, centro de convívio e gabinete médico especializado para doentes mentais. **O novo projeto será instalado num espaço cedido pelo Município, onde funcionou a escola primária e o**



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

jardim de infância de Alqueidão. Este local disponibilizará ainda quartos de emergência, destinados a acolher idosos em situações SOS. -----

Participámos na inauguração da nova valência do **Centro de Terceira Idade de Gondemaria**, que dispõe agora de uma estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Recordo que esta estrutura, com capacidade para receber 26 idosos, **contou com uma comparticipação camarária de 252.692,16€** (70% do valor total da obra) e representa mais um investimento na excelência social do Município de Ourém, como um dos principais pilares de intervenção do atual executivo. -----

Por último, informo a Assembleia Municipal que estamos a terminar, dentro de dias, os **projectos que ainda possam ser financiados pelos fundos do QREN**, revestindo-se por isso de extrema importância e sentido de oportunidade face à comparticipação comunitária dos mesmos, em 85% do valor final. Assim apresentaremos a **Requalificação dos Paços do Concelho, a construção da variante à Nacional 113-1 em Seiça, a construção do novo Posto de Turismo de Fátima e a construção do Pavilhão do Olival.** -----

Para além destes informo os presentes que iremos proceder à **construção de uma rotunda na Rua Justiniano da Luz Preto**, com posterior colocação de Telheiro Rodoviário de forma a que os alunos da Escola Secundária de Ourém não necessitem de atravessar a cidade, à chuva e ao sol, para apanhar os autocarros no seu percurso diário entre a escola e a casa. -----

Estamos a ultimar o **projecto de requalificação da envolvente e da Fonte do Pinheiro**, iremos avançar com a **construção da ponte em Casal dos Bernardos**, com **requalificações viárias em Caxarias**, com a **transformação da Escola Primária de Alburitel em Sede da Junta**, entre outras obras pelas freguesias e união de freguesias do concelho. -----

Por fim, dou conta do processo de **requalificação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira**. No último ano elaborámos o projecto e reunimos com a EDP, BeWater, Tagusgás e Portugal Telecom no sentido de se desenvolver uma intervenção global nesta via da cidade de Ourém, de forma definitiva, e sem novos remendos daqui a dois ou três meses. Foi esse o desígnio que sempre defendi: não colocar somente betuminoso na Avenida sem serem substituídas as



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

estruturas existentes no subsolo que necessitam de intervenções por parte das várias entidades. -----

Enviaremos o projecto para a ACISO de forma a que os nossos comerciantes se pronunciem, colocá-lo-emos à disposição dos munícipes sob a forma de consulta pública, e enviá-lo-emos para os líderes das bancadas desta Assembleia para vossa análise. Por fim, o mesmo será submetido a reunião de Câmara e avançará para concurso e adjudicação. É um processo complexo que vai condicionar a circulação viária e pedonal em Ourém mas que dignificará a sede do concelho. -----

Vamos iniciar o processo de negociação com as Juntas e Uniões de Freguesia com vista à delegação de competências para cada uma delas, no cumprimento da lei que. -----

Por fim informo que o Município de Ourém enviou para a **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo uma lista de pretensões de obras a realizar no nosso concelho e a serem incluídas nas futuras candidaturas comunitárias para o período 2014/2020**. Assim que obtivermos as áreas candidatáveis iniciaremos a pré-candidatura de cada um dos projectos para aprovação por parte das entidades competentes. -----

Seguem-se em detalhe todas as informações do Departamento, das Divisões e Empresas Municipais e Serviços, colocando-me à disposição desta Assembleia para os esclarecimentos que entenderem pertinentes. -----

Divisão de Ambiente -----

Responsabilidade Ambiental -----

Faturação de Taxas e Tarifas (RSU e saneamento) – Clientes CMO (sem água) -----

O trabalho mais relevante desenvolvido no período em apreço foi a análise de 87 casos de dívida acumulada, através da deslocação ao terreno para cada caso, da elaboração de um relatório e proposta de resolução. -----

Modernização Administrativa -----

O Mynet para os assuntos da Divisão de Ambiente, começou a funcionar no balcão único de atendimento em meados do mês de janeiro de 2014. Esta aplicação foi desenvolvida pela Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação no âmbito da informatização e



MUNICÍPIO DE OURÉM

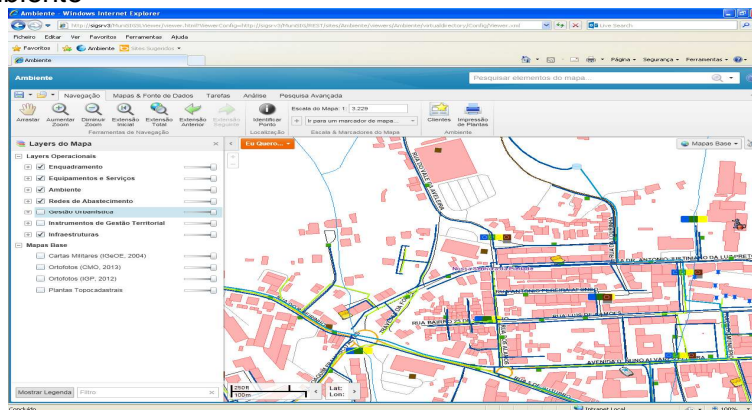
Assembleia Municipal

modernização do balcão único de atendimento, tendo sido fornecidos pela Divisão de Ambiente, os modelos de requerimentos e outros necessários ao atendimento. Em 2014, pretende-se continuar a desenvolver os modelos de utilização interna. -----

Sistemas de Informação Geográfica -----

A Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território procedeu à junção num único site da informação relativa à temática “Ambiente” que estava dispersa em vários sites (água, saneamento e resíduos). Esta melhoria, associada ao novo formato do Sistema de Informação Geográfica permite uma melhor eficácia na consulta e análise de dados relativos aos processos. -----

Novo site “Ambiente” -----



Espera-se ainda durante o ano de 2014 desenvolver outros temas, como por exemplo a tipologia dos edifícios para questões de faturação. -----

Recursos Naturais -----

Revisão do PDM – Parceria com a DPOT -----

No âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal e na sequência do compromisso de parceria feito com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território, continuou-se a realizar trabalhos para a proposta de espaços industriais, em solo urbano e de exploração de recursos naturais e de explorações pecuárias, em solo rural, bem como o estudo para áreas de atividades económicas. -----

Consulta Pública -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

No decorrer do período em apreço decorreram as seguintes consultas públicas: de 30 de dezembro a 3 de fevereiro – Consulta Pública para efeitos da avaliação do Estudo de Impacte Ambiental do projeto de ampliação da pedreira “Lagoa” com a integração da pedreira “Boleiros”, localizadas em Boleiros na freguesia de Fátima, cujo promotor é a empresa Ovelheiro e Filhos, Lda. -----

Exploração de Massas Minerais -----

- No âmbito do licenciamento de exploração de massas minerais destaca-se a seguinte atividade: Visita à pedreira “Lagoa” em Fátima, a 16/01/2014, com a Comissão de Avaliação de Impacte Ambiental dos projetos de ampliação/fusão da pedreira. -----

- Análise e parecer sobre o estudo de impacte ambiental da ampliação da pedreira “Lagoa” com a integração da pedreira “Boleiros”, localizadas em Boleiros na freguesia de Fátima, cujo promotor é a empresa Ovelheiro e Filhos, Lda. Atendendo ao facto de por um lado o PDM em vigor permitir a atividade em questão e as explorações estarem praticamente todas licenciadas e por outro lado às constantes reclamações da população, o parecer foi favorável, condicionado, entre outras condições: -----

- Ao cumprimento do horário de laboração estabelecido das 8:30h às 17:30h, de segunda a sexta-feira; -----
- À recuperação imediata dos espaços onde já ocorreu intervenção; -----
- À execução de uma cortina arbórea compacta de coníferas, de preferência tuais, ao longo do muro e vedação e sempre que exista um edifício a menos de 100 metros, no prazo máximo de 30 dias. Esta cortina arbórea terá a função de reduzir o impacte visual e funcionar como barreira às poeiras e ao ruído e deverá ser retirada no final da exploração.
- Decisão da Câmara Municipal de Ourém sobre o pedido de Declaração de Interesse Público para a pedreira “Casal Farto”, salientando o limite de área de 9 068 m², tendo a Câmara Municipal de Ourém deliberado solicitar à Assembleia Municipal a emissão da declaração de interesse público municipal em 18/02/2014. -----
- No que diz respeito à fiscalização de exploração de massas minerais foram realizadas as seguintes tarefas: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- No dia 14 de Fevereiro foi realizada uma reunião com o SPENA, com o objetivo de se proceder à fiscalização conjunta das pedreiras, no que diz respeito à fiscalização administrativa das mesmas, uma vez que a fiscalização técnica compete à DRE. -----

Licenciamento Industrial e de Postos de Combustíveis -----

Destacam-se as seguintes atividades: -----

- Acompanhamento de diversas reuniões com requerentes de processos a decorrer na Divisão de Gestão Urbanística que se encontram parados por falta de resposta destes; -----
- Vistoria a padaria em Matas, a 21/01/2014, com o Centro de Saúde no âmbito do licenciamento da mesma; -----
- Vistoria a estabelecimento de assadura de leitões em Lagoa do Grou, a 28/01/2014, com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária no âmbito do licenciamento do mesmo; -----
- Acompanhamento, 31/01/2014, da "Mera Comunicação Prévia" de dois estabelecimentos industriais do tipo 3; -----
- Acompanhamento, 18/02/2014, da Direcção Regional de Economia na vistoria realizada ao estabelecimento industrial da empresa Madeca, SA. -----
- Vistoria a dois postos de abastecimento de combustível para consumo próprio, um em Corredoura e outro em Gondemaria, a 04/02/2014, no âmbito do seu licenciamento. -----

Sensibilização Eco-Escolas e Recursos Hídricos -----

Efetuiu-se o acompanhamento de escolas eco-escolas, nomeadamente da EBS de Ourém. Nos dias 18 e 20 de fevereiro foram realizadas duas ações de sensibilização na Escola Básica e Secundária de Ourém e na Escola EB2,3 da Freixianda sobre os recursos hídricos do concelho, destacando-se os cuidados a ter para evitar cheias provocadas pelo Homem e no ciclo urbano da água a poupança de água, o consumo de água controlada e a descarga de esgotos para tratamento (ETAR ou fossa), como forma de salvaguardar o bem ÁGUA para as gerações vindouras. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Ação de Sensibilização -----



Ambiente e Engenharia -----

SUMA -----

No que diz respeito ao Plano Estratégico de Intervenção da SUMA está a proceder-se à elaboração e calendarização das intervenções de sensibilização ambiental nas escolas da SUMA e à aprovação de material das campanhas. Os serviços municipais conjuntamente com a SUMA estão a analisar formas de otimizar os serviços de recolha, com menos custos e com menos frequência de recolha em alguns locais, na época baixa de Inverno. -----

Sensibilização Ambiental – Campanha “Óleo no Peixe só para fritar! Não deite o Óleo usado no Esgoto” -----

No dia 28 de janeiro, foi concretizada mais uma etapa da campanha “Óleo no Peixe só para fritar! Não deite o Óleo usado no Esgoto”, com a assinatura de protocolos de colaboração entre os diversos parceiros, presenciada por representantes de estabelecimentos do setor Horeca, seguindo-se a visita à Etar de Fátima e à Estação Elevatória da Cova de Iria. Com esta iniciativa pretendeu-se mais uma vez, envolver os cidadãos, em particular proprietários de restaurantes, hotéis, cantinas, entre outras instituições para a correta deposição dos Óleos alimentares usados e gorduras. -----

Ruído e Ar -----

No período em questão destaca-se a reclamação de incomodidade provocada pelo ruído do gerador da Portugal Telecom, em Ourém. Contactada a empresa, a mesma irá proceder à insonorização do equipamento, logo que o concurso para adjudicação da empreitada esteja



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

concluído. No que diz respeito à qualidade do ar destaca-se a reclamação de incomodidade provocada por uma indústria de fabrico de pulseiras em Fátima, tendo sido realizada uma vistoria no dia 18 de janeiro pelos peritos da autarquia. -----

Águas e Saneamento -----

Águas -----

Renegociação do Contrato de Concessão do Serviço de Abastecimento Público de Água

No período de referência foram realizadas várias reuniões entre os serviços municipais (DA e DGF) e a concessionária, acompanhadas pela Vereação, sobre os aspetos económico-financeiros do contrato, tendo sido também estabelecida uma calendarização, com o objetivo de submeter o contrato renegociado à apreciação da Assembleia Municipal de abril de 2014. ---

Aprovação dos Perímetros de Proteção das Captações do Sistema de Abastecimento Público de Água -----

Aprovação em portaria (Portaria n.º 38/2014, de 14/02) da delimitação dos perímetros de proteção das captações FR4 e FR5 em Matas. -----

Saneamento -----

Concessão do Serviço Municipal de Saneamento -----

No seguimento do deliberado em reunião de 19 de novembro de 2013, isto é, a solicitação ao júri do procedimento uma melhor apreciação do processo, verificou-se que seria necessário um parecer jurídico, atendendo à complexidade da questão. Deste modo o processo foi remetido para a Sociedade de Advogados avançada do Município de Ourém, tendo sido realizada uma reunião sobre o assunto no dia 22 de janeiro. -----

Fiscalização Ambiental -----

A fiscalização analisou e prestou informação sobre diversas reclamações apresentadas, destacando-se os trabalhos realizados no âmbito das ações de arborização e de rearborização com recurso a espécie florestais e o acompanhamento da remoção do coberto vegetal e suas consequências no Escandarão. No que diz respeito às ações no âmbito da arborização e rearborização foi realizada uma reunião no dia 9 de janeiro de 2014, destacando-se a ação de esclarecimento promovida pelo SMPC no dia 5 de Fevereiro com a intervenção do ICNF. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em relação ao Escandarão a destruição do coberto vegetal pela empresa privada tem provocado a erosão dos terrenos numa área de cerca de 11 hectares, com a escorrência de areias que provocam o aprofundamento da linha de água a montante, bem como o assoreamento da mesma a jusante e entupimento do aqueduto existente na via pública, com a consequência da inundação e assoreamento da via, que acarreta sérios riscos, principalmente para a segurança rodoviária. -----

Deste modo, e embora a responsabilidade no processo não fosse do Município, porque tão pouco a estrada nacional é da competência do mesmo, mas sim da EP-EP, a autarquia (Divisão de Ambiente e Divisão de Obras Municipais) procedeu a trabalhos na linha de água, prestou apoio à EP-EP com maquinaria e promoveu o desentupimento do aqueduto com o objetivo da salvaguarda da população, face ao risco eminente de acidente rodoviário. -----

Neste momento aguarda-se que a empresa regularize a situação até ao prazo estabelecido, findo o qual será necessário tomar novas diligências para resolver a situação, que tem origem na execução de trabalhos de remoção do terrenos sem licença. -----

Terrenos com coberto vegetal removido -----





MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Linha de Água Escavada -----



Estrada Inundada -----



Linha de Água Assoreada -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal



Trabalhos de Limpeza -----



Auditoria da ERSAR -----

No âmbito da avaliação da qualidade dos serviços prestados pelas entidades gestoras, no caso do Município de Ourém, os serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos e de águas residuais, durante o período em questão foi realizado o “Exercício de Contraditório”. -----

Divisão de Estudos e Projectos -----

Esta Divisão desenvolveu projectos e imagem relativos à: -----

- Requalificação do Largo do Lavadouro em Pinheiro, Freguesia de N.ª S.ª da Piedade; -----
- Estudo de colocação de sistema de sombreamento no espaço de recreio na escola EB1 e Jardim Infantil de Pisões em Caxarias; -----
- Projeto edifício multiusos do Olival, Olival; -----
- Beneficiação da Rua da Escola, Gondemaria; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Beneficiação da rua dos arneiros, Gondemaria; -----
- Alteração do Centro Escolar Nossa Senhora das Misericórdias – Biblioteca; -----
- Beneficiação da Rua da Murteira, Atougua; -----
- Requalificação Urbana Largo Cavaleiro Mouriscas e Rua da Escola, Freixianda; -----
- Colocação de abrigo na EB1 e JI de Pisões; -----
- Proposta de Recreio Coberto, Centro Escolar da Cova de Iria; -----
- Proposta de Recreio Coberto, Centro Escolar de Beato Nuno; -----
- Grupo de trabalho referente à reabilitação urbana no concelho Ourém -----

Realizaram-se medições e estimativas orçamentais relativas aos seguintes projectos: -----

- Instalações do Contrato Local de Desenvolvimento Social – Olival; -----
- Instalação Sanitária Pública no Centro Histórico; -----
- Alteração do Centro Escolar Nossa Senhora das Misericórdias – Biblioteca; -----
- Antigo Edifício dos Paços do Concelho; -----
- Requalificação Largo Cavaleiro Manuel Mouriscas e Rua da Escola, Freixianda; -----
- Proposta de Recreio Coberto - Centro Escolar Cova da Iria; -----
- Proposta de Recreio Coberto - Centro Escolar Beato Nuno; -----

Trabalho de Campo, elaboração de estudos e projectos relativos a: -----

- Pedido de criação de paragem de autocarro no entroncamento da Rua do Cruzeiro com a Rua Casal do Aroeiro em Pinheiro; -----
- Passadeira na Rua de São Domingos ER349 em Aldeia Nova – Olival; -----
- Passadeira para a Rua 13 de Maio, junto ao mercado em Fátima. -----

Foi igualmente realizada análise de sinalização diversa de: -----

- Pedido de sinal de STOP no entroncamento da Rua do Cogominho com a Travessia da Linha do Norte em Cogominho – Caxarias; -----
- Sinalização direccional em vários entroncamentos da EM559-1 freguesia da Atougua; -----
- Francisco Baptista para relocalização de sinal para permitir o acesso à sua garagem na Praça Dr. Agostinho Albano de Almeida em Ourém; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Sinalização direccional para o Pinheiro em Alqueidão e pedido de sinal de via pública sem saída para a Rua Cerrado do Monreal em Alqueidão; -----
- Sinalização direccional para o Castelo de Ourém desde Fátima. -----

Realizou-se análise de sinalização diversa sobre: -----

- Pedido de informação da Fidelidade sobre largura da faixa circulável da EM503 em Estreito – Caxarias; -----
- Alteração de percurso de autocarro em Ninho de Águia – Cercal; -----
- Diversos assuntos da associação de pais do centro escolar da Caridade – Ourém; -----
- Autorização para corte da Rua do Casalinho e Estrada da Pedreira dia 2 de Março entre Amoreira e Pedreira – Fátima; -----
- Autorização de corte da Rua Principal nos dias 22 e 23 de Fevereiro das 8 as 22h devido a festejos da Senhora do Livramento em Vale Travesso, NS Piedade; -----
- Ocupação de via pública para reparação da Igreja em Castelo de Ourém. -----

Efetuámos levantamentos da Escola de Pisões, Caxarias; da zona envolvente ao edifício dos Paços de Concelho; de terreno em Fátima para a SRU; da rua da Murteira, Atougua; da Avenida D. Nuno Alvares Pereira, N^a Sr^a da Piedade. -----

Divisão de Obras Municipais -----

Procedeu-se com a **Brigada de Pavimentação** aos seguintes serviços: limpeza de terras na área urbana de Ourém, demolição de casa antiga em Vale Travesso, reparação de pavimento asfáltico em Ourém, limpezas e arrumação no estaleiro municipal do Pinheiro, substituição de sinais queimados no ano de 2012 na área das freguesias Espite, Ribeira do Fárrio, Freixianda, Seiça, Casal dos Bernardos e Urqueira, apoio à Protecção Civil no corte de árvores, reparação de sinais de trânsito na cidade de Ourém. Trabalhos de pavimentação e colocação de passeios na rua do Oeste em Caxarias, apoio na arrumação do armazém. -----

Procedeu-se com a **Brigada de Carpinteiros** aos seguintes serviços: apoio na limpeza e alimentação do canil Municipal de Ourém, reparação de mobiliário no edifício da câmara municipal de Ourém, manutenção no estaleiro, reparação de sinalização na área do concelho, transporte de materiais informáticos para os Bombeiros, desmontagem de presépio na cidade



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de Ourém, apoio ao Canil Municipal, recolha de mobiliário das antigas escolas, mudanças de mobiliário no edifício da Câmara Municipal, mudança de mobiliário na escola de Alburitel para Vilar dos Prazeres, mudança de mobiliário do antigo edifício do Turismo para o Município de Ourém, transporte de gradeamento para escola EB 2/3 de Caxarias, mudar mobiliário para escola do Olival, transporte de mobiliário para escola do Zambujal, recolha de mobiliário de Seiça para armazém do Pinheiro, corte de árvores em perigo em Fátima e Beltroa, corte de árvores em perigo freguesia de Casal dos Bernardos, montagem de exposição no edifício da Câmara, montagem de uma divisória no armazém do estaleiro do Pinheiro, reparação de portas no edifício da Câmara, apoio à Proteção Civil no corte de árvores, construção de bases para apoio monitores, desmontagem de uma divisória na secção de tesouraria da Câmara, apoio e recolha de equipamento para o Centro Comunitário, transporte de grades para sinalizar estrada Casal da Silva freguesia de Urqueira, transporte de mesas e cadeiras para o Centro de Negócios. -----

Procedeu-se com a **Brigada de Pintores** aos seguintes serviços: pintura no edifício da antiga junta de freguesia de Freixianda, pintura de grelhas para loteamento Jardins São Miguel, pintura de equipamentos para Proteção Civil, pintura de pinos para cidade de Ourém, pintura em loja no mercado municipal de Ourém, colocação e montagem de sinalização vertical pelo concelho, transporte de combustível às BIT, pintura de abrigos rodoviários, pintura de gradeamento para escola EB 2/3 de Caxarias, pintura de mobiliário para escola do Olival, reparação de sinalização no concelho, apoio aos carpinteiros em várias montagens e transporte de equipamentos. -----

Procedeu-se com a **Brigada de Piquete** aos seguintes serviços: reparação em esgotos e canalização da EB 2/3 de Caxarias, limpeza de canil e alimentação de animais, reparação de semáforos. -----

Procedeu-se com a **Brigada de Electricistas** à revisão de semáforos em Fátima. -----

Procedeu-se com a **Brigada de Calceteiros** aos seguintes serviços: colocação de pilaretes junto ao café Cantinho, reparação de calçadas nos passeios da zona urbana de Ourém,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

correção da calçada na rua A em Ourém, assentamento de calçada na rua dos Baldios Cercal Ourém, assentamento de calçado no parque do edifício da junta freguesia da Ribeira do Fárrio. Procedeu-se com o **Sector de Serralharia** aos seguintes serviços: reparação de postes para semáforos, reparação de postes de iluminação pública, construção e/ou reparação de abrigos rodoviários, construção de bancos para abrigos, construção de grelhas para rede viária do concelho, reparação de várias placas de localidade, construção e reparação de vários pinos para a cidade. -----

Brigadas de Intervenção Territorial -----

Acompanhamento dos trabalhos das Brigadas de Intervenção Territorial (BIT). Realização de visita aos locais onde as BIT's estão a realizar actividades. Presença em diversas reuniões de planeamento e gestão da estrutura operativa das brigadas com as diversas juntas de freguesia (20.01.2014 e 22.01.2014). Realização de apresentações sobre o "Relatório comprovativo de trabalhos da OAD por freguesias, no período compreendido entre Janeiro de 2010 e Setembro de 2013", para cada brigada. Recalendarização do mapa das BIT's e envio da informação às Juntas de Freguesia. Realização de diversas reuniões e visitas aos locais onde é necessário intervir com os presidentes das Juntas de Freguesias: -----

- Freguesia de Caxarias – Presidente da Junta (06.01.2014) -----
- União das Freguesias das Matas e Cercal – Presidente da Junta (08.01.2014) -----
- Freguesia de Urqueira – Presidente da Junta (24.01.2014) -----
- Freguesia de Urqueira – Presidente da Junta (04.02.2014) -----
- União Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos – Presidente e Secretário (05.02.2014) -----
- Freguesia de Seiça – Presidente da Junta (10.02.2014) -----
- Dificuldades verificadas: Escassez de pessoal e equipamento. -----

Brigada Sul -----

Durante este período a Brigada Sul foi responsável pelos trabalhos nas seguintes freguesias: --

- Semana 51 (2013) – Freguesia de Alburitel -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Semanas 52 (2013) e 01 (2014) – Freguesia não atribuída, desenvolvimento de trabalhos em diversas freguesias -----
- Semana 02, 03 e 04 – Freguesia de N.^a S.^a da Piedade -----
- Semana 05, 06 e 07 – Freguesia de N.^a S.^a das Misericórdias -----
- Semana 08 (actual) – Freguesia de Seiça -----

Realização de outros trabalhos: -----

- Colocação de herbicida nos cemitérios do Pinheiro e Vale Travesso -----
- Limpeza de passeios em calçada em Vilar dos Prazeres -----
- Construção de degraus no acesso à zona das crianças no cemitério de N.^a S.^a da Piedade -

Dificuldades verificadas: -----

- Falta de equipamento (retroescavadora – encontra-se na oficina, niveladora – operacional desde 18.02.2014, tractor – operacional desde 30.01.2014) -----
- Falta de materiais (massas a frio de 03.01.2014 a 04.02.2014 e inertes de 03.01.2014 a 20.01.2014) -----

Brigada Oeste -----

Durante este período a Brigada Oeste foi responsável pelos trabalhos nas seguintes freguesias: -----

- Semana 51 (2013) – Freguesia de Espite -----
- Semanas 52 (2013), 01 e 02 (2014) – Freguesia não atribuída, desenvolvimento de trabalhos em diversas freguesias -----
- Semana 03 – Freguesia de Espite -----
- Semana 04 e 05 – Freguesia de Urqueira -----
- Semana 06, 07 e 08 (actual) – União das Freguesias do Olival e Gondemaria -----

Dificuldades verificadas: -----

- Escassez de pessoal -----
- Falta de equipamento (tractor) -----
- Falta de materiais (massas a frio de 03.01.2014 a 04.02.2014 e inertes de 03.01.2014 a 20.01.2014) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Brigada Centro/Norte -----

Durante este período a Brigada Centro/Norte foi responsável pelos trabalhos nas seguintes freguesias: -----

- Semana 51 (2013) – União das Freguesias da Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais
- Semanas 52 (2013), 01 e 02 (2014) – Freguesia não atribuída, desenvolvimento de trabalhos em diversas freguesias -----
- Semanas 03 e 04 – União das Freguesias da Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais -----
- Semanas 05, 06 e 07 – União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos -----
- Semana 08 (actual) – Freguesia de Caxarias -----

Realização de outros trabalhos: -----

- Apoio à Protecção Civil -----

Dificuldades verificadas: -----

- Falta de equipamento (camião desde 17.02.2014) -----
- Falta de materiais (massas a frio de 03.01.2014 a 04.02.2014 e inertes de 03.01.2014 a 20.01.2014) -----

Fiscalização de empreitadas promovidas pelo Município -----

- Construção do Pontão dos Andrés, Caxarias/Rio de Couros. -----
- Plano de Recuperação de Danos Públicos Provocados Pelas Catástrofes Naturais – Reabilitação da Rede Viária do Concelho: Rua do Casal (Tomaréis); Rua do Vale D'Água; Rua do Laranjal e Rua do Vale do Freixo – Freguesia do Olival” -----

Fiscalização de empreitadas promovidas por outras entidades: -----

- Ampliação do cemitério de Vale Travesso, freguesia de Nossa Senhora da Piedade. -----
- Ampliação do Cemitério de Espite -----
- Reabilitação da Estrada de Alburitel / Fontainhas – freguesia de Alburitel -----
- Fiscalização da empreitada “Construção de arrumos junto ao cemitério do Cercal e Reabilitação do acesso ao cemitério do Cercal” promovida pela Junta de Freguesia Cercal;
- Preservação e ampliação da Casa Museu/Multiusos – Seiça -----

Divisão de Gestão Financeira -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Execução Orçamental

Execução do Orçamento da Receita

| ORÇAMENTO DA RECEITA | | | | | |
|----------------------|------------------------|-----------------------|--------------|-----------------------|-------------|
| | Dotação Actual | Liquidada | G.E.O.L. | Cobrada | G.E.O.C |
| Corrente | 28.023.133,00 € | 3.499.220,82 € | 12,49 | 1.630.960,23 € | 5,82 |
| Capital | 7.398.354,00 € | 5.819.563,53 € | 78,66 | 76.900,93 € | 1,04 |
| Outras | 113,00 € | 72,50 € | 64,16 | 668,10 € | 591,24 |
| TOTAL | 35.421.600,00 € | 9.318.856,85 € | 26,31 | 1.708.529,26 € | 4,82 |

A receita cobrada total situava-se ligeiramente superior a 1,7 milhões de euros. Deste modo, o grau de execução na óptica das receitas cobradas situava-se em 4,8%.

Evolução das Receitas Municipais

| Designação | Uni: Euro | | | | | | | |
|----------------------------|-------------------------|---------------------|--------------------|--------------|-----------------------|---------------------|--------------------|---------------|
| | Receita Total Liquidada | | | | Receita Total Cobrada | | | |
| | 31-01-2013 | 31-01-2014 | variação absoluta | var. (%) | 31-01-2013 | 31-01-2014 | variação absoluta | var. (%) |
| Impostos directos | 221.209,80 | 538.250,76 | 317.040,96 | 143,32 | 219.164,34 | 395.829,59 | 176.665,25 | 80,61 |
| Impostos indirectos | 78.037,96 | 152.669,76 | 74.631,80 | 95,64 | 47.951,96 | 30.170,80 | -17.781,16 | -37,08 |
| Taxas, mult. e outras pen. | 921.276,00 | 885.299,41 | -35.976,59 | -3,91 | 108.822,68 | 99.209,87 | -9.612,81 | -8,83 |
| Rendimentos de prop. | 1.122,26 | 1.026,45 | -95,81 | -8,54 | 1.066,10 | 986,45 | -79,65 | -7,47 |
| Transferências correntes | 1.366.302,69 | 1.022.983,24 | -343.319,45 | -25,13 | 949.910,60 | 1.017.078,04 | 67.167,44 | 7,07 |
| Venda de bens e serv. cor. | 560.708,02 | 682.510,54 | 121.802,52 | 21,72 | 71.620,55 | 86.588,66 | 14.968,11 | 20,90 |
| Outras receitas correntes | 156.180,77 | 216.480,66 | 60.299,89 | 38,61 | 5.919,73 | 1.096,82 | -4.822,91 | -81,47 |
| Venda de bens de invest. | 4.801.500,00 | 4.801.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- |
| Transferências de capital | 1.945.137,85 | 999.027,75 | -946.110,10 | -48,64 | 549.138,14 | 75.050,00 | -474.088,14 | -86,33 |
| Activos financeiros | 21.840,80 | 19.035,78 | -2.805,02 | -12,84 | 0,00 | 1.850,93 | 1.850,93 | -- |
| Passivos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- |
| Outras receitas de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- |
| Rep. não abat. Pagamentos | 0,00 | 72,50 | 72,50 | -- | 0,00 | 668,10 | 668,10 | -- |
| TOTAL | 10.073.316,15 | 9.318.856,85 | -754.459,30 | -7,49 | 1.953.594,10 | 1.708.529,26 | -245.064,84 | -12,54 |

As receitas totais cobradas evidenciam uma quebra em 12,5%, face ao período homólogo relativo ao ano anterior, circunstância que significou um decréscimo, em termos absolutos, próximo de 245,1 mil euros. Na óptica das cobranças, importa destacar os aumentos absolutos verificados nos impostos directos (176,7 mil euros), nas transferências correntes (+67,2 mil euros) e na venda de bens e serviços correntes (+15 mil euros). Em oposição, serão de referir as quebras absolutas verificadas nos impostos indirectos (-17,8 mil euros), nas taxas, multas e outras penalidades (-9,6 mil euros) e nas transferências de capital (-474,1 mil euros).

Orçamento da Despesa

Execução do Orçamento da Despesa

| ORÇAMENTO DA DESPESA | | | | | | | Uni: Euro |
|----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|
| | Dotação Actual | Cabimentado | Comprometido | Realizado | G.E.O.R. | Pago | G.E.O.P. |
| Corrente | 21.477.350,00 € | 18.800.671,68 € | 14.046.836,89 € | 2.597.230,46 € | 12,09 | 1.756.856,87 € | 8,18 |
| Capital | 13.944.250,00 € | 8.120.198,29 € | 6.881.623,92 € | 580.499,78 € | 4,16 | 423.944,92 € | 3,04 |
| TOTAL | 35.421.600,00 € | 26.920.869,97 € | 20.928.460,81 € | 3.177.730,24 € | 8,97 | 2.180.801,79 € | 6,16 |



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A despesa total realizada situa-se na ordem dos 3,2 milhões de euros e a despesa paga próxima de 2,2 milhões de euros. Consequentemente, o grau de execução da despesa na óptica das realizações ascendia a 9% e, na óptica dos pagamentos, na ordem dos 6,2%. -----

Evolução das Despesas Municipais -----

As despesas totais realizadas denotam um decréscimo em 70,2%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior, representando uma quebra absoluta na ordem dos 7,5 milhões de euros. Ao nível dos diminuições, destacam-se as despesas com a aquisição de bens (-115,7 mil euros), aquisição de serviços (-2,9 milhões de euros), transferências correntes (-363,4 mil euros), aquisição de bens de capital (-3,4 milhões de euros), transferências de capital (-724,8 mil euros) e passivos financeiros (-70,1 mil euros). Em oposição, será de referir o aumento absoluto verificado nas despesas com juros e outros encargos (+193,4 mil euros). Relativamente aos pagamentos, verifica-se uma diminuição do respectivo volume, num valor ligeiramente superior 1,9 milhões de euros, significando uma variação negativa de 46,8%. -----

Unid: Euro

| Designação | Despesa Realizada | | | | Despesa Paga | | | |
|---------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------|
| | 31-01-2013 | 31-01-2014 | variação absoluta | var. (%) | 31-01-2013 | 31-01-2014 | variação absoluta | var. (%) |
| Despesas com pessoal | 534.406,99 | 500.638,40 | -33.768,59 | -6,32 | 533.040,50 | 500.616,46 | -32.424,04 | -6,08 |
| Aquisição de bens | 225.546,23 | 109.887,27 | -115.658,96 | -51,28 | 108.010,41 | 59.498,39 | -48.512,02 | -44,91 |
| Aquisição de serviços | 4.506.575,98 | 1.617.245,45 | -2.889.330,53 | -64,11 | 1.927.494,82 | 1.050.058,93 | -877.435,89 | -45,52 |
| Juros e outros encargos | 12.189,64 | 205.549,68 | 193.360,04 | 1586,27 | 4.607,17 | 25.938,74 | 21.331,57 | 463,01 |
| Transferências correntes | 384.122,42 | 20.715,39 | -363.407,03 | -94,61 | 249.660,62 | 15.363,78 | -234.296,84 | -93,85 |
| Subsídios | 113.661,75 | 72.101,75 | -41.560,00 | -36,56 | 65.442,06 | 44.322,73 | -21.119,33 | -32,27 |
| Outras desp. correntes | 112.442,80 | 71.092,52 | -41.350,28 | -36,77 | 81.006,27 | 60.787,84 | -20.218,43 | -24,96 |
| Aquis. bens de capital | 3.651.852,97 | 247.687,18 | -3.404.165,79 | -93,22 | 889.534,45 | 213.595,33 | -675.939,12 | -75,99 |
| Transferências de capital | 942.617,09 | 217.849,59 | -724.767,50 | -76,89 | 170.768,05 | 210.349,59 | 39.581,54 | 23,18 |
| Activos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- |
| Passivos financeiros | 185.024,92 | 114.963,01 | -70.061,91 | -37,87 | 70.592,91 | 0,00 | -70.592,91 | -100,00 |
| Outras desp. de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- |
| TOTAL | 10.668.440,79 | 3.177.730,24 | -7.490.710,55 | -70,21 | 4.100.157,26 | 2.180.531,79 | -1.919.625,47 | -46,82 |

Grandes Opções do Plano -----

Evolução das Grandes Opções do Plano -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uni: Euro

| Designação | Despesa Realizada | | | | Despesa Paga | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------|
| | 31-01-2013 | 31-01-2014 | variação absoluta | var. (%) | 31-01-2013 | 31-01-2014 | variação absoluta | var. (%) |
| Educação | 2.224.451,13 | 651.673,14 | -1.572.777,99 | -70,70 | 716.884,35 | 432.631,67 | -284.252,68 | -39,65 |
| Cultura, Desp e Temp. Liv | 263.439,16 | 110.620,17 | -152.818,99 | -58,01 | 188.341,20 | 90.836,85 | -97.504,35 | -51,77 |
| Ação Social | 215.117,60 | 81.865,73 | -133.251,87 | -61,94 | 131.567,54 | 81.625,88 | -49.941,66 | -37,96 |
| Saúde | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- |
| Habituação e Urbanismo | 2.630.008,73 | 22.280,94 | -2.607.727,79 | -99,15 | 663.776,34 | 22.400,94 | -641.375,40 | -96,63 |
| Saneamento e Salubridade | 2.409.600,91 | 973.964,70 | -1.435.636,21 | -59,58 | 790.716,90 | 641.137,19 | -149.579,71 | -18,92 |
| Protecção Civil | 21.480,40 | 21.362,16 | -118,24 | -0,55 | 18.154,35 | 19.163,97 | 1.009,62 | 5,56 |
| Desenv. Ec. e Abast. Púb. | 307.685,08 | 29.437,61 | -278.247,47 | -90,43 | 163.245,28 | 27.884,19 | -135.361,09 | -82,92 |
| Comunicações e Transp. | 597.605,28 | 58.565,51 | -539.039,77 | -90,20 | 10.226,07 | 24.353,66 | 14.127,59 | 138,15 |
| Defesa do Meio Ambiente | 287.994,78 | 39.744,99 | -248.249,79 | -86,20 | 207.621,79 | 39.744,99 | -167.876,80 | -80,86 |
| Freguesias | 224.639,59 | 98.621,34 | -126.018,25 | -56,10 | 119.029,82 | 91.121,34 | -27.908,48 | -23,45 |
| Inst. e Serviços Municipais | 225.873,32 | 25.733,66 | -200.139,66 | -88,61 | 138.182,56 | 16.201,16 | -121.981,40 | -88,28 |
| TOTAL | 9.407.895,98 | 2.113.869,95 | -7.294.026,03 | -77,53 | 3.147.746,20 | 1.487.101,84 | -1.660.644,36 | -52,76 |

Na óptica das realizações, verifica-se um decréscimo em 77,5%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. No âmbito da representatividade, será de referir que as despesas realizadas no objectivo “Saneamento e Salubridade” representam no cômputo total destas despesas, 46,1%. De assinalar ainda as despesas inerentes ao objectivo “Educação” as quais representam 30,1% do total da despesas realizadas em GOP's. -----

Proveitos e Custos -----

Evolução dos Proveitos -----

Os proveitos denotam uma variação positiva em 16,8%. Neste contexto, surge o acréscimo absoluto verificado nas vendas e prestações de serviços (+78 mil euros), nos impostos e taxas (+39,6 mil euros), nos proveitos suplementares (+30,1 mil euros) e nos proveitos e ganhos extraordinários (+158,1 mil euros). Em sentido inverso, será de referir uma diminuição absoluta verificada nas transferências e subsídios obtidos (-98,8 mil euros). -----

Uni: Euro

| Proveitos | Anos Económicos | | Variação | |
|---------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|--------------|
| | 31-01-2013 | 31-01-2014 | absoluta | (%) |
| Vendas e prest. serviços | 6.580,79 | 84.580,61 | 77.999,82 | 1185,27 |
| Impostos e taxas | 81.899,79 | 121.475,56 | 39.575,77 | 48,32 |
| Variação da produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- |
| Proveitos suplementares | 219,36 | 30.288,72 | 30.069,36 | 13707,77 |
| Transf. subs. obtidos | 1.104.956,95 | 1.006.143,81 | -98.813,14 | -8,94 |
| Outros prov. g. operac. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- |
| Trabalhos p/entidade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- |
| Prov. ganhos financeiros | 3.538,79 | 4.487,52 | 948,73 | 26,81 |
| Prov. ganhos extraord. | 39.278,70 | 197.363,05 | 158.084,35 | 402,47 |
| TOTAL DE PROVEITOS | 1.236.474,38 | 1.444.339,27 | 207.864,89 | 16,81 |

Evolução dos Custos -----

Os custos denotam um decréscimo em 4,5% e reflectem, essencialmente, a diminuição verificada nos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas (-31,5 mil euros), nos custos com pessoal (-45,7 mil euros) e nas transferências e subsídios correntes e prestações



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

sociais (-21,5 mil euros). Em sentido inverso, verifica-se um aumento nos custos com fornecimentos e serviços externos (+7,5 mil euros), outros custos e perdas operacionais (+9,4 mil euros) e custos e perdas extraordinárias (+48,5 mil euros). -----

| Custos | Uni: Euro | | | |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| | Anos Económicos | | Variação | |
| | 31-01-2013 | 31-01-2014 | absoluta | (%) |
| CMVMC | 31.463,28 | 0,00 | -31.463,28 | -100,00 |
| Forn. serviços externos | 27.466,97 | 34.944,07 | 7.477,10 | 27,22 |
| Custos com pessoal | 458.498,28 | 412.836,46 | -45.661,82 | -9,96 |
| Transf. s. cor. prest. soc | 23.698,44 | 2.198,19 | -21.500,25 | -90,72 |
| Amortizações do exerc.* | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- |
| Provisões do exerc. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -- |
| Outros cust./perd. operac. | 1.752,96 | 11.136,04 | 9.383,08 | 535,27 |
| Custos e perdas financ. | 1.034,50 | 572,26 | -462,24 | -44,68 |
| Custos e perdas extraord. | 203.739,67 | 252.252,90 | 48.513,23 | 23,81 |
| TOTAL DE CUSTOS | 747.654,10 | 713.939,92 | -33.714,18 | -4,51 |

*Aparamentos só efectuados no término de cada exercício

Endividamento municipal -----

O montante de endividamento líquido municipal, cujo conceito é transposto no SEC95, é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local. -----

Endividamento de curto prazo -----

Nos termos do artigo 50.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, os empréstimos de curto prazo são contraídos para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados. A legislação aplicável não reporta qualquer limite ao montante permitido contratualizar com instituições financeiras, contribuindo para tal circunstância, o condicionalismo deste empréstimo se amortizar no ano económico da sua constituição, pelo que não consente fundar dívida de curto prazo em médio longo prazo. Neste contexto, esta autarquia contratualizou um empréstimo de curto prazo de 1,5 milhões de euros, não tendo, à data de referência, qualquer montante em dívida neste âmbito. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Endividamento de médio e longo prazos -----

Os empréstimos de médio e longo prazos podem ser contraídos para aplicação em investimentos ou ainda para proceder de acordo com os mecanismos de recuperação financeira municipal. Face aos condicionalismos induzidos por sucessivas Leis do Orçamento de Estado, o montante admissível tem resultado de rateio comunicado pela DGAL. Com a entrada em vigor no novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais esta capacidade está inerente ao limite da dívida total. -----

Endividamento líquido -----

| Designação | Montante | Observações |
|---|---------------|---|
| TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO | 0,00 | (A) = Saldo credor conta 2311 |
| EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA | | (B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro |
| CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO | 19.109.014,28 | (C) = Saldo credor conta 2312 |
| TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO | 6.979.094,08 | (D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros |
| CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS | | (E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos* (1) |
| CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | | (F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido* (1) |
| CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL | 5.181.530,86 | (G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos |
| DÍVIDAS À EDP 1988 | 0,00 | (H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos |
| CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR | 13.927.483,42 | (I) = (C) + (E) - (G) + (B)** |
| ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR | 1.797.563,22 | (J) = (D) + (F) - (G) - (H) |

O endividamento líquido, apurado nos termos do SEC 95, situava-se próximo de 1,8 milhões de euros. -----

Limite da dívida total -----

Nos termos do artigo 52.º da Lei 73/2013, a dívida total de operações orçamentais do municípios, incluindo das entidades intermunicipais, das entidades associativas e das empresas locais e participadas, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais. -----

Limite da Dívida Total (artigo 52.º da Lei 73/2013) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

| Designação | Valores (em euros) |
|--|-----------------------|
| Receitas corrente líquida cobrada - 2011 | 23.025.998,79 |
| Receitas corrente líquida cobrada - 2012 | 23.172.143,64 |
| Receitas corrente líquida cobrada - 2013 (dados provisórios) | 25.884.890,60 |
| Limite da Dívida Total (1,5 x a média aritmética dos 3 últimos anos) | 36.046.516,52 |
| Dívida Total apurada em 31/01/2013* | 21.861.108,63 |
| Margem face ao limite legal previsto na Lei 73/2013* | 14.185.407,89 |

* Não inclui a dívida total das entidades intermunicipais e participadas que sejam de considerar

Conforme se pode verificar no quadro acima apresentado, o Município de Ourém cumpre o limite da dívida total definido na Lei 73/2013, dispondo de uma margem próxima de 14,2 milhões de euros. Contudo, importa referir que no mapa exposto não se encontra reportada a dívida total das entidades intermunicipais e de outras entidades participadas, estas últimas só a dispor, caso se verifique o incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º da Lei 50/2012. Tal inclusão, só será exequível no término de cada exercício económico.

Volume de pagamentos em atraso nos termos da LCPA (Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso) -----

Em observância à LCPA (Lei 8/2012, de 21 de Fevereiro), reporta-se que, em 31 de janeiro de 2014, não existia qualquer pagamento em atraso apurado nos termos da mencionada lei. -----

Componentes da Dívida à data de 31 de janeiro de 2014 -----

Dívida de terceiros -----

As dívidas de terceiros ascendem a um montante próximo de 7,4 milhões de euros, dos quais um montante na ordem de 2,6 milhões de euros se reporta a dívidas de curto prazo. A dívida de médio e longo prazo é ligeiramente superior a 4,8 milhões de euros e decorre do contrato firmado no âmbito da parceria Público-Privada com a entidade Maisourém, S.A.. -----

| | |
|--|-----------------------|
| Dívidas de terceiros de curto prazo | 2.565.396,86 € |
| Empréstimos concedidos | 0,00 € |
| Clientes c/c | 103.416,22 € |
| Contribuintes c/c | 5.289,43 € |
| Utentes, c/c | 193.692,36 € |
| Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa | 804.736,26 € |
| Adiantamentos a fornecedores | 0,00 € |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | 0,00 € |
| Estado e outros entes públicos | 0,00 € |
| Administração autárquica | 0,00 € |
| Outros Devedores | 1.458.262,59 € |
| Dívidas de terceiros de médio, longo prazo | 4.801.500,00 € |
| Outros Devedores* | 4.801.500,00 € |
| Total das dívidas de terceiros | 7.366.896,86 € |

* Dívida inerente à Parceria Público-Privada – Maisourém, S.A

Dívida a terceiros -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

| | |
|---|------------------------|
| Dívidas a terceiros de curto prazo | 2.127.094,35 € |
| Empréstimos de curto prazo | 0,00 € |
| Adiantamento por conta de vendas | 0,00 € |
| Fornecedores, c/c | 824.905,23 € |
| Fornecedores, c/c - Facturas em recepção e conferência | 723.620,32 € |
| Cretores pela execução do orçamento | 0,00 € |
| Clientes e utentes c/cauções | 35.371,28 € |
| Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes | 0,00 € |
| Fornecedores de imobilizado, c/c | 0,00 € |
| Estado e outros entes públicos | 57.695,15 € |
| Administração autárquica | 47.137,12 € |
| Outros Cretores | 264.649,44 € |
| Fornecedores de imobilizado - Fact. em recepção e conferência | 173.715,81 € |
| Dívidas a terceiros de médio e longo prazo | 19.734.014,28 € |
| Dívidas a instituições de crédito | 19.109.014,28 € |
| Dívida a fornecedores imobilizado - locação financeira | 0,00 € |
| Dívidas a fornecedores imobilizado - aquis. mlp | 625.000,00 € |
| Total das dívidas a terceiros | 21.861.108,63 € |

As dívidas a terceiros de curto prazo situam-se ligeiramente superiores a 2,1 milhões de euros. As dívidas a terceiros de médio e longo prazo ascendem a um valor na ordem dos 19,7 milhões de euros. Destes, 19,1 milhões concernem a empréstimos de médio e longo prazo e 625 mil euros a outras dívidas de médio longo prazo, assumindo particular representatividade, neste último item, a dívida existente no âmbito do acordo estabelecido com a aquisição do Edifício dos Monfortinos. No seu cômputo, à data de 31 de janeiro de 2014, as dívidas do município a terceiros situavam-se próximas de 21,9 milhões de euros. -----

Disponibilidades -----

| | |
|---------------------------------------|-----------------------|
| Disponibilidades | |
| Depósitos em instituições financeiras | 1.049.926,81 € |
| Caixa | 4.924,11 € |
| Total de disponibilidades | 1.054.850,92 € |

Em 31 de janeiro de 2014, este município disponha de um valor ligeiramente superior a 1 milhão de euros em depósitos em instituições financeiras e ligeiramente na ordem dos 4,9 mil euros em caixa. -----

Assunção de compromissos plurianuais – autorização prévia genérica -----

Face à autorização prévia genérica deliberada pela assembleia municipal em 18 de novembro de 2013, no âmbito da assunção de compromissos plurianuais e, particularmente, para cumprimento do disposto no ponto 3 da referida autorização, reporta-se a listagem dos compromissos assumidos entre 16/12/2013 e 31/01/2014, ao abrigo da autorização prévia mencionada. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uni.: Euros

| Entidade | Descrição | Data da assunção | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Outros |
|---|--|------------------|-----------|-----------|------|------|--------|
| ThyssenKrupp Elevadores, SA | Contrato de manutenção de elevadores | 16-12-2013 | 2.749,00 | | | | |
| ELEVAR - Associação de Apoio Técnico | Assistência técnica no âmbito do licenciamento de elevadores | 17-12-2013 | 14.999,00 | | | | |
| Orona Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda | Contrato de manutenção de elevadores | 17-12-2013 | 5.199,00 | | | | |
| Açoreana Seguros, S.A. | Seguros de acidentes de trabalho | 23-12-2013 | 37.992,90 | 37.983,00 | | | |
| Açoreana Seguros, S.A. | Seguros de máquinas e viaturas | 23-12-2013 | 37.046,32 | 37.026,05 | | | |

Acompanhamento das empresas municipais -----

Em observância à Lei 50/2012, de 31 de agosto e à Lei 73/2013 de 3 de setembro, apresenta-se informação relativa às empresas municipais, em conformidade com a documentação facultada pelas mencionadas entidades. -----

OURÉMVIVA -----

| Títulos negociáveis | Euros |
|--|-------------------|
| Acções | 0,00 |
| Obrigações e títulos de participação | 0,00 |
| Títulos de dívida pública | 0,00 |
| Outros títulos | 0,00 |
| Outras aplicações de tesouraria | 0,00 |
| | 0,00 |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa | Euros |
| Depósitos em instituições financeiras | 339.390,21 |
| Caixa | 2.600,00 |
| | 341.990,21 |
| Dívida de terceiros - Curto prazo | Euros |
| Clientes, c/c | 544.059,52 |
| Clientes de cobrança duvidosa | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 33.278,54 |
| Adiantamentos a terceiros | 0,00 |
| Pessoal | 167,92 |
| Outros devedores | 0,00 |
| | 577.505,98 |
| Outras contas a receber e a pagar | Euros |
| Devedores p/ acréscimo de rendimentos | 119.338,02 |
| Gastos a reconhecer | 4.714,73 |
| | 124.052,75 |

| Fornecedores, c/c | 436.995,55 |
|--|-------------------|
| Fornecedores de imobilizado c/c | 0,00 |
| Outros credores | 341,49 |
| Empréstimos (curto prazo) (Centro Emprego Tomar) | 0,00 |
| Contas correntes caucionadas | 125.000,00 |
| Loações Financeiras | 100.804,06 |
| Adiantamentos de clientes | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 142.335,70 |
| | 805.476,80 |
| Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo | Euros |
| Empréstimos Obtidos | 16.342,00 |
| | 16.342,00 |
| Deferimentos | Euros |
| Rendimentos a reconhecer | 72.022,90 |
| Credores p/ acréscimo de gastos | 373.891,07 |
| | 445.913,97 |

SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

| Títulos negociáveis | Euros |
|--|-------------------|
| Acções | 0,00 |
| Obrigações e títulos de participação | 0,00 |
| Títulos de dívida pública | 0,00 |
| Outros títulos | 0,00 |
| Outras aplicações de tesouraria | 0,00 |
| | 0,00 |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa | Euros |
| Depósitos em instituições financeiras | 17.508,87 |
| Caixa | 7.424,27 |
| | 24.933,14 |
| Dívida de terceiros - Curto prazo | Euros |
| Cientes, c/c | 37.952,99 |
| Estado e outros entes públicos | 32.451,64 |
| Outros devedores | 199.325,41 |
| | 269.730,04 |
| Acréscimos e diferimentos | Euros |
| Devedores p/ acréscimo de rendimentos | 0,00 |
| Gastos a reconhecer | 1.918,55 |
| | 1.918,55 |

| Dívidas a terceiros - Curto prazo | Euros |
|---|-------------------|
| Fornecedores, c/c | 113.590,66 |
| Fornecedores de imobilizado c/c | 92.767,74 |
| Outros credores | 875,26 |
| Pagamento por conta de vendas | 0,00 |
| Empréstimos | 0,00 |
| Loações Financeiras | 10.725,56 |
| Estado e outros entes públicos | 19.884,83 |
| | 237.844,05 |
| Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo | Euros |
| Empréstimos Obtidos | 0,00 |
| | 0,00 |
| Acréscimos e diferimentos | Euros |
| Devedores e credores por acréscimo | 281.080,00 |
| Rendimentos a reconhecer | 0,00 |
| | 281.080,00 |

Gestão Urbanística -----

Relativamente às **actividades desenvolvidas pela Chefe de Divisão**, no período referido, constam 22 processos informados, 307 pareceres para despacho, 11 visitas ao local, 34^{*1} atendimentos presenciais e 60 atendimentos via telefone, 18 reuniões (realizadas na CMO e no exterior). -----

Quanto às **actividades desenvolvidas pelos Técnicos** afectos à DGU contam-se 307 processos informados, (incluindo SPO e SGD), 164 atendimentos presenciais, 99 atendimentos via telefone, 1 visita técnica, 6 reuniões com requerentes e técnicos e por último 3 vistorias. ----

Para além das actividades acima descritas, procedeu-se ainda à: -----

- Pesquisa e consulta de legislação aplicável às pretensões, em função da diversidade dos processos e das questões levantadas pelos munícipes; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Pesquisa de dados/soluções para a sistematização de procedimentos e para a melhoria do funcionamento da Divisão; -----
- Visitas ao local para identificação de soluções e apoio técnico aos requerentes no âmbito dos processos em tramitação na CM. -----

Relativamente às **actividades desenvolvidas pelos Administrativos**, constam 190 entradas de novos processos/requerimentos, 744 processos informados, 2471 processos movimentados, 683 atendimentos presenciais, 1356 atendimentos via telefone, 431 entradas no atendimento, 495 ofícios, 6 pedidos de parecer pelo Portal RJUE, 5 marcações de vistoria, 86 requisições ao arquivo, 42 licenças de utilização emitidas, 44 licenças de obras emitidas, 17 marcações de reuniões, 161 arquivo de entradas de SGD, 6 averbamentos e por fim localização de processos e de fichas no arquivo no total de 178. -----

Para além das actividades acima descritas, procedeu-se ainda à: -----

- Elaboração de mapa dos processos em Avisos; -----
- Elaboração de mapas de Relatórios Mensais; -----
- Envio e preenchimento mensal de dados e correcções de dados de anos anteriores (solicitados pelo INE) para o Instituto Nacional de Estatística. e complementação de dados enviados para o INE relativos ao ano de 2011 até final ano 2012 (inserção de dados de georeferenciação e áreas úteis das edificações); -----
- Expedição de correio; -----
- Organização e numeração de processos; -----
- Apoio nas alterações na tabela das taxas; -----
- Devolução de Licenças ao Arquivo; -----
- Pesquisas no arquivo; -----
- Títulos de exploração industrial; -----
- Acompanhamento de inserção de alvarás (anos posteriores a 1997) - solicitação de rectificações a informática; -----
- Diversos trabalhos administrativos (exemplo: mapas, organogramas); -----
- Preenchimento de capas de licenças; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Apoio à Chefe de Divisão e aos Estagiários. -----

Divisão de Ação Cultural -----

Esta divisão procede à realização de diversas atividades e iniciativas de acordo com o seu Plano de Atividades, havendo a registar desde o dia 27 de Dezembro de 2013 e o dias 23 de Fevereiro as seguintes: -----

Associativismo, Desporto e Juventude -----

- Apoio ao Associativismo 2014 (técnico, logístico e equipamentos); -----
- Preparação da proposta do Cartão Municipal Jovem; -----
- Programa Marcha e Corrida de Ourém, Espaço Jovem (Segunda-feira: 10h00-12h00; Quarta-feira: 18h00 -20h00; Sexta-feira: 16h00-18h00); -----
- Organização do programa de caminhadas “Passo a Passo” pelas freguesias de Urqueira (09 de fevereiro) e N.ª Sr.ª da Piedade (23 de fevereiro); -----
- Realização semanal (quintas-feiras) do projeto do “*Mexa-se com a Idade*” destinado a utentes de lares e/ou centros de dia. -----
- Instituições visitadas: Residencial Sénior Fátima Spa Clube, Centro Social e Paroquial da Atougua, Lar residência Abrigo N. S. Ajuda – Alburitel, Centro de Dia das Matas, Casa Diocesana do Clero Leiria – Fátima, Centro Social Paroquial de Rio de Couros. -----
- Apoio à realização da Maratona de BTT Ourém; -----
- Organização do Encontro “Vantagens das Associações RNAJ”, dia 21 de fevereiro, com as participações do Instituto Português da Juventude, da federação de Associações Juvenis do distrito de Santarém e do Conservatório de Música de Ourém-Fátima; -----
- Emissão de pareceres técnicos nas áreas do desporto e do associativismo e elaboração de minutas de protocolos de cooperação entre o Município e coletividades concelhias; -----
- Preparação da CENOURÉM 2014. -----
- Apoio à Associação Recreativa e de Propaganda de Ourém e à Associação Recreativa e Cultural atouguiense nos projetos de alterações às respetivas sedes. -----

Artes e Ação Cultural -----

- Exposição de fotografia “Silêncios”, por Feliciano Pipa, de 16 de dezembro a 03 de janeiro;-



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

- Exposição de fotografia “Surrealismo”, por André Boto, de 10 a 31 de janeiro; -----
- Quarta Exposição de Modelismo, pelo Clube de Modelismo de Leiria, de 01 a 09 de fevereiro; -----
- Exposição “Breve História do Parlamentarismo Português”, pelo Museu da Assembleia da República, de 17 a 28 de fevereiro; -----
- Workshop de fotografia conceptual/ photoshop avançado, por André Boto (7, 8 e 9 de fevereiro); -----
- Preparação da Via-sacra ao vivo na Vila Medieval; -----
- Apoio logístico e divulgação de eventos realizados por coletividades, juntas de freguesia e outras entidades; -----
- Agenda mensal da cidade e participação na distribuição da agenda quinzenal do Município;
- Gestão da Oficina do castelo; -----
- Participação nos trabalhos de análise do projeto do Fórum Cultural na componente da valorização patrimonial do edifício pré-existente e na componente programática do edifício.
- Apoio logístico à produção cinematográfica “O milagre de Fátima”, pelo CINEMATE. -----

Museu Municipal e Património Cultural -----

Investigação, documentação e conservação -----

- Registo fotográfico, estudo e inventário do espólio do MMO e carregamento da base de dados OUREANA; -----
- Desinfestação de emergência do espólio etnográfico; -----
- Campanha de limpeza de cantarias interiores da Capela da Perucha; -----
- Workshop de “Conservação preventiva e curativa de madeiras”; -----
- Workshop “Encadernação em pele e Gravação” em 18 e 25 de janeiro; -----
- Participação na solução de conservação da Ponte dos Namorados; -----
- Investigação, programação e tratamento de documentação e de bens a integrar no projeto “Espaço de Memória” dos antigos Paços do Concelho; -----
- Reativação da proposta de regulamento de valorização da gastronomia tradicional de Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Projeto de iluminação da cisterna do castelo e da antiga Colegiada de Ourém; -----

Exposição, serviço educativo e cultural -----

- Quintas com música pela AMBO, 23 de janeiro; -----
- Concerto de guitarra clássica, 25 de janeiro -----
- Acontece no Museu: Documentário “Depois liga para cá”, 7 de fevereiro; -----
- Realização de 11 oficinas pedagógicas no museu e em itinerância pelas instituições do concelho, com um total de 264 participantes; -----
- Conceção de duas novas oficinas pedagógicas”, a inaugurar em 2014; -----
- Atendimento e disponibilização de informação sobre o património cultural do concelho. -----

Galeria Municipal -----

- Exposição de Fotografia "A Casa das Glicínias" por João Galamba de Oliveira - 7 de dezembro a 2 de fevereiro; -----
- Exposição de pintura "Expressões da Cor" por Cláudio Silva - 7 de fevereiro a 6 de março;
- Gestão do Posto de Turismo. -----

Arquivo Municipal -----

- Recenseamento e inventário de um acervo documental doado ao Município por Marília Costa Pedro; -----
- Higienização, conservação preventiva, restauro e reacondicionamento de 2527 documentos soltos; -----
- Higienização e colmatação de lacunas da espécie bibliográfica “Cartilha Maternal”, doada por Carlos Justo Marques; -----
- Digitalizações de 4.470 documentos do acervo documental do Arquivo; -----
- Pesquisa de documentos relacionados com o municipalismo entre 1834 a 1980, tendo sido descritos cerca de 180 documentos; -----
- Pesquisa de documentos sobre a Primeira Grande Guerra de 1911 a 1922, tendo sido descritos cerca de 250 documentos; -----
- Atendimentos e pedidos de pesquisa e consulta presenciais e à distância e prestado o respetivo apoio na pesquisa; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Elaboração de base de dados relativa ao Fundo Local do Concelho; -----
- Pesquisa e investigação documental e bibliográfica sobre os seguintes temas: -----
- Passagem dos Videntes de Fátima por Ourém; -----
- Municipalismo em Ourém; -----
- Participação dos soldados oureenses na I Grande Guerra. -----

Biblioteca Municipal -----

- “Montras com livros”, e exposição de fotografia respetiva, a propósito da comemoração do Mês das Bibliotecas Escolares; -----
- (Con)Tributos - Apresentação do livro “Uma família diferente” de Cátia Lopes - 22 de fevereiro; -----
- Exposição “As nossas aventuras” pelos pais e crianças da Creche Familiar “O Sorriso”, de 06 a 31 de janeiro; -----
- Fora da Estante: “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto” – 02 a 31 de janeiro e “Centenário do Nascimento do escritor Julio Cortázar” – 01 a 28 de fevereiro; -----
- Projeto “Bibliomóvel”; -----
- Atividade “Voz das Lendas de Portugal” (com deslocações aos Centros de Dia e Lares de Idosos, às quartas feiras); -----
- Atividade “Histórias com... movimento”, à sexta-feira, para crianças dos 06 aos 11 anos, à volta do livro “Depressa e Devagar” de Layn Marlow; -----
- Atividade “Afetos e uma manta!”- Hora do Conto à volta do livro “A manta” de Isabel Minhós Martins, seguida de atividade lúdica, para crianças dos 03 aos 06 anos; -----
- Catalogação no programa Bibliobase de livros e DVD’s doados à BMO; -----
- Organização e participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Concelhio da Rede de Bibliotecas do Município de Ourém; -----
- Palestra sobre Hiperatividade, no dia 17 de fevereiro, por Cátia Domingues. -----

Oficina das Artes -----

Apoio ao atelier de pintura e programação de atividades para 2014. -----

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Preparação da Estrutura de Calendarização dos procedimentos de planeamento em curso, apoio administrativo – com o início do novo ano, procedeu-se à abertura de novos xls para os registos de 2014. Apuramento do valor faturado/DPOT em 2013. -----

Revisão do PDM -----

Relativamente à definição das áreas edificadas, a classificar como solo urbano ou solo rural (aglomerados rurais e edificação dispersa), continuaram-se os trabalhos de campo, tendo sido percorridas e avaliadas as delimitações dos aglomerados das freguesias de Gondemaria e Olival, Rio de Couros e Casal dos Bernardos. Apoio administrativo – registo do ponto de situação pendente/2012, quanto ao Relatório Ambiental. -----

Regulamento -----

Deu-se continuidade à ponderação dos regimes de uso, ocupação e transformação do solo, admissíveis nalgumas categorias funcionais do solo urbano e rural; à análise e ponderação, quanto à implementação das acções preconizadas pelo Plano; à realização de pesquisa e análise de diversos instrumentos de planeamento, independentemente do seu âmbito territorial; sendo que, a nossa atenção centrou-se nos Planos Regionais de Ordenamento do Território já em vigor e nos Planos Directores Municipais. -----

REN – deu-se continuidade à delimitação e redefinição REN. -----

- Áreas Estratégicas de Recarga de Aquíferos (AEPRA): Aguarda-se o parecer da Agência Portuguesa do Ambiente da referente à Memória Descritiva -----
- Linhas de água: Aguarda-se o parecer da Agência Portuguesa do Ambiente da referente à Memória Descritiva -----
- Zonas ameaçadas por Cheias: Elaboração e envio da Memória Descritiva para a Agência Portuguesa do Ambiente de modo a ser avaliada. -----
- Riscos: continuação da elaboração da carta de riscos de erosão hídrica do solo. -----

Ainda no que diz respeito aos riscos – deu-se continuidade ao levantamento de edifícios degradados dos centros populacionais no concelho, de forma a elaborar a carta de susceptibilidade de risco de colapso. -----

RAN – A DRAPLVT aprovou a delimitação da RAN Bruta do Concelho de Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Alteração do PDM -----

Iniciaram-se os trabalhos preparatórios com vista à alteração do PDM, entre os serviços municipais. Foi elaborado o relatório dos objetivos e termos de referência para o procedimento, bem como o relatório que fundamenta a sua dispensa de avaliação ambiental estratégica. -----

Elaborou-se a informação técnica para instrução do procedimento, bem como o respectivo aviso a publicar em DR, para abertura do procedimento e para audiência prévia de interessados. -----

Apoio administrativo – Organização do processo, e elaboração de ficheiro e excel com as diversas fases do procedimento. -----

Iniciou-se o relatório de Fundamentação à alteração do PDM. -----

Plano de Pormenor da Tapada -----

Publicação da proposta de alteração da delimitação da REN para o município de Ourém – Diário da República, 2ª série – nº 236 de 5 de dezembro de 2013 – Aviso nº 14918/2013 (publicação efetuada com incorreções nomeadamente quanto às portarias identificadas. De acordo com a indicação da CCDRLVT já foi enviado para a INCM a Declaração de retificação, aguarda-se a publicação da mesma. Apoio Administrativo – Organização do processo relativo ao Contrato de Urbanização para a Concretização da Unidade de Execução I; bem como do processo relativo à proposta de alteração do protocolo existente e registo do ponto de situação.

Integração do PP Tapada em ambiente SIG (Áreas Remanescentes, Parcelas a ceder para domínio público, Novas Parcelas, Cedências...) Procedeu-se à correção topológica do Plano. A proposta do contrato de urbanização a celebrar entre a CM e o promotor da unidade hospitalar foi enviado ao promotor – aguarda-se resposta. -----

PP Parque de Negócios de Fátima -----

Procedeu-se à integração da transformação fundiária em SIG. -----

Alteração ao PUF -----

Trabalhou-se a Planta de Zonamento e Condicionantes entidades. No sentido de ultrapassar os constrangimentos atualmente existentes no PUF relativo à Instalação de estabelecimentos de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

comércio a retalho na área do Plano, após o envio da memória descritiva e justificativa para apreciação por parte das entidades com interesse na matéria - Direcção Geral das Actividades Económicas (DGAE) e Direcção Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT), foi realizada uma reunião com a DRELVT, em sede da qual se estabeleceu efetuar-se a análise de alguns aspetos a contemplar no relatório, pelo que, se precedeu aos ajustes necessários, designadamente ao relatório de fundamentação, encontrando-se os elementos prontos e em condições de nova submissão à apreciação da DRELVT. -----

A DGAE foi novamente contactada no decorrer do mês passado. Continuamos a aguardar resposta. -----

Reabilitação urbana -----

Após realizado o estudo de enquadramento para a concretização de uma estratégia de reabilitação urbana na localidade de Aljustrel, centrado essencialmente na definição do regime jurídico que melhor se adequa, em colaboração com a DEP, foi recebido um documento elaborado pela SRU de Fátima, com contributos nesse âmbito. O documento encontra-se em análise. -----

Apoio administrativo – registo do ponto de situação. -----

SIG -----

Trabalho de campo (levantamentos destinados à atualização da caracterização do território em diversos domínios; elaboração de diversos mapas e plantas de localização; Atribuição de números de polícia e topónimos de rua; Georreferenciação de números de polícia; prestação de informação referente a diversos números de polícia; certificações de morada; Rede Viária, toponímia e placas toponímicas – Actualizações. Apoio administrativo – Abertura de um ficheiro em Excel para o ano de 2014, para o registo de todos os pedidos de atribuição de números de polícia, e sua tramitação, desde a data do documento/registo SGD/entrada na DPOT até à saída do mesmo, apurando assim o tempo ocorrido do procedimento. Verificação dos pedidos de nºs de polícia/certidões apresentados em 2013. Preparação das minutas de deliberação dos processos levados à reunião da Comissão de Toponímia. Elaboração de ficheiro em Excel dos topónimos levados à reunião da Comissão. Com a aprovação de novos topónimos, dá-se



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

conhecimento às diversas entidades através de ofício, os quais são associados aos respetivos registos de entrada no SGD assim como as plantas de localização com o novo topónimo devidamente assinalado e elaboração do registo dos topónimos aprovados por freguesia. Deu-se continuidade à análise do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Ourém/2007 e registo das alterações a propor superiormente. -----

Conclusão da atualização do traçado da Rede de Saneamento em conjunto com a Divisão de Ambiente. -----

Georreferenciação das fotografias da década de 80 e 90 (IGP) – conclusão da década de 80, início da década de 90. Análise do limite entre os lugares de Lombo d'Égua, Moita Redonda e Cova da Iria para a atribuição de códigos postais por parte dos CTT, recolha de elementos comprovativos retirados de diversos processos de obras particulares e licenças de construção, contacto com diversos moradores na referida zona (trabalho efetuado com a colaboração com a junta de freguesia de Fátima) – não concluído. -----

Correcção da Cartografia 10k -----

Continuação das atualizações do edificado; atualizações da rede viária. Enquadramento de 45 Processos de obras particulares face aos IGT. **Integração em SIG** de 11 Alvarás de Construção; Inserção de metadados da informação geográfica no ArcGIS; Georreferenciação e enquadramento de situações a ponderar e sede de revisão do PDM. -----

Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica -----

Continuação da Vetorização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica. Encontram-se concluídas, até à data, 390 secções num total de 396; Procedeu-se à integração em SIG da freguesia de Urqueira. -----

Georreferenciação de loteamentos em vigor -----

Continuação do tratamento e integração dos loteamentos aprovados no Município de Ourém no âmbito dos projetos do SIG em curso e da revisão do PDM. -----

Perímetros de Proteção de Captações de águas Subterrâneas -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Integração na Base de Dados em SIG dos Perímetros de Proteção de Captações de águas Subterrâneas de acordos com a legislação em vigor (Portaria nº 327/2013, de 4 de novembro, Portaria nº 348/2013, de 29 de Novembro e Portaria nº 38/2014, de 14 de Fevereiro) -----

Sites Geográficos -----

Início do desenvolvimento de um websig, utilizando aplicações open source, com o apoio da DTIC. -----

Webservices -----

Continuação do envio dos dados de acesso aos WebServices para AutoCAD a empresas / gabinetes de projeto que solicitam acesso a essa informação. Estes webservices destinam-se a apoiar os projetista no que diz respeito à confrontação das pretensões de construção com os IGT em vigor. -----

Incentivo à reabilitação (redução de taxas urbanísticas) -----

Deu-se continuidade ao levantamento de edifícios degradados e/ou devolutos nas cidades e vilas do concelho no âmbito da reabilitação urbana. -----

Divisão de Recursos Humanos, Planeamento e Administração -----

Na área da **Gestão de Candidaturas**, efetuámos o acompanhamento das candidaturas em curso, através da submissão de pedidos de pagamento, prestação de esclarecimentos diversos quer no âmbito do encerramento das mesmas, quer em sede de análise. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

| Candidaturas | Apresentação de Candidatura | Pedidos de Pagamento | | | | Esclarecimentos | | |
|--|-----------------------------|----------------------|------------|-------------------------|-------------|---------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| | | Apresentação do PP | | Recebimento do Subsídio | | Pedido de esclarecimentos | Submissão esclarecimentos solicitados | Submissão de Docs Mercados Públicos |
| | | Data | n.º | Data | Valor | | | |
| Rede de Pontos de Água no Concelho de Ourém | | 03-01-2014 | 4º | | | 09-01-2014 | 14-01-2014 | |
| Congresso Fátima 2009 | | | | | | 20-01-2014 | 21-01-2014 | |
| | | | | | | 24-01-2014 | 28-01-2014 | 29-01-2014 |
| | | | | | | 29-01-2014 | 30-01-2014 | |
| | | | | | | 03-02-2014 | 04-02-2014 | |
| | | | | | | 18-02-2014 | 18-02-2014 | |
| Centro Municipal de Proteção Civil de Ourém | | | | | | 05-02-2014 | 17-02-2014 | |
| Centro Escolar Beato Nuno | | | | | | | 22-01-2014 | |
| Centro Escolar de Ourém | | | | | | 09-01-2014 | 21-01-2014 | |
| | | | | | | | 22-01-2014 | |
| Centro escolar n.º Sr.ª das Misericórdias | | | | | | | 22-01-2014 | |
| Ampliação da Escola do 1ºCEB de Cova da Iria | | | | | | 08-01-2014 | 09-01-2014 | |
| | | | | | | | 22-01-2014 | |
| Requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva – Parte B | | | | | | 30-01-2014 | 04-02-2014 | |
| Requalificação do Agroal - 2ªfase | | | | | | 30-01-2014 | 04-02-2014 | |
| Centro Escolar Ourém Nascente | | | | | | 30-01-2014 | 04-02-2014 | |
| | | | 11-02-2014 | 11º | | | | |
| Readaptação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico | | | | 14-02-2014 | 66.073,48 € | | | |
| Beneficiação da EN 113-1 | | | | | | 11-02-2014 | 12-02-2014 | 11-02-2014 |
| Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria | | | | | | | | 27-01-2014 |
| Remodelação do Antigo Edifício dos Paços do Concelho de Ourém | | | | | | 06-02-2014 | 07-02-2014 | |
| | | | | | | 10-02-2014 | 12-02-2014 | 12-02-2014 |
| Total Financiamento Recebido | | | | | | 66.073,48 € | | |

Durante o período em análise e de acordo com o quadro acima apresentado, **destaca-se o seguinte:** -----

- O **recebimento da última transferência de financiamento FEDER** no valor de **66.073,48€** no âmbito do projeto “*Readaptação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico*” que encerra assim financeiramente a candidatura junto do MAISCENTRO; ----
- **Submissão de 1 pedido de pagamento** e a **prestação de 20 pedidos de esclarecimento**, 18 dos quais no âmbito das candidaturas aprovadas e 2 no âmbito da candidatura “*Remodelação do Antigo Edifício dos Paços do Concelho de Ourém*” atualmente ainda em apreciação pelo MAISCENTRO; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- **Encerramento da candidatura PRODER “Rede de Pontos de Água no Concelho de Ourém”;** -----
- **Acompanhamento e coordenação das candidaturas:** -----
- **Recuperação da Capela da Perucha,** promovida pela Fábrica da Igreja Paroquial de Freixianda: -----
- Preparação e submissão do 4º e último pedido de pagamento; -----
- Preparação e submissão do relatório de encerramento; -----
- Prestação de esclarecimentos diversos no âmbito da análise ao 4º pedido de pagamento e encerramento da candidatura; -----
- Acompanhamento da equipa ADIRN em verificação física ao local; -----
- **Preparação do encerramento das candidaturas “Centro Escolar Ourém Nascente”, “Centro Escolar de Freixianda” e “Centro Escolar de Olival”** através da recolha dos elementos necessários exigidos pelo MAISCENTRO; -----
- **Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria – PIT:** reunião no Turismo de Portugal sobre o ponto de situação da candidatura; -----

Para além do acompanhamento das candidaturas em curso, salienta-se o processo de implementação do **Plano de Segurança Interno (PSI):** -----

- **Distribuição do PSI a entidades internas e externas,** conforme autorização do Responsável de Segurança (Presidente da Câmara Municipal); -----
- **Registos de Segurança:** -----
- Elaboração e organização de dossier com os respetivos registos; -----
- Reunião de trabalho com colegas tendo em vista a recolha dos registos de segurança no âmbito das instalações técnicas (eletricidade, climatização, águas, manutenção do edifício) e dos equipamentos de combate a incêndios (extintores e carretéis); -----
- **Plantas de emergência:** recolha de orçamentos e elaboração de requisição para aquisição de 10 placas em formato pvc fotoluminescente com 2 mm de espessura, antirreflexo e retardante da propagação do fogo, em conformidade com a ISSO 9772 e IEC 60092-101 com as plantas de emergência do edifício; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- **Posto de Segurança Principal do Edifício:** proposta de afetação imediata do espaço solicitada através da informação interna n.º Inf.Int.05_2014_DRHPA_748 (SGD n.º2259 DE 05.02.2014); -----

Na área dos **Recursos Humanos**, foram elaborados planos de segurança, avaliações de riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores do Município e deslocações aos locais de trabalho, acompanhamento de obras públicas do Município, de Juntas de freguesia e associações do concelho na área de coordenação de segurança em obra, organização e acompanhamento dos processos para início das consultas médicas no âmbito da medicina no trabalho, elaboração e submissão do mapa mensal de pessoal ao serviço no SIAL – Sistema Integrado de Informação das Autarquia Locais, tratamento de toda a documentação inerente ao processamento de salários, emissão e distribuição de declaração de rendimentos do ano 2013 para efeitos de IRS, coordenação da formação de trabalhadores (**5** formações e **10** participantes) e submissão de pedidos de juntas médicas. -----

Na **área de Expediente, Reprografia e Arquivo**, foram elaboradas **4** agendas/atas das reuniões camarárias e respetivas convocatórias; registo, classificação e digitalização de **2370** registos; elaboração de **16** editais e seu registo, controlo e reencaminhamento do e-mail geral do município registando em média **100 emails diários**; atendimento telefónico registando uma média diária de **120 telefonemas do exterior** e Correio Expedido (**1537**). -----

No **Gabinete de Inserção Profissional** foram elaboradas, 1 candidatura online a programas de Apoio à Contratação - Medida Estímulo 2013, 2 candidaturas a Estágios Emprego, registo de 57 novas inscrições à procura de emprego e de 8 ofertas de emprego provenientes de 6 empresas do concelho. Salienta-se o atendimento a 834 pessoas para efeitos de controlo de apresentação quinzenal de utentes em situação de desemprego. -----

O **Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor (GIAC)**, registou um total de 11 atendimentos, dos quais 3 referentes a situações de conflito que implicaram a mediação (2 resolvidos com sucesso e 1 em curso) e 8 referentes a pedidos de informação, que implicaram



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

em alguns casos, o contacto com os operadores económicos envolvidos e fornecimento de documentos. -----

Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação -----

No âmbito das competências próprias da Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC), encontra-se o suporte informático (quer aos utilizadores internos, quer aos externos). Assim, no período em análise, foram registados 400 pedidos de suporte informático. Resolveram-se 405 pedidos que dizem igualmente respeito a pedidos registados fora do período em análise. -----

No âmbito da modernização administrativa e no seguimento da implementação do MyNet Atendimento como ferramenta de apoio ao Balcão Único de atendimento, disponibilizou-se toda a informação e formulários eletrónicos inerente à Divisão do Ambiente numa única plataforma, permitindo o preenchimento de todos os pedidos desta divisão em formato digital e o seu registo automático no sistema de gestão documental, à semelhança do que já acontecia com os pedidos do Serviço Municipal de Proteção Civil. -----

Ainda na área da modernização administrativa, foi disponibilizada mais informação referente aos serviços do município de Ourém, no Balcão do Empreendedor, nomeadamente custos e critérios associados a cada serviço. -----

Durante o período em análise, deu-se continuidade ao desenvolvimento do Oureana – Sistema de Inventário e Gestão de Coleções Museológicas, concebido para disponibilizar os catálogos no portal do Museu Municipal de Ourém. -----

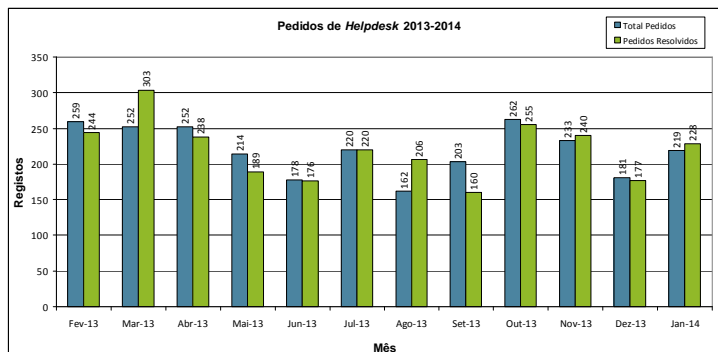
Serviço de Helpdesk -----

Gráfico representativo dos pedidos efetuados para o serviço de *Helpdesk* e resolvidos pelos funcionários desta divisão: -----



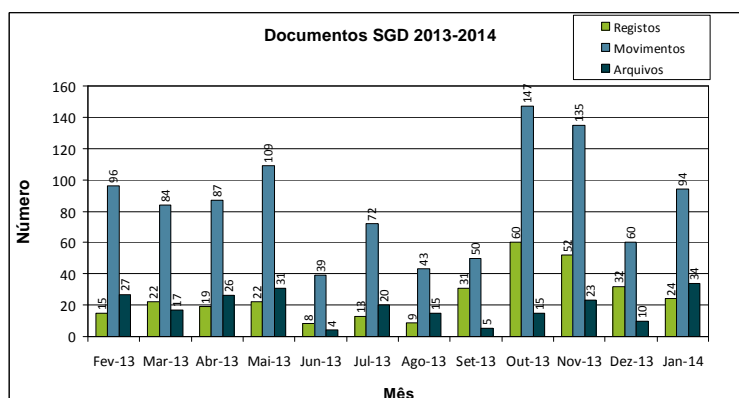
MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal



Gestão Documental

Gráfico representativo da resposta dada às solicitações via SGD (Sistema de Gestão Documental):



Modelos, Requerimentos e Manuais

O quadro seguinte apresenta os documentos produzidos pela DTIC durante o período em análise. Assim sendo, foram criados 4 modelos e 4 formulários eletrónicos que se prendem com a implementação do MyNet para a área do expediente. A criação destes modelos e formulários faz parte de um trabalho rigoroso de uniformização de todos os documentos em uso no município. Foi igualmente criado um modelo para a DGU, para uso no Sistema de Processamento de Obras.

| Nome | Tipologia |
|--|-------------|
| Criação de 4 modelos do Expediente | Modelo |
| Criação de 1 modelo de ofício para a Divisão de Gestão Urbanística | Modelo |
| Criação de 4 formulários eletrónicos do Expediente | Formulários |



MUNICÍPIO DE OURÉM

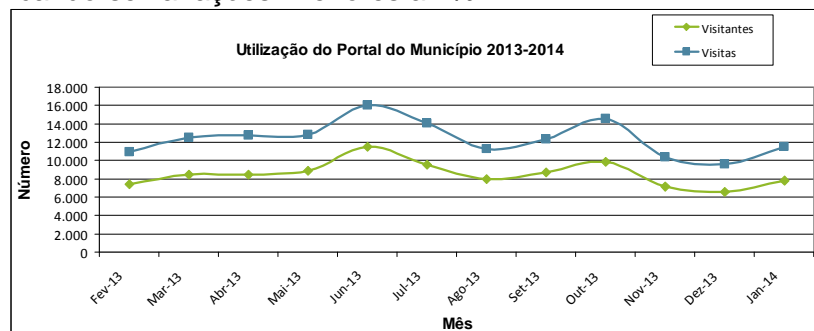
Assembleia Municipal

Tráfego Internet

O gráfico seguinte representa o consumo de tráfego de Internet nos últimos 12 meses. O mês de dezembro de 2013 apresentou o valor mais baixo do ano com um consumo de apenas 251,88 Gbytes. A quebra no tráfego de internet no último mês do ano é consequência da diminuição do número de utilizadores por ser um período preferencial de férias. Em contrapartida, o mês de janeiro de 2014 apresentou um consumo de 567,35 Gbytes, representando um aumento de cerca de 125%. Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o tráfego de internet aumentou cerca de 40%, revelando que os serviços municipais continuam a usufruir de uma maior largura de banda e de uma melhoria na qualidade do serviço prestado pela DTIC.

Portal Municipal

No gráfico seguinte, representativo do número de visitas e visitantes do portal municipal, verifica-se que, no período em análise, os valores registados se mantêm próximos dos que se obtiveram nos restantes meses do ano. Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, tanto o número de visitas como o número de visitantes se têm mantido praticamente inalterados, verificando-se variações inferiores a 1%.



Portugal representa mais 92% das visitas efetuadas ao portal do município no período em apreço. Os restantes 8% distribuem-se de acordo com o gráfico apresentado, em que a França e o Brasil continuam a ser os que mais visitam o portal municipal:

Divisão de Educação e Assuntos Sociais

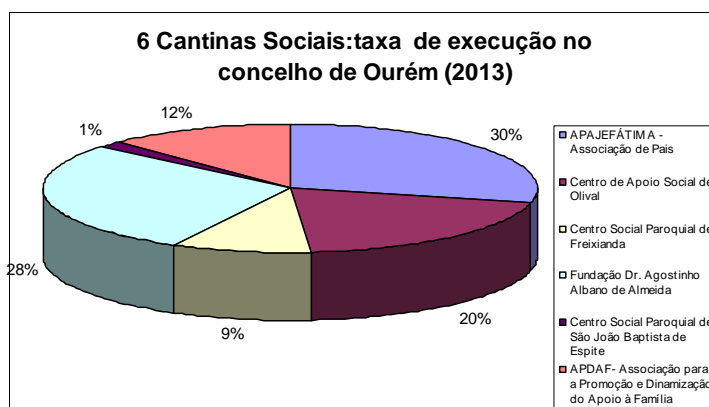
Rede Social



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação | 2015 | 2800 | 3000 | 3000 | 3100 | 3000 | 3000 | 3100 | 3000 | 3100 | 3000 | 3100 | 35215 |
| Centro de Apoio Social de Olival | 2083 | 2020 | 1920 | 2146 | 2046 | 2100 | 2108 | 1862 | 1862 | 2108 | 2040 | 2108 | 24403 |
| Centro Social Paroquial de Freixianda | 502 | 299 | 607 | 880 | 1007 | 979 | 1008 | 1090 | 1054 | 1146 | 1324 | 1249 | 11145 |
| Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida | 2312 | 2653 | 3091 | 2899 | 2670 | 2844 | 3325 | 3208 | 3043 | 3141 | 2894 | 2765 | 34845 |
| Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite | 0 | 0 | 0 | 239 | 218 | 214 | 209 | 148 | 213 | 216 | 199 | 120 | 1776 |
| APDAF- Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família | 0 | 34 | 476 | 882 | 1340 | 1725 | 1550 | 1501 | 1653 | 1976 | 1966 | 2015 | 15118 |
| Total | 6912 | 7806 | 9094 | 10046 | 10381 | 10862 | 11200 | 10909 | 10825 | 11687 | 11423 | 11357 | 122502 |



Sessão de Esclarecimento sobre Cantinas Sociais -----

A equipa participou na sessão de esclarecimento sobre cantinas sociais, promovida União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no dia 24 de Janeiro. Em termos genéricos foi referido que no distrito de Santarém foram celebrados 113 protocolos, em que só 66% das refeições determinadas nos protocolos de cooperação celebrados estão a ser prestadas. Desta reunião resultou a necessidade de se avaliar, readaptar e/ou alterar a capacidade das cantinas sociais nos concelhos; avaliação do projeto, por concelho, o que deverá suceder no próximo CLAS, não se prevê o aumento da capacidade das respostas sociais existentes no distrito. Em Ourém temos uma execução de 89%. Foram ainda



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

partilhadas experiências e apresentado um programa informático para a gestão das cantinas sociais. -----

INTERVENÇÃO SOCIAL_ ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO PROCESSOS -----

Relativamente à equipa da DEAS registaram-se, no período em apreço, 260 atendimentos. -----

| MOTIVO DO PEDIDO | N |
|---|----|
| Acção social escolar | 29 |
| Apoio económico | 5 |
| Apoio em géneros | 20 |
| BATO - Banco de Ajudas Técnicas de Ourém | 4 |
| Cantina Social | 4 |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens | 1 |
| Estabelecimento Escolar | 5 |
| Intervenção Social | 54 |
| Outro | 27 |
| Pedido de emprego | 2 |
| Programa de Apoios sociais | 1 |
| Projeto | 29 |
| Rede Social | 4 |
| Refeições 1.º CEB | 3 |
| Respostas Sociais | 1 |
| Tarifa Social | 4 |
| Transportes Escolares | 11 |
| Voluntariado | 7 |
| Centro comunitário de voluntariado | 49 |
| TIPO DE ATENDIMENTO | |

Tarifa Social -----

No período em apreço, foi apresentado 1 pedido de reapreciação de tarifa social. No entanto, a DEAS procedeu à análise de mais pedidos cuja análise estava em curso, nomeadamente: -----

| Tipo de tarifa | Indeferimento | Deferimento | 12 prestações | Encaminhamento | Reapreciações |
|--|---------------|-------------|---------------|----------------|---------------|
| Tarifa de ligação de esgotos domésticos | 4 | 2 | 7 | 3 | 1 |
| Tarifa de recolha, transporte e tratamento de resíduos sólidos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

| | | | | | |
|---|---|---|----|---|---|
| urbanos | | | | | |
| Tratamento de águas residuais | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Taxa de conservação de redes e sistemas de saneamento | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Total | 7 | 3 | 10 | 4 | 2 |

Espaço Infantil -----

Acompanhamento de 12 crianças no espaço infantil durante o período em que os pais usufruíram dos serviços da equipa de intervenção social, da CPCJ ou do atendimento geral da CMO. -----

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ) -----

No âmbito dos processos de promoção e protecção, os gestores de caso efectuam o encaminhamento para a consulta de psicologia, sempre que consideram necessário. Na sequência do referido encaminhamento, efectuaram-se as seguintes actividades: a) Avaliação e acompanhamento psicológico de crianças e jovens; b) Aconselhamento e treino parental; c) Articulação/encaminhamento para instituições e estruturas locais; d) Elaboração de pareceres e relatórios. Durante o período a que se reporta este relatório, foram efectuadas 14 visitas domiciliárias, 25 acordos de promoção e protecção, 68 atendimento, 4 reuniões restritas, 17 processos arquivados. Foi ainda realizada a reunião da comissão alargada onde foi apresentado o relatório de actividade da CPCJ referente ao ano 2013 e o plano de acção para 2014. -----

Acção Social Escolar -----

No âmbito do processo da acção social escolar, neste período, foram registados **30 candidaturas** fora do período estabelecido (de Abril a Junho). Analisadas as candidaturas, foi atribuído a cada aluno o escalão de acordo com a documentação comprovativa do posicionamento do abono de família e ainda através da declaração de IRS conforme previsto nos termos do disposto Despacho 18987/2009, de 17 de Agosto, sobre as medidas de acção social escolar, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º14368-A/2010 de 14 de Setembro e pelo Despacho n.º 12284/2011 de 19 de Setembro, com a Declaração de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Rectificação n.º 1639/2011 de 2 de Novembro e pelo Despacho n.º 11886-A/2012, de 6 de Setembro, para afeitos de benefício ao nível da refeição escolar. -----

Registaram-se ainda **8 pedidos fora de prazo de candidatura devido a transferência de escolas**, tendo sido apreciados nos termos do n.º 3 do artigo 7.º do Despacho n.º 18987/2009, que prevê que «sempre que o aluno carenciado seja transferido de escola, terá direito de novo ao montante correspondente ao escalão em que estava inserido, desde que os manuais escolares não sejam os adoptados na escola de origem» situação aplicável a estes processos.

No âmbito do processo de **alunos itinerantes**, foram deferidos 4 pedidos para atribuição aos alunos o subsídio corresponde ao escalão A, para comparticipação de refeições escolares. ----

Actividade do Núcleo Local de Inserção -----

Participação em **4 reuniões** no âmbito do **NLI**, com as seguintes ordem de trabalhos: discussão de informações gerais; acompanhamento de entrevistas aos beneficiários de RSI; definição e aprovação de contratos de inserção dos beneficiários; elaboração/aprovação do relatório de actividades 2013; apresentação ao grupo de trabalho o programa de actividades socialmente úteis a implementar no início de Janeiro de 2014 nas 2 instituições (Centro de Apoio Social do Olival e Centro de Dia de Boleiros) que assinaram protocolo deste programa e selecção dos beneficiários; entrevista realizada em conjunto com os dirigentes do CASOlival e do Centro Social de Dia de Boleiros, dirigida aos beneficiários seleccionados para a sua integração nas respectivas instituições no âmbito das actividades socialmente úteis. Participação numa reunião no âmbito do PEA-CS, em conjunto com a segurança social e com a Fundação Dr. Agostinho de Albano de Almeida para reanálise dos processos activos em função das normas de funcionamento em vigor. Também foi analisada a ficha individual do programa de emergência alimentar para efeitos de informação síntese dos processos de famílias integrados na CS da Fundação A. A. Almeida com o objectivo de ser aprovada na próxima reunião de núcleo executivo. -----

Contrato Local de Desenvolvimento Social -----

Participação nas reuniões do grupo de trabalho constituído no âmbito do CLDS para reformulação do plano de acção do projecto de candidatura, realizadas nos dias 07/01e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

09/01/14. Realizou-se reunião com a equipa da DEP para analisar as intervenções prioritárias a realizar na sede do projecto, realizada no dia 09/01 e 10/01/2014. Foi aprovado o contrato de comodato a celebrar com o Centro Social do Olival para a instalação da sede do Contrato Local de Desenvolvimento Social e Criação da Quinta Pedagógica, no edifício desactivado da Escola - EB1 de Olival e terreno anexo; para criação do Canto Acolhimento Jovem no edifício desactivado da EB1 de Formigais e para criação da Casa Recreio, Cultura e Lazer, no edifício desactivado do JI de Formigais. -----

Equipa Local de Intervenção Precoce -----

Participação na reunião do grupo de trabalho da ELI, realizada no dia 15 de Janeiro e 19 de fevereiro, no Centro de Recuperação Infantil de Ourém. A CMO colaborou na organização da exposição itinerante intitulada “À descoberta da ELI de Ourém”, que esteve patente ao público na Unidade de Saúde de Fátima de 03/12 a 07/02/2014 e, na Unidade de Saúde de Ourém de 10/02 a 16/02/2014. -----

Espaço de Comércio Social “Ponto de Partilha” -----

Neste espaço foram recebidos donativos de 62 munícipes, houve entrega de bens a 103 munícipes. O espaço teve ainda uma dinâmica junto do público em geral tendo sido atendidos 52 cidadãos. -----

Núcleo de apoio à vítima -----

Foram realizados 6 atendimentos durante período. -----

Projeto de Voluntariado-Docente “Tempo para ensinar... Tempo para aprender - 2014”.

No dia 26 de fevereiro deu-se inicio à terceira edição do Projeto. Este resulta de uma parceria entre o Município de Ourém e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém. Tem como objetivo favorecer o sucesso escolar na aquisição de competências na área da leitura e escrita, em crianças do 1.º ciclo do ensino básico que revelam dificuldades de aprendizagem e cujas famílias não possuem recursos para colmatar estas desvantagens. -----

Equipa Técnica de Intervenção Psicossocial em situações de emergência e catástrofe.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Propôs-se a criação de um equipa técnica de intervenção psicossocial que esteja devidamente capacitada e organizada para uma resposta mais ajustada nestas situações. Pretende-se desenvolver um plano de intervenção comunitário em situações de catástrofe e uma rede de intervenção em situações de emergência (acidentes graves, suicídios, violência doméstica, entre outras). Neste âmbito será organização e realizado um ciclo de formação, abordando as seguintes temáticas: crise de pânico e tentativas de suicídio; intervenção em situações de multivítimas; situações de morte inesperada, notificação de morte e intervenção em situações de violência doméstica. -----

Apoio Psicológico -----

Durante este período foram realizadas 36 consultas de psicologia e, ao nível do apoio facultado nas escolas, verificaram-se 150 sessões de acompanhamento a crianças e jovens e 23 a encarregados de educação. -----

Feira Solidária -----

Realização da III e IV Feira solidária que aconteceu no dia 26 de Janeiro de 2014 no recinto do Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão que contou, respectivamente, com 24 e 13 participantes. -----

Música para crianças dos 0 aos 3 anos -----

No dia 23 de Fevereiro realizou-se mais uma sessão de música para crianças na qual participaram 39 crianças. Contou com a participação habitual da Ourearte. -----

Workshop: “Plano para a Igualdade no Município e Estratégias a Implementar” -----

Realizou-se o Workshop – Plano para a igualdade no município e estratégias a implementar, realizado no dia 16 de Janeiro de 2014, no auditório Paços do Concelho. Foi ainda integrada no programa a assinatura de um protocolo celebrado entre o Município e a Comissão para a Cidadania e Igualdade do Género. Nesta iniciativa esteve presente Fátima Duarte, presidente da CIG, e Rosa Oliveira, Técnica da Delegação Regional do Norte da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. -----

Clube de Voluntariado Jovem -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O Clube de Voluntariado Jovem visa criar um grupo de jovens para ações de cariz social, a realizar-se periodicamente nas interrupções letivas. Os principais objetivos deste clube são promover o gosto dos jovens pelo voluntariado, combater o isolamento dos jovens nas interrupções letivas, fomentar a responsabilidade social e colmatar algumas das necessidades sentidas pela comunidade. Este projeto destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos e as inscrições estão disponíveis desde 20 de fevereiro. O Município abriu um período de inscrições. -----

Vamos dar as Mãos -----

Um grupo de funcionárias do Município de Ourém entregou os bens alimentares e de higiene pessoal adquiridos com os 879,05€ angariados no âmbito da “Barraquinha de Natal”, iniciativa integrada no projecto “Vamos dar as mãos”. -----

Domínio: Educação -----

Destaca-se o acompanhamento das actividades escolares nas diversas vertentes da responsabilidade do Município, designadamente os transportes escolares, a componente de apoio à família, as refeições escolares e as actividades de enriquecimento curricular, as dinâmicas escolares, desde a gestão dos pedidos, às actividades e à participação nos conselhos gerais. Ao nível dos transportes salientam-se as seguintes acções: organização da rede de transportes escolares para os alunos do Pré-Escolar e do 1.º CEB para o ano letivo 2013-2014; análise e resolução de todos os pedidos de paragens ou transportes dos alunos do Pré-Escola e 1.º CEB; Elaboração e implementação dos itinerários e ordens de serviço necessários à realização dos transportes escolares, para a 2.ª rotação; Atendimento telefónico ou presencial de vários encarregados de educação para registo de reclamações, mudança de paragens, novas inscrições ou alterações de horários; Organização do transporte dos participantes para o Workshop “Plano para a Igualdade no Município e Estratégias a Implementar”, actividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Ourém com a participação de alunos de todos os Agrupamentos de Escolas, os desfiles de Carnaval e o projeto tempo para aprender”. Ao nível da dinâmica educativa foi realizado o tratamento dos relatórios mensais de frequência na componente de apoio à família (pré-



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

escolar) e serviço de fornecimento de refeições a alunos do 1º CEB; cálculo dos valores retroativos das refeições servidas de setembro a janeiro a alunos subsidiados, análise e tratamento de faturas da PT referente aos telefones dos estabelecimentos de Ensino; contabilização dos encargos da CMO com o pessoal não docente. Salientam-se ainda os atendimentos aos munícipes. -----

Conselhos Gerais das Escolas -----

Participámos em diversos conselhos gerais das escolas tendo integrado a comissão de avaliação do director do Agrupamento Conde de Ourém e a comissão para a eleição do cardo de director no Agrupamento de Escolas de Ourém. -----

Clube Aprender e Brincar -----

Neste momento, há 23 crianças a beneficiem dos serviços do Clube Aprender e Brincar, dos quais 20 são do Pré-Escolar e 3 do 1.º CEB. -----

Projeto a Terra - políticas globais e estratégias locais para o desenvolvimento sustentável -----

Trata-se de um projecto de dois anos, promovido pela FEC e financiado pelo Programa Cidadania Ativa/Mecanismo Financeiro do EEE, gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian. Terá três focos principais de atuação: 1 - O trabalho de capacitação e integração de agricultores/produtores locais em estratégias mais sustentáveis de desenvolvimento rural (organização da produção, escoamento do produto), integradas nas iniciativas já existentes a nível local e no quadro das políticas nacionais e europeias existentes e em discussão; 2 - Atividades com escolas (workshops temáticos), sensibilizando e mobilizando os jovens para a realidade e desafios do desenvolvimento sustentável a nível local e global; 3 - Dinamização de Redes Locais para diagnóstico de necessidades, planeamento de estratégias, partilha de experiências, reflexão sobre as práticas, dinamização de voluntariado. A Câmara Municipal de Ourém, como parceiro, irá dar apoio na dinamização das actividades de voluntariado (em articulação com o Banco local de Voluntariado e o Centro Comunitário de Voluntariado); fazer a articulação com as diferentes actividades previstas no Contrato Local de Desenvolvimento Social, salientando-se a possibilidade de dinamização de acções na Quinta pedagógica do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Olival (a ser criada no âmbito do CLDS); mediação com as escolas/colégios para as acções do projecto relacionadas com a educação; integração de beneficiários do rendimento social de inserção ou públicos socialmente desfavorecidos em algumas formações ou actividades; apoio na dinamização das actividades. -----

Ação de formação intitulada: Relações Interpessoais -----

A CMO organizou a Ação de formação “Relações Interpessoais” destinada às vigilantes dos transportes escolares, em que participaram 16 elementos, no dia 26 e 27 de Dezembro. -----

Serviço Municipal de Protecção Civil & Gabinete Técnico Florestal -----

O Serviço Municipal de Protecção Civil e Gabinete Técnico Florestal esteve envolvido durante este período em várias atividades e serviços, nomeadamente: -----

- Estão a ser elaboradas as medidas de auto-protecção dos Centros Escolares em colaboração com a Divisão de Obras Municipais; -----
- São efetuadas rotinas de procedimentos, de manutenção e reparação dos equipamentos afetos ao Serviço Municipal de Protecção Civil, objeto da candidatura ao QREN, “Centro Municipal de Protecção Civil”, nomeadamente, as radiocomunicações, tenda insuflável, geradores, entre outros equipamentos; -----
- Procedeu-se ao carregamento periódico de garrafas ARICAS dos Corpos de Bombeiros do concelho; -----
- São tratados os dados de sinistralidade rodoviária, recebidos mensalmente por parte do Destacamento Territorial de Tomar em virtude do protocolo celebrado com esta entidade;
- Está a ser efetuado o acompanhamento dos Alertas de Previsão de situações meteorológicas adversas e divulgação dos Avisos à população com as medidas de auto-protecção a adotar; -----
- Está a ser feito um acompanhamento às situações de gelo na Estrada de Alvega, criando procedimentos para minimizar o perigo de acidente rodoviário em articulação com o Posto Territorial de Ourém da Guarda Nacional Republicana; -----
- Em coordenação com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território, está este Serviço a efetuar a introdução e actualização de informação geográfica associada aos seus



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

proprietários, nomeadamente os prédios rústicos, com base nos requerimentos que dão entrada, e desta forma contribuir para a criação de cadastro; -----

- Foi finalizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, e aprovado na 11.ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, e posteriormente remetido ao ICNF para aprovação; -----
- Foi feito o acompanhamento e difusão do Alerta Amarelo e Laranja entre os dias 090900FEV2014 e 100800FEV2014, bem como a coordenação dos Agentes de proteção civil no decorrer das operações; -----
- Está a ser feito o acompanhamento das situações decorrentes da tempestade, como árvores em risco de queda e casas devolutas em risco de queda para a via pública; -----
- Está a ser ministrada a formação “Segurança na Escola” aos colaboradores da Instituição Jardim Infantil de Ourém, no âmbito do pedido de apoio para implementação das Medidas de Autoproteção, com a colaboração da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém; -----
- Está a ser dado acompanhamento técnico à União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, na elaboração de projetos de arborização/rearborização com recurso de espécies florestais; -----
- É efetuado todo o acompanhamento às situações de proteção civil ocorridas no concelho, até à sua resolução; -----
- Atendimento aos munícipes, entre outras tarefas. -----

Contencioso -----

Foram instruídos vários processos de contra-ordenação, onde se executam várias actividades, designadamente, o estudo do auto de notícia ou da participação, a elaboração de notas de ilicitude, caso os autos não estejam completos; a notificação dos arguidos para o exercício do direito de defesa; a junção de elementos aos processos, para prova; pedidos de notificação a outras entidades; notificação de testemunhas e a sua inquirição; a análise de peças apresentadas no processo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Foram efectuadas diversas informações, apresentados 110 processos de contra-ordenação com proposta de decisão, analisados vários pedidos de pagamento de coima e custas em prestações e emitidas das respectivas informações técnicas, apresentadas contestações de impugnações judiciais apresentadas em processos de contra-ordenação, instaurados 16 novos processos de contra-ordenação de diversas matérias – autos da fiscalização municipal e ambiental e de outras entidades, elaborados ofícios de remessa de guias, de defesa escrita, decisões, testemunhas, advogados, tribunal, emitidas guias para pagamento de coimas e de custas e/ou prestações, num montante de receita arrecadada para o Município no valor de €11.030,26, atendimento presencial e telefónico de arguidos, advogados, testemunhas, em diversos processos e remessa de vinte e três processos de contra-ordenação ao Tribunal para execução e quatro com impugnação da decisão. -----

Mantemos a lista de processos impugnados, executados e enviados para o Ministério Público deduzir acusação actualizada, havendo à data de 20 de Fevereiro, 20 processos impugnados, 200 executados e 3 para deduzir acusação. A acrescer a estes há ainda 62 processos de 1996 a 2002, que a 02/09/2008 foi remetido ofício ao Tribunal Judicial de Ourém a questionar o ponto de situação dos processos e até à presente data nada informou, apesar de a 13/01/2011 e 07/03/2013, termos solicitado novamente informação. -----

Organização de um novo processo judicial e acompanhamento dos existentes num total de 46. Mantemos a lista de processos judiciais actualizada, confirmamos a prestação de serviços, taxas de justiça, remessa de PI's e documentação aos mandatários e ao Tribunal. -----

Colaboração com a LCA em vários processos judiciais que correm nos Tribunais, organização e envio para o arquivo de processos de contra-ordenação já findos, separação do material apreendido e já dado como perdido a favor do Município, leitura, estudo e análise de legislação, doutrina e jurisprudência, com vista à sua aplicação nos processos. -----

Colaboração, em alguns processos, com os colegas da divisão de ambiente, da divisão de gestão urbanística, do serviço municipal de protecção civil, no âmbito de pedidos efectuados pelos mesmos e elaboração de informações técnicas em vários processos de execução judicial. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Secção de Fiscalização -----

Durante o período em análise procedemos à realização de 64 informações, 121 relativas ao processamento de obras, 4 autos de notícias levantados para instrução de processos de contra-ordenação, instrução de 4 processos de regularização em termos urbanísticos, 10 obras implantadas, 66 visitadas e 1 embargada. -----

Postos Atendimento -----

Durante o período que ocorreu desde a última Assembleia Municipal até à presente data foram atendidos nos Postos de Atendimento de Olival, Freixianda e Caxarias 612 munícipes, o que comprova a importância destas estruturas para os cidadãos do nosso concelho. -----

Gabinete de Apoio e Promoção da Actividade Empresarial -----

No âmbito do trabalho realizado no GAPAE, no período supracitado, informamos sobre as atividades desenvolvidas: Elaboração de Relatório de Avaliação do II Workshop Internacional de Turismo Religioso, realizado em Fátima de 7 a 9 de Novembro de 2013. Após a realização deste evento, cuja organização foi centrada no GAPAE, apresentam-se as conclusões do Relatório (apresentado a 18 de Dezembro de 2013). No balanço da organização da segunda edição do Workshop Internacional de Turismo Religioso, realizado em Fátima, consideramos que poderemos, à semelhança da edição de 2012, os fatores positivos que marcam esta atividade. -----

Uma organização partilhada -----

Além dos serviços da ACISO e da Câmara Municipal de Ourém, é de salientar um conjunto alargado de entidades que facilitaram e apoiaram a organização desta atividade, são exemplo: o Turismo de Portugal, as ARPT, o Santuário de Fátima, a Escola de Hotelaria de Fátima, o Conservatório de Música de Ourém, as Empresas Municipais OurémViva e SRU Fátima. -----

O apoio das entidades privadas e outros agentes -----

Alcançou-se novamente este ano o importante apoio de um conjunto de empresas, que patrocinaram serviços de alojamento, restauração e atividades. Este apoio mostrou-se essencial na dinamização das atividades, face ao orçamento disponível. -----

Forte adesão dos participantes -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Mais uma vez, verificou-se um grande interesse dos profissionais em participar no evento. De referir, por exemplo, que muitos foram os profissionais que tentaram proceder à sua inscrição no evento após a data limite para o fazer. Adicionalmente, nesta edição de 2013, consideramos que deveremos acrescentar dois apoios imprescindíveis no alcance das 45 participações efetivas de operadores estrangeiros: -----

- O apoio concedido pela TAP, através da oferta das passagens aéreas aos profissionais estrangeiros; -----
- O empenho dos profissionais das Delegações do Turismo de Portugal no convite e dinamização da participação dos buyers. -----

Partindo igualmente dos contributos de melhoria formulados no Relatório final do Workshop 2012, consideramos que no presente ano se conseguiu uma organização foi mais atempada. Neste sentido, entendemos que se conseguiu na presente edição: -----

- Efetuar uma divulgação mais consolidada do evento; -----
- Formular convite e obter confirmação dos oradores (tarefa que não se mostrou fácil, ainda que para tal tenhamos tido o importante apoio do Turismo de Portugal); -----
- Elaboração e colocação online do site oficial de forma a divulgar o evento ao trade nacional e a possibilitar a inscrição dos participantes online. -----

Conforme proposto no ano anterior, sobre a dinamização de dois balcões informativos aos participantes no Workshop, colocados na receção dos dois hotéis aderentes, somos da opinião de que, dada a escassez de recursos para assegurar pela Organização estes espaços em horário alargado, se mostra mais eficaz encaminhar os esclarecimentos sobre o evento para a receção dos hotéis. No entanto, a Organização entendeu elaborar uma carta de boas vindas, personalizada, dirigida a cada participante estrangeiro onde constava também informação referente à sua estada: programa, horários de transfer e de voos, entre outros. Esta carta, mostrou-se ajustada, uma vez que se tornou num verdadeiro de guião para os participantes. ---

Workshop - Reuniões de negócio -----

Os resultados da inversão do modelo de realização das reuniões de negócio (no presente ano os profissionais internacionais dispuseram de mesa, enquanto que os profissionais nacionais



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

circularam) superaram todas as expectativas. Ainda que muitos profissionais tenham demonstrado apreensão em relação ao presente modelo, em nosso entender, esta mostrou ser uma melhor opção. Desta forma, foi mais fácil identificar os buyers estrangeiros e evitou-se a dispersão destes. Este formato permitiu o estabelecimento de um maior número de contactos de negócio. -----

Estabelecimento de contatos prévios e agendamento de reuniões -----

Muitos participantes defendem que as listagens deverão ser divulgadas com maior antecedência de forma a permitir o contato entre o trade nacional e os buyers de forma a efetuarem um contato e concretizarem um agendamento prévio de reuniões. Adicionalmente, conforme opiniões partilhadas por profissionais do trade nacional e internacional, outros participantes propõem que se deverá repensar a estrutura das reuniões da bolsa de contactos. Muitos defendem que se devem definir quais as áreas de interesse de todos os profissionais, para que desse modo, seja mais fácil para os profissionais nacionais, aquando das reuniões, se dirigirem aos profissionais da sua área de interesse. Deste modo irão aproveitar melhor as reuniões da bolsa de contactos e não irão perder tempo com profissionais cuja atividade não seja tão relevante. -----

Duração Workshop -----

Da análise efetuada, consideramos que poderá ser refletida a possibilidade de alargar a duração do Workshop para dois dias. Deste modo, seria possível potenciar os contactos entre os profissionais e, principalmente, dinamizar atividades de promoção de Fátima e da região. Sendo um dos objetivos do workshop divulgar Fátima e as suas potencialidades, torna-se axial que os buyers permaneçam mais tempo. Assim sendo, parece-nos importante a realização de visitas técnicas neste período (idealmente no dia anterior ao Workshop propriamente dito). Por último, consideramos que o Workshop se realizou com sucesso. Esta segunda edição possibilitou a consolidação deste evento e tornou-o um marco no turismo religioso nacional. É motivo de orgulho para a Organização o reconhecimento dado ao evento, com destaque a nível nacional pela revista Turisver que aponta “Profissionalismo do II Workshop Internacional de Turismo Religioso coloca evento no calendário turístico”, assim como a nível internacional, com



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

destaque em diversas newsletters de operadores turísticos internacionais, que já incluíram Fátima nos seus pacotes turísticos. -----

Elaboração do Relatório de Atividades e Contas do GAPAE, exercício de 2013 -----

Como habitual no final de cada ano de atividade, o GAPAE elaborou o Relatório de Atividades e Contas de 2013. Findo o ano em referência torna-se premente efetuar um balanço do trabalho realizado com vista a retirar as conclusões que sirvam de base à prossecução do novo ano. No presente ano, a conjuntura económica nacional e internacional manteve-se conturbada e difícil. Neste sentido, por razões diretas ou indiretas, algumas das atividades previstas no Plano de Atividades para 2013 foram limitadas. Assim sendo, deste plano não foram concretizados os projetos de criação de roteiros temáticos e a produção de alguns materiais promocionais. Espera-se que estes projetos possam integrar o leque dos inputs do plano de atividades para o próximo ano. Como referido desde o momento da sua criação, o objetivo primordial do GAPAE é contribuir para o desenvolvimento económico do Município. Assim, conceder apoio aos empresários, organizar atividades que contribuam para a promoção internacional de Fátima, dinamizar e consolidar parcerias internacionais são objetivos sempre presentes no quotidiano desta Equipa. No que concerne ao trabalho dinamizado, as atividades desenvolvidas pautaram-se desde logo pelo apoio às iniciativas que possibilitaram o estabelecimento de acordos e protocolos de cooperação, à organização de press trip e receção de comitivas internacionais, continuação do projeto internacional Comenius Régio, bem como a concessão de resposta a todos os projetos, não previstos no plano de atividades, mas que foram sendo encaminhados para este Serviço. De todas as atividades merece destaque o II Workshop Internacional de Turismo Religioso, realizado em Fátima, de 7 a 9 de novembro. Este Workshop ao congregar os profissionais do setor do turismo a nível nacional e internacional possibilitou o estabelecimento de centenas de contactos de negócio – um apoio ao esforço de comercialização dos agentes turísticos. Consideramos que merece igualmente destaque a geminação dos Municípios de Ourém e Lourdes. Referido como um dia histórico, esta geminação assume especial importância para a prossecução de um projeto partilhado de promoção do turismo religioso a nível internacional. No âmbito da dinamização de ações que



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

possibilitem o estabelecimento de sinergias com outros territórios, o trabalho levado a cabo ao longo de todo o ano repercutiu-se na receção das seguintes delegações internacionais: Pléssis-Trévisé (França), Jericó (Colômbia), Oecusse Ambeno (Timor), Monapo (Moçambique), Cabo Verde, Burlandingen (Alemanha) e Barueri (Brasil). Ao nível dos projetos internacionais, deu-se continuidade ao projeto Comenius Régio Ourém-Czestochowa – “Desenvolvimento da Formação em Turismo”, que alcança importantes objetivos ao nível do turismo. Este programa pretende contribuir para a qualificação dos recursos humanos deste setor, envolvendo os alunos, turistas e empresários. Em conclusão, constata-se que neste ano, resultado do esforço e das atividades realizadas, o GAPAE consolidou a sua importância, apurando a sua capacidade organizativa, ganhando a confiança dos empresários e aumentando a sua notoriedade. -----

O GAPAE é responsável pela dinamização do projeto “Desenvolvimento da Formação em Turismo nas Cidades de Ourém e Czestochowa”, candidatura aprovada ao programa Comenius Régio, e que tem como parceiros do lado português a ACISO e a INSIGNARE. Do lado polaco, são parceiros o Município de Czestochowa, a Escola Secundária de Economia e a Associação Municipal de Turismo desta cidade. -----

Após a organização da visita a Ourém, de 6 a 11 de Dezembro, de Comitiva de Czestochowa, liderada pelo Presidente da Câmara de Czestochowa, Krzysztof Matyjaszczyk, o GAPAE encontra-se neste momento a trabalhar com todos os parceiros os resultados a alcançar pelo projeto. -----

Além disso, nesta fase o GAPAE está a organizar próxima mobilidade, onde um grupo de 12 elementos de Ourém se deslocará, conforme previsto no projeto, de 6 a 11 de Abril, a esta cidade. -----

Consolidação da relação com outros territórios - organização da visita do Alcaide de Teruel a Ourém -----

O GAPAE preparou proposta de programa de visita a Ourém do Alcaide de Teruel. Esta visita pretende estreitar as relações entre Ourém e este município espanhol e possibilitar a dinamização de projetos comuns de desenvolvimento, desde logo, pela existência em Teruel



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

do parque temático de dinossáurios “Dinopólis” e o Monumento das Pegadas de Dinossáurios em Ourém. Aguarda-se neste momento a confirmação da data de visita. -----

Organização da visita do Presidente da Câmara Municipal de Uherský Brod (República Checa) -----

O GAPAE está responsável pela organização da visita de Comitativa do Município de Uherský Brod, que se deslocará a Ourém de 24 a 27 de Março. A presente visita representa o início de uma parceria entre ambas as autarquias nas áreas de educação e cultura, turismo e desporto. Neste sentido, será assinado um Acordo de Colaboração entre os dois Municípios. A comitativa será composta por Patrik Kunčar – Presidente da Câmara Municipal de Uherský Brod, Vít Doležal – Membro do Conselho Municipal de Uherský Brod e por Leona Gabrielová responsável pelas relações externas do Município. -----

Timor -----

O GAPAE está responsável pela interlocução de contatos que levem à concretização do protocolo de colaboração assinado entre o Município de Ourém e a Secretaria de Estado da Descentralização Administrativa de Timor Leste que tem por base o apoio à implementação do Município de Oecusse Ambeno. -----

Lourdes -----

No seguimento da Geminação entre os Municípios de Ourém e Lourdes, concretizada na assinatura de protocolo no passado dia 9 de Novembro, o GAPAE tem dinamizado contatos que possibilitem estruturar projetos comuns de desenvolvimento entre estas duas cidades, principalmente ao nível do Turismo Religioso. -----

Comemoração do Centenário das Aparições de Fátima -----

O GAPAE foi designado para ser “instrumento executivo” da Comissão Coordenadora das iniciativas a dinamizar no âmbito das Comemorações do Centenário das Aparições de Fátima.

Preparação de resposta aos pedidos de informação e divulgação das atividades -----

O GAPAE tem dado resposta aos diversos pedidos de informação que lhe têm chegado, presencialmente ou por escrito; tem igualmente preparada a informação solicitada e tem prestado acompanhamento a diversos projetos, principalmente, ao nível do Turismo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

OurémViva -----

Conservação e Manutenção de Equipamentos Educativos -----

Na Conservação e Manutenção dos Equipamentos Educativos, ao nível de Jardins-de-Infância, Escolas Básicas do 1º ciclo do Ensino Básico, doravante designados por Parque Escolar, pretendeu-se assegurar as pequenas intervenções de planeamento, controle e execução de manutenção e conservação dos mesmos, através de disponibilização de recursos humanos competentes para recuperação e bom funcionamento das estruturas, permitindo a satisfação dos alunos e comunidade educativa, na promoção estruturada do ensino no concelho. -----

Conservação, Vigilância e Limpeza do Parque Linear e Mercado Municipal -----

As actividades de conservação, vigilância e limpeza das áreas que compõem o Parque Linear e o Mercado Municipal, incluindo-se o Espelho de Água e Parque de Feiras e Mercados, bem como o Edifício do Mercado Municipal, constituem importantes pontos de promoção do desenvolvimento económico, mas também de locais de lazer e contato social, sendo que, e considerando a sua proximidade, estão directamente relacionados uns com os outros, revelando-se necessário manter os espaços referidos em perfeitas condições de utilização, tanto por comerciantes, como pela população em geral que ali se desloca. -----

Estacionamento -----

No âmbito do contrato programa, a OurémViva, geriu, em regime de exclusivo, todo o estacionamento público tarifado no concelho de Ourém, efectuando a gestão do estacionamento nos termos dos regulamentos municipais, assumindo a cobrança das taxas e preços previstos nesses regulamentos. -----

Limpeza, Pequenas reparações e vigilância de Edifícios e Sanitários Públicos -----

Os edifícios e sanitários públicos são espaços de frequente utilização por parte dos munícipes, devendo, como tal, encontrar-se em perfeitas condições de utilização e de salubridade. Assim foi da responsabilidade da OurémViva, proceder às limpezas e pequenas reparações nos vários edifícios municipais. -----

Manutenção Espaços de Lazer -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A gestão de Espaços de Lazer, contemplou, a gestão do Agroal e promoção do turismo natureza no concelho, a gestão da Mata Municipal, a manutenção de parques de merendas, do terreno junto à Ponte do Carregal, e dos parques infantis, bem como na gestão da Mata da Zona Industrial. -----

Parque Natureza do Agroal -----

No mês de Dezembro realizaram-se as seguintes atividades no Parque Natureza do Agroal: ----

- Manutenção dos espaços ajardinados. -----
- Total de visitantes do mês de Dezembro: 32 -----

No mês de Janeiro realizaram-se as seguintes atividades no Parque Natureza do Agroal: -----

- Manutenção -----
- Manutenção e ampliação das zonas ajardinadas e reparação da fechadura do portão da rampa. -----
- Atividades -----
- Histórias da Terra – 11 participantes -----
- Total de visitantes do mês de Janeiro: 24 -----

No mês de Fevereiro realizaram-se as seguintes atividades no Parque Natureza do Agroal: ----

- Manutenção -----
- Limpeza geral do edifício. -----
- Atividades -----
- Residência Artística – 8 participantes -----
- Total de visitantes no mês de Fevereiro : 18 -----

Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares -----

Tarefas habituais da manutenção dos Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares. -----

Recolha de resíduos e Manutenção de infra-estruturas de Saneamento -----

Além das tarefas habituais a Equipa de Manutenção das Redes de Saneamento esteve presente noutras intervenções, que se passam a descrever: Apoio a Técnicos do Município, na detecção de caixas de colector e ligações de caixa de ramal. Intervenção nas diferentes Estações Elevatórias corrigindo e reparando avarias. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Diversos -----

- Apoio no transporte mensal de bens alimentares do Banco Alimentar (Parceiros - Leiria) para o Centro Comunitário de Ourém. -----
- Apoio na montagem e desmontagem de equipamentos de apoio aos Mercados Ecorurais realizados no edifício do centro de negócios e na Praça da Urbecom de Ourém. -----

Serviço de Apoio à Atividade Produtiva no Mundo Rural -----

O Serviço de Apoio à Atividade Produtiva do Mundo Rural, vem oferecendo múltiplos serviços à comunidade rural, evitando que a população se tenha que deslocar para fora do Concelho. Para isso, celebramos acordos de colaboração com várias Entidades, nomeadamente com a CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal, Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, VitiOurém-Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém, ACHAR-Associação de Agricultores de Charneca, Associação de Apicultores da Região de Leiria, RRN-Rede Rural Nacional, ADAE-Associação para o Desenvolvimento da Alta Estremadura e ADIRN- Associação Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte. -----

De entre os inúmeros Serviços que prestamos, salientamos: -----

- Receção dos pedidos de ajuda no âmbito da PAC e abrangidos pelo SIGC; -----
- Candidaturas à isenção da taxa de audiovisual; -----
- Documento Identificação de Beneficiário – IFAP; -----
- Posto de Atendimento do SNIRA (Sistema Nacional Identificação e Registo Animal); -----
- Licenciamento das explorações agrícolas no âmbito do Registo do Exercício da Atividade Pecuária (REAP); -----
- Apoio na elaboração de guias de circulação de ovinos e caprinos; -----
- Apoio na elaboração do Recenseamento Inicial de ovinos e caprinos; -----
- Apoio na elaboração de Candidaturas ao Gasóleo Colorido e Marcado, bem como apoio no pedido de emissão de cartões e alteração de áreas e máquinas agrícolas; -----
- Apoio na elaboração do Requerimento para emissão de cartão para habilitação como Agricultor/Aplicador de produtos Fito-farmacêuticos; -----
- Formação de Aplicação de Produtos Fito-farmacêuticos; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Formação de Poda e Enxertia em Fruticultura; -----
- Formação de Poda e Enxertia em Vitivinicultura; -----
- Pré-Inscrições para os próximos Cursos de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, Poda e Enxertia em Fruticultura e Vitivinicultura; -----
- Pré-Inscrições e organização de Workshop “Hortas Urbanas”; -----
- Pré-Inscrições e organização de Workshop de “Plantas Aromáticas, Chás e Infusões” a realizar no dia 08/03/2014; -----
- Apoio aos viticultores, vitivinicultores, engarrafadores, bem como apoio em todas as questões relacionadas com a vinha e o vinho; -----
- Parcelário; -----
- Aconselhamento técnico aos produtores florestais, e esclarecimento sobre as ajudas comunitárias existentes (ACHAR); -----
- Apoio aos Apicultores (Associação Apicultores Região Leiria); -----
- Apoio ao Município de Ourém: -----
- Prestação de apoio no âmbito da higiene e segurança alimentar nos agrupamentos de escolas; -----
- Realização de vistorias às entidades prestadoras de refeições ao Pré-Escolar e 1º Ciclo; -----
- Valorização da gastronomia tradicional e dos produtos locais; -----
- Auxílio aos estabelecimentos de restauração e bebidas no seu normal funcionamento, gestão e cumprimento dos requisitos legais; -----
- Promoção e agilização de processos de apoio às atividades económicas, prestando aconselhamento e facilitando o relacionamento das empresas com o Município, nos processos de instalação e licenciamento das atividades económicas; -----
- Análise de ementas escolares; -----
- Gestão do estabelecimento “Ucharia do Conde”; -----
- Desenvolvimento do Projecto “Prove”, em parceria com a ADIRN; -----
- Organização da “III Feira dos Produtos da Terra”; -----
- Organização das seguintes ações de formação em parceria com a ADIRN: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Higiene e segurança alimentar (25 Horas) -----
- Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos (50 Horas) -----
- Poda e enxertia em fruticultura (50 Horas) -----

Este tipo de serviços prestados, trazem o maior benefício à comunidade em geral, uma vez que a nossa área de atuação se tornou abrangente, resultando numa maior satisfação da população que a eles recorre com regularidade. -----

Estações de Tratamento de Águas Residuais de Seiça, Alto Nabão e Zona Industrial de Ourém -----

Nas estações de tratamento de águas residuais do Alto Nabão, Seiça e Zona industrial, prosseguiram as actividades habituais de tratamento de afluentes. Aspetos relevantes da atividade: -----

Volume de água residual tratada -----

Na tabela abaixo encontra-se o volume de caudal tratado em cada uma das etars, estes dados são relativos ao período em análise. -----

| ETAR | |
|------------|--------|
| Alto Nabão | 316607 |
| Seiça | 214427 |

A etar da zona industrial não tem medidor de caudal, sendo por isso impossível de estimar o volume de água residual tratada. Nos dias de maior pluviosidade, registados nos meses de Janeiro e Fevereiro, o volume de caudal afluente às etar aumentou substancialmente e a sua carga diminuiu, devido à diluição da água residual com as águas pluviais, nalguns dias os descarregadores de tempestade das etar de Seiça e Alto Nabão estiveram em carga, não causando danos para o meio hídrico. -----

Conservação e manutenção das etar's -----

Esta equipa, com os meios de que dispõe, desenvolveu várias tarefas que lhe estão cometidas, salientando-se as seguintes: -----

- Conservação dos órgãos de tratamento, instalações e espaços adjacentes das etar's: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Os planos mensais de conservação, no qual se inserem as lavagens a tanques, equipamentos e espaços adjacentes, limpezas de edifícios e viaturas, manutenção de espaços verdes e taludes, foram cumpridos. -----

Manutenções elétricas: -----

Todas as manutenções elétricas presentes nos planos de manutenção preventiva existentes para cada etar, nos quais se inserem as verificações de tensão do consumo elétrico de energia, estado dos cabos elétricos dos equipamentos, verificação e limpezas dos quadros elétricos, testes ao gerador, entre outras, foram efetuadas. -----

Manutenções mecânicas: -----

Os planos de manutenção mecânica previstos foram cumpridos. Nele englobam-se acções de verificação de níveis de óleo, reposição do mesmo, verificação e ajuste de folgas, verificação de rolamentos, lubrificações, verificação de possíveis desgastes dos equipamentos, entre outras, de todos os equipamentos existentes nas etar's. -----

Deteção, resolução de anomalias e outros trabalhos: -----

Neste período, foram detectadas e resolvidas vinte anomalias, de salientar: -----

- Ponte do decantador nº2 da etar de Seiça sem funcionar, efetuou-se o vazamento do tanque, para diagnosticar a avaria, retirou-se todo o cabo de alimentação do motoredutor e verificou-se que o mesmo se encontrava cortado, reparou-se e voltou-se a encher o decantador. -----
- Agitador nº3 da etar de Seiça encontra-se fora de serviço, devido a desgaste mecânico, já não tem reparação e aguarda substituição por agitador novo. -----
- Medidor de caudal da etar de Seiça com leitura incorreta, possivelmente devido a desprogramação, voltou-se programar. -----
- Falange da bomba nº2 da obra de entrada da etar de Seiça com fuga, reparação de fuga. –
- Filtro de bandas da etar de Seiça sem funcionar, devido a mau funcionamento do regulador de pressão, substitui-se a peça danificada. -----
- Transmissor de oxigénio da etar do Nabão com avaria, foi substituído por um transmissor da etar de Seiça. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Substituição de interruptor de emergência da ponte vaivém da etar do Nabão. -----
- Substituição da bomba de areias da etar do Nabão por bomba nova. -----
- Substituição do motor elétrico do redutor do classificador de areias da etar do Nabão, por motor novo, o anterior deixou de funcionar. -----
- UPS geral da etar do Nabão sem funcionar, as baterias já haviam ultrapassado o seu tempo de vida, substituição por UPS novo. -----
- Sopressor nº1 da etar do Nabão, com disparos sucessivos, desmontou-se e verificamos a existência de um buraco causado pela humidade, soldou-se o buraco e foram substituídos rolamentos e afinadas as correias do sopressor. -----
- Sopressor nº2 da etar do Nabão com sucessivos disparos por térmico, desmontou-se motor elétrico, substituíram-se os rolamentos, afinaram-se as correias e o térmico antigo foi trocado por um novo. -----
- Diminuição do oxigénio fornecido ao reator biológico da etar do Nabão, retiramos 1.5 horas por dia de arejamento. -----
- Diminuição do oxigénio fornecido ao reator biológico da etar de Seiça, retiramos 6 horas por dia de arejamento. -----

Monitorização dos processos de tratamento de águas residuais -----

A recolha dos parâmetros monitorizados é feita pelos medidores instalados nas etar's de Seiça e Alto Nabão, essa informação foi diariamente registada e analisada, foi também efectuada uma análise sensorial, ao longo de todo o processo de tratamento. -----

Controlo analítico -----

Semanalmente foram efetuadas recolhas compostas às entradas de afluente nas etars e nas saídas de água tratada, foram também recolhidas amostras simples ao longo do processo de tratamento, estas colheitas seguiram para o laboratório instalado na etar do Alto Nabão.

Mensalmente foram efetuadas recolhas pontuais de água superficial a montante e a jusante da ribeira de Seiça e do rio Nabão, e recolhas compostas ao efluente tratado das etar's de Seiça e Alto Nabão, estas seguiram para análise em laboratório externo. -----

Problemas causados pela tempestade Stefani -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

No geral não se detetaram danos de ordem maior, de referir, que o que causou maior constrangimento foi a falta de energia, durante algumas horas, nas etar de Seiça e Alto Nabão, o processo de tratamento das etar não parou, devido aos geradores instalados nas mesmas, apenas houve um maior consumo de combustível para fornecer energia às etar. Na etar da Zona Industrial, algumas árvores cederam e estão a ser suportadas pelo cabo elétrico que alimenta a etar, esta situação já foi reportada à EDP e à equipa da proteção civil, mas até à data o problema ainda não foi resolvido. -----

Eventos, Animação e Desporto -----

No Cineteatro realizaram-se as seguintes atividades: -----

- 4 janeiro -----

- 08h30 "Socorro e Emergência em Parques Eólicos" -----

- Organização: Comissão Nacional da JuveBombeiro -----

- Bilhetes: Entrada Livre -----

- 10 janeiro -----

- 21h30 Audição de Reis -----

- Organização: Ourearte -----

- Bilhetes: Entrada Livre -----

- 11 janeiro -----

- 17h00 Festa de Reis -----

- Organização: APDAF -----

- Bilhetes: Entrada Livre -----

- 1 fevereiro -----

- 21h30 "Commedia Gourmet" -----

- Organização: OurémViva / Município de Ourém -----

- Bilhetes: 8€ -----

- 02 fevereiro -----

- 15h30 40º Aniversário do Coral Infantil / Juvenil de Ourém -----

- Organização: AMBO -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Bilhetes: Entrada Livre -----

• 15 fevereiro -----

- 17h00 “Concerto Orquestra” -----

- Organização: Conservatório Música Ourém e Fátima -----

- Bilhetes: Entrada Livre -----

• 22 fevereiro -----

- 21h30 “Loucura dos 50” -----

- Organização: OurémViva / Município de Ourém -----

- Bilhetes: 10€ -----

Área Socioeducativa -----

Na componente de apoio à família, asseguramos o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º CEB nos espaços do Centro Escolar Ourem Nascente, Escolas do 1º CEB de Carvoeira e Pisões, Mata, Urqueira, Sandoeira, Pinheiro e Vale Travesso e serviço de alimentação e complemento de horário aos alunos do ensino pré-escolar nos espaços do Centro Escolar de Ourem Nascente, Centro Escolar de Freixianda (apenas complemento de horário), nos jardins de infância de Sandoeira, Vale Travesso, Pinheiro, Mata e Urqueira. -----

• Pinheiro – 51 crianças; -----

• Carvoeira e Pisões – 41 crianças; -----

• Sandoeira – 20 crianças; -----

• Mata – 25 crianças; -----

• Urqueira – 11 crianças; -----

• Vale Travesso – 12 crianças. -----

O serviço prestado divide-se em três modalidades: só de refeição em períodos letivos, refeição e prolongamento em períodos letivos e refeição e prolongamento em períodos letivos e não letivos. Paralelamente a estes locais, continuamos também a assegurar as refeições para o Jardim Infantil de Ourém (Centro escolar da Caridade), ApajeFátima (Centro Escolar Beato Nuno, Cova de Iria e Moita Redonda), Centro Social Espírito Santo (Centro Escolar Nossa



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

Senhora das Misericórdias), e para a Associação De Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da escola e Jardim Infantil de Vale do Porto (só em períodos não letivos). -----

A Ourem viva continua a manter o espírito de colaboração com a DEAS e os Agrupamentos de Escolas, na gestão dos recursos humanos afetos ao funcionamento das escolas do 1º ciclo e jardins de infância do concelho de Ourém, assim como na organização do serviço de transportes escolares. -----

Gestão dos Pavilhões Municipais e Estádios -----

Relativamente ao ramo de gestão desportiva de Pavilhões Desportivos e Campo desportivo da Caridade, proponho os seguintes tópicos: -----

Ø A ocupação diária dos pavilhões e de grandes campos desportivos, no período compreendido entre dezembro de 2013 a fevereiro de 2014, apresentou uma boa afluência de utilizadores (apesar de se ter verificado um período de interrupção letiva e desportiva por causa do período natalício e passagem de ano), pelo facto de se tratar de um período ativo de época escolar e de atividade desportiva federada. Verificando todo este movimento de utilização desportiva e escolar durante este período de análise, é pertinente revelar os seguintes dados: -

Pavilhão de Freixianda -----

- Entidades utilizadoras em Período Diurno: Escola EB 2-3 da Freixianda; -----
- Entidades utilizadoras em Período Noturno: GRUDER + Liga de Amigos dos Bombeiros Voluntários de Freixianda; -----
- Taxa média de ocupação *horária*: 71% -----
- Nº médio de utilizadores diário: 31 pax -----

Valores de consumos energéticos: -----

- Água: Gasto médio mensal em m³ = 11 | Gasto médio em Euros = 6.60€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se uma redução de consumo médio mensal na ordem dos 65%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----
- Luz: Gasto médio mensal em kWh = 562 | Gasto médio em Euros = 90.24€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se um aumento de consumo médio mensal na ordem dos 7%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Gás: Gasto médio mensal de gás propano = 60 Kg| Gasto médio em Euros = 130,00€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se o mesmo valor de consumo (em Kg e em Euros) comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Pavilhão Municipal de Caxarias -----

- Entidades utilizadoras em Período Diurno: Escola EB 2-3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão; -----
- Entidades utilizadoras em Período Noturno: 7 Entidades desportivas (3 clubes federados + 4 entidades não federadas); -----
- Taxa média de ocupação horária: 52.5% -----
- Nº médio de utilizadores diário: 95 -----

Valores de consumos energéticos: -----

- Água: Gasto médio mensal em m³ = 44 | Gasto médio em Euros = 25.28€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se uma redução de consumo médio mensal na ordem dos 40%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----
- Luz: Gasto médio mensal em kWh = 1431 | Gasto médio em Euros = 235,37€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se uma redução de consumo médio mensal na ordem dos 5,5%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----
- Gás: Gasto médio mensal de gás propano = 90 Kg| Gasto médio em Euros = 195,00€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se uma redução do consumo médio mensal na ordem dos 25% (em Kg) a 27,5% (em Euros), comparativamente ao mesmo período do ano transato. --

Pavilhão Gimnodesportivo do Pinheiro -----

- Entidades utilizadoras em Período Diurno: 2 Entidade não federadas (PSP Ourém + CRIO)
- Entidades utilizadoras em Período Noturno: 2 Entidades desportivas federadas (UDPC + J.O.) -----
- Taxa média de ocupação horária: 69% -----
- Nº médio de utilizadores diário: 27 -----
- Valores de consumos energéticos: -----
- Água: Gasto médio mensal em m³ = 19 | Gasto médio em Euros = 11.23€ -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Nota: no presente ano verificou-se um aumento de consumo médio mensal na ordem dos 45% (em m³) a 55% (em Euros), comparativamente ao mesmo período do ano transato. ----

Pavilhão Gimnodesportivo de Ourém -----

- Entidades utilizadoras em Período Diurno: 1 entidade escolar (Escola Secundária de Ourém); -----
- Entidades utilizadoras em Período Noturno: 1 entidade desportiva federada (J.O.); -----
- Taxa média de ocupação horária: 65.2% -----
- Nº médio de utilizadores diário: 103 -----

Valores de consumos energéticos: -----

- Água: Gasto médio mensal em m³ = 43 | Gasto médio em Euros = 26.20€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se um aumento de consumo médio mensal na ordem dos 8%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----
- Luz: Gasto médio mensal em kWh = 2.765 | Gasto médio em Euros = 390.43€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se um aumento de consumo médio mensal na ordem dos 12% (em kWh) a 20% (em Euros), comparativamente ao mesmo período do ano transato. --

Pavilhão Municipal de Caneiro: -----

- Entidades utilizadoras em Período Noturno: 7 entidade desportiva (1 clube federado + 6 entidades não federadas). -----
- Taxa média de ocupação horária: 58% -----
- Nº médio de utilizadores diário: 24 -----

Valores de consumos energéticos trimestrais: -----

- Água: Gasto médio mensal em m³ = 180 | Gasto médio em Euros = 108,98€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se um aumento de consumo médio mensal na ordem dos 38% (em m³) a 42% (em euros), comparativamente ao mesmo período do ano transato. ----
- Luz: Gasto médio mensal em kWh = 1345 | Gasto médio em Euros = 188.42€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se uma redução de consumo médio mensal na ordem dos 17%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----
- Gás: Gasto médio mensal de gás propano = 30 Kg | Gasto médio em Euros = 65,00€ -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Nota: no presente ano verificou-se uma redução do consumo médio mensal na ordem dos 50%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Campo Desportivo da Caridade: -----

- Entidades utilizadoras em Período Noturno: 1 entidade desportiva (Clube Atlético Ouriense). -----
- Taxa média de ocupação horária: 89% -----
- Nº médio de utilizadores diário: 105 -----

Valores de consumos energéticos trimestrais: -----

- Água: Gasto médio mensal em m³ = 58 | Gasto médio em Euros = 35.14€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se uma redução do consumo médio mensal na ordem dos 34%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----
- Luz: Gasto médio mensal em kWh = 1563 | Gasto médio em Euros = 191.92€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se uma redução de consumo médio mensal na ordem dos 68% (em kWh) a 50% (em euros), comparativamente ao mesmo período do ano transato. –
- Gás: Gasto médio mensal de gás natural = 223 m³ | Gasto médio em Euros = 149.14€ -----
- Nota: no presente ano verificou-se uma redução do consumo médio mensal na ordem dos 17%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Ø A taxa de ocupação de pavilhões de Freixianda, Caxarias, Pinheiro e Ourém neste período de análise é, na maioria, realizada por entidades escolares e/ou clubes federados; -----

Ø Os Pavilhões municipais de Caxarias e de Caneiro apresentam-se como as instalações municipais desportivas que conseguem reunir um elevado conjunto de agentes desportivos oriundos de entidades federadas e de grupos de praticantes não federados. -----

Durante este período de análise a OurémViva, EEM juntamente com o Município de Ourém colocou em prática o Programa de apoio de cedência de instalações municipais que permite a utilização gratuita de instalações municipais desportivas e culturais por parte do tecido associativo do concelho de Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Ø Quantos aos consumos energéticos verificados neste período comparativamente ao período homólogo transato verificou-se de um modo geral uma redução de gastos a todos os níveis (ver quadro 1): -----

Quadro 1 – Diferenças percentuais entre períodos homólogos (Período A: de 18 de Dez. de 2012 a 20 de Fev. de 2013 Vs Período B: 18 de Dez. 2013 a 20 de Fev. 2014) -----

| Energias | Período A | Período B | |
|--------------|-----------|------------------------------|-------------------|
| Água | | - 13.5% (em m ³) | -18.5% (em Euros) |
| Eletricidade | | -11.5% | |
| Gás propano | | -25% | |
| Gás natural | | -17% (em Kg) | -40% (em Euros) |

Piscinas Municipais -----

Em pleno período de época desportiva, este setor mantém a sua funcionalidade característica disponibilizando aos cidadãos as atividades de Adaptação ao meio aquático, Natação para adultos, crianças e bebés, Hidroginástica, Hidrosénior, Hidrokids e Hidroterapia. Foram quase 5.000 as utilizações que se registaram nas Piscinas Municipais (decompostas por 64% nas Piscinas Municipais de Ourém (PISOR) e 34 % na Piscina Municipal de Caxarias (PISCX)). A aglomeração por categorias é demonstrada no seguinte gráfico: -----



Comparando com período homólogo de 2012 houve uma quebra na utilização das Piscinas Municipais, equivalente a 0,8% nas PISOR e a 3,2% na PISCX. Nas PISOR as categorias mais afetadas foram a utilização pelo “público” e “escolas”. Ambas registaram uma diminuição de cerca 30% dos acessos, montante quase equivalente ao ganho de utilizações registadas na categoria de “coletividades” (a que corresponde a utilização pela Juventude Ouriense, em exclusivo). Na PISCX a tendência é idêntica, sendo as categorias “público” e “escolas” a registarem menor taxa de utilização, perderam 19%. A recuperação, embora que parcial, deveu-se à categoria “atividades ov”, essencialmente, às modalidades de Hidroterapia,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Hidrokids e Natação para Bebés, atividades em verdadeira ascensão. Mais se assinala que, ocorreu neste mês o cancelamento de atividades de índole “escolar” e de “atividades ov” nas PISOR, devido a anomalia na caldeira e com o impacto expectável na análise estatística desta instalação desportiva municipal. -----

Gabinete de Responsabilidade Social, Qualidade e Formação -----

A área da formação encontra-se no momento mais condicionada tendo em conta o despacho normativo n.º 6/2013 de 24 de Maio que limitou o acesso à formação financiada. O registo global de créditos atribuídos à formação contínua, no decorrer do ano de 2013, num universo de 197 ativos empregados, atingiu as 2596 horas, distribuídas por cada mês conforme segue neste quadro. -----

| RH | Ano 2013 | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total | Horas |
|-----|-----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|-------|
| 197 | OURÉMVIVA | 208 | 745 | 472 | 310 | 272 | 221 | 147 | 68 | 75 | 6 | 52 | 20 | 2596 | |

SRU Fátima -----

Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII -----

- A SRUFÁTIMA avalia ponderações a ter em conta na possibilidade de revisão do plano, incluindo o previsto no seu regulamento no que diz respeito à gestão e execução do plano.
- A administração da SRUFÁTIMA propôs ao Município de Ourém uma alteração por adaptação do plano para prever a construção de um posto de atendimento a turistas, na propriedade onde existia o anterior posto de turismo. Foram ainda avaliadas outras pretensões, bem como se iniciou a reavaliação dos caminhos públicos e serventias existentes, procurando viabilizar uma rede de acessos no imediato, mais adequada à realidade dos proprietários. -----

Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Fátima -----

- Divulgação do programa estratégico de reabilitação urbana (continuação...); -----
- Aconselhamento aos munícipes e acompanhamento de processos de licenciamento. -----

Reabilitação Urbana de Aljustrel -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Reanálise e reponderação com os serviços do Município de cronogramas de tarefas e reavaliação de metodologias, para que sejam exequíveis a médio prazo intervenções urbanas na aldeia. -----
 - A administração, pondera agora sessões de trabalho com a população e autoridades locais, no sentido de trazer a realidade também destes aos relatórios/estudos base antes de se avançar para uma fase mais definitiva e sistematizada. -----
 - Execução de pequenas intervenções de âmbito imediato pela BIU. -----
- Gestão Integrada da Mobilidade da Cova de Iria -----
- O processo concursal foi revisto, foi assegurada a manutenção dos apoios financeiros ao projeto, junto do TURISMO DE PORTUGAL e do QREN CCDLVT. -----
 - O Município de Ourém lançou novo concurso, estando a decorrer o prazo do mesmo. -----
- Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva -----
- O Município de Ourém, na qualidade de dono de obra, deliberou no início de dezembro a não execução dos restantes trabalhos, atendendo que os mesmos se consideram dispensáveis, até porque a avenida está à utilização de pessoas e veículos desde 10 de Março de 2013. -----
 - Decorrem as tarefas administrativas usuais nos processos de encerramento de empreitada, ao que se avançará tão cedo quanto possível com intervenções de manutenção. -----
- Brigada de Intervenção Urbana -----
- Resolução de anomalias em passeios, bermas, vias pedonais, estacionamento e praças, correspondendo a solicitações da Câmara Municipal de Ourém, da Junta de Freguesia de Fátima, dos Munícipes e outras identificadas pelos serviços da SRUFATIMA. -----
 - Colaboração no transporte e colocação de baias de segurança nos eventos locais. -----
 - Recolha dos presépios e acondicionamento destes no estaleiro. -----
- Loja de Reabilitação Urbana -----
- A Loja de Reabilitação Urbana continua na sua missão de apoio e incentivo à requalificação urbana do edificado que envolve a Avenida D. José Alves Correia da Silva, promovendo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

assim a melhoria das acessibilidades e mobilidade na cidade, bem como a ordenamento do trânsito, do estacionamento e a harmonização do uso pedonal e automóvel nesse espaço.

- Adicionalmente esta presta esclarecimentos aos moradores e potenciais investidores no sentido de estimular a realização de obras de remodelação, conservação e recuperação do edificado privado na envolvente da ARU. A LRU procedeu à emissão de 3 pareceres em 2014 solicitados pela CMO no âmbito de análise de processos de licenciamento. -----
- Acompanhamento da candidatura junto do QREN MaisCentro, incluindo pedido de pagamento, projeto que se deve manter ativo até 2015. -----

Gestão dos Estacionamentos Tarifados na cidade de Fátima -----

- Gestão do processo e gestão da informação daí decorrente. -----

Estádio Municipal de Fátima -----

- Gestão do equipamento e assegurar as condições de utilização adequadas para as entidades que utilizam as mesmas de forma contínua, CDF -Centro Desportivo de Fátima, GAF - Grupo de Atletismo de Fátima e ETF – Escola de Triatlo de Fátima. -----
- Gestão de eventos e acompanhamento local das organizações eventuais. -----
- Manutenção do relvado. -----

Outras tarefas -----

- Criação de nova imagem identidade da SRUFÁTIMA, E.M.. Com a nova imagem, a administração da SRUFATIMA, procura um novo posicionamento da mesma e aposta que esta venha a contribuir para que seja percecionado pelo público alvo o enfoque da nossa atividade na reabilitação/regeneração urbana. Esta imagem foi apresentada na reunião de camara do passado dia 18 de Fevereiro e será assumida a partir de 1 de março próximo.”

----- Foi ainda remetida a seguinte documentação: -----

- Processos judiciais. -----
- Processos de contra-ordenação impugnados judicialmente. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Tenho, em toda a evidência, um conceito diferente do do Presidente da Câmara quanto à informação que tem cabimento neste órgão autárquico, apesar de já ter valorizado como facto muito positivo a apresentação antecipada dessa informação. Quanto a mim ela não deve ser um relato exaustivo – e que tanto nos exausta... na procura de, no meio de tanto joio, encontrar o trigo –, não deve ser o relato da actividade em termos promocionais, para não dizer de propaganda, mas sim o trazer a este órgão a informação dos problemas mais relevantes da autarquia no intervalo entre sessões, e assim se procurar uma inter-acção institucional. -----

É verdade que a informação começa pela **saúde**, e a criação da Unidade Familiar em Ourém – mas sem relevar o artifício que tal representa em relação ao Serviço Nacional de Saúde –, que se escreve, na informação, sobre a preparação do **Centenário em Fátima** – mas levantando-me sérias preocupações, no quadro do muito respeito que tenho por quem crê, quanto a previsíveis distorções da verdade histórica –, é verdade que nela se lê sobre a defesa do património e se refere a questão da Igreja de Nossa Senhora da Purificação, no Olival com alguns factos, mas esquece-se a vinda de um responsável da Comissão Europeia, trazido por então deputado no Parlamento Europeu, e o que essa visita representou para a defesa do mesmo património, nomeadamente no caso dessa Igreja. -----

Mas, depois desse começo, é o relato embalado de factos e coisas, até mesmo na parte relativa à **OurémViva**, em relação à qual se esperava alguma informação que completasse, nesta sede, o que os eleitos apenas conhecem pela comunicação social e despacho de presidente de outra Câmara, nem por isso muito vizinha nossa... e não só no caso dos hospitais. Questão relativa ao lugar de presidente do Conselho de Administração da **OurémViva**, objecto de vários pontos da Ordem de Trabalhos da nossa última reunião, e que procurei que fosse ponto da agenda desta, mas os meus confrades na reunião de líderes assim o não entenderam por, ao que argumentaram, a iniciativa dever partir do Presidente da Câmara. Que não a teve! Ainda tive esperança que a página suplementar aqui distribuída



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

dissesse alguma coisa sobre tão delicado problema... mas desiludi-me. A mim, que sou pouco dado a ilusões.” -----

= **FERNANDO DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, expôs o seguinte: “Na informação cedida, há referência a intervenções viárias na Freguesia de Caxarias, o que, para mim é uma surpresa e não deveria ser. No meu entender, o Presidente de Junta deveria estar informado do que vai ser feito na Freguesia pois, ele deveria ser parte da solução.” -----

= **JOSÉ FERREIRA VIEIRA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, expôs o seguinte: “Gostaria de congratular-me pelo facto da Freguesia da Piedade ser contemplada com algumas obras, nomeadamente, a requalificação da avenida D. Nuno Álvares Pereira; a requalificação do antigo edifício da Câmara Municipal; a construção de uma rotunda na rua Justiniano da Luz Preto e, ainda, a requalificação da envolvente e da fonte do Pinheiro. -----

Embora existam outras preocupações, estas são algumas necessidades da cidade, pelo que me congratulo com isso. -----

Gostaria ainda de questionar se a praça Mouzinho de Albuquerque será reaberta ao trânsito, conforme ouvi dizer pois, se assim for, há quem já se manifeste contra pois entende que esta é uma praça digna para promover atividades de ídolo musical.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do CDS/PP, expôs o seguinte: “Gostaria de congratular-me com a questão do centro de saúde pois, finalmente, temos uma equipe de médicos a cuidar dos ourenses. Contudo, gostaria de alguns esclarecimentos no que respeita ao respetivo horário de funcionamento e ainda sobre o serviço de urgências. -----

Gostaria ainda de sublinhar uma notícia que veio a público, hoje mesmo, e que tem a ver com as concessionárias das águas a nível nacional e, as águas de Ourém, em particular, queixando-se que têm prejuízos. No caso de Ourém, gostaria de questionar a Câmara se no contrato que existe com a companhia das águas, está contemplada a salvaguarda de não ter que se pagar as compensações de não existência de consumos. Segundo li, o Tribunal de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Contas identificou falhas no sistema na previsão dos caudais consumidos e faturados, entre dez e trinta por cento abaixo dos valores estimados.” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “- Numa semana em que é conhecida a noticia de que o município de Ourém é nomeado para “Melhor Autarquia” pela Publituris, a nossa câmara noticia tal nomeação e entende esta nomeação como “um sinal de reconhecimento, prestígio e valorização de Ourém e a prova de que o trabalho realizado na promoção do turismo tem dado valiosos frutos”. -----

Questão qual foi o trabalho realizado na promoção pela câmara de Ourém? -----

Dúvidas não temos que o GAPAE, gabinete que realiza a promoção teve um orçamento significativo, porem não lhe reconhecemos qualquer promoção. -----

Alias a ultima feira realizada no âmbito do turismo, Portugal tinha uma representação significativa, todas as regiões representadas e pasme-se Fátima/Ourém cabalmente omissa! --

Reitero a questão qual o trabalho realizado pela Câmara? -----

E em nome da assembleia deixo um agradecimento a todos os particulares que sim, promovem o nosso turismo, a eles sim devemos agradecer! -----

- Pese embora a nomeação, não podemos descurar o centro de tudo isto, Fátima! -----

E a avenida de excelência que supostamente iríamos ter? -----

Perdoem me os mais susceptíveis mas excelência foi até à inauguração! -----

Pois, Inaugurada, foi; concluída, não; e então conservada, também não. -----

Por que razão a avenida dom José Alves correia da silva esta votada ao abandono? Buracos em cada percurso de 100metros, papeleiras não se encontram, jardim (não será o nome apropriado), passeios com pedras flutuantes...-----

O que está previsto para a manutenção da avenida?” -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: “Gostaria de colocar três questões: -----

- Sobre o saneamento básico, o senhor Presidente refere que teve uma reunião sobre o mesmo, gostaríamos de saber os resultados dessa mesma reunião. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Uma segunda questão, tem a ver com a presidência da Ourémviva. Para quando a nomeação do novo presidente do conselho de administração? -----

- Terceira questão, tem a ver com o que li na comunicação social local e regional e que já foi abordada várias vezes neste fórum e, principalmente, pelos senhores Vereadores da coligação na Câmara Municipal, tendo a ver com a “trapalhada” da SRU. Senhor Presidente, quem é o presidente da SRU? Quem são os assessores da SRU? É uma matéria que há muito não vem a este fórum e gostaríamos de alguns esclarecimentos.” -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: “Congratulo-me com a informação relativamente à transformação da escola de Alburitel em sede da Junta de Freguesia, uma necessidade bem presente. Pergunto, já há previsão do início das obras? -----

Uma segunda questão tem a ver com o processo de negociação com as juntas de freguesia para a delegação de competências. Pergunto, quando terá início? -----

Por fim, gostaria de sublinhar que já fiz chegar a sede própria, a preocupação relativamente ao nome dado ao Centro Escolar Ourém Nascente dado que o mesmo tem sido adulterado com alguma frequência, conhecendo-se quatro versões: Centro Escolar Ourém Nascente; Centro Escolar de Ourém Nascente; Centro Escolar de Fontainhas; Centro Escolar de Seiça. -----

Sublinho ainda que em nenhum destes nomes aparece a referência a Alburitel.” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “Fico contente com a intervenção a ser feita na ponte de Casal dos Bernardos, logo que as condições meteorológicas assim o permitam. -----

Também estou satisfeito com a unidade de saúde familiar agora anunciada mas, gostaria de pedir a ajuda de todos para que as extensões de saúde agora a funcionarem nas freguesias, continuem em funções. -----

Gostaria de sublinhar a importância do serviço de apoio técnico a cidadãos vulneráveis, espero que funcione bem. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Já sobre a questão do saneamento, gostaria de saber mais acerca da reunião que houve sobre a matéria e, perguntava ao senhor Presidente quando poderemos anunciar à população o início das respetivas obras. -----

Gostaria ainda de pedir, e mais uma vez pois já falei disso várias vezes, que as passadeiras para peões na ER356 fossem pintadas, nomeadamente dentro da povoação de Rio de Couros pois, as mesmas já nem se notam. -----

Também gostaria de saber quando terão início as negociações no que respeita à delegação de competências nas juntas de freguesia. -----

Por fim, volto a lembrar o asfalto na estrada da Potriqueira. Uma obra várias vezes anunciada e que, espero esteja concluída antes das próximas eleições de 2017.” -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara prestou os respetivos esclarecimentos. -----

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Júlio Manuel Lopes Henriques. -----

01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS. -----

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante de Grupo Municipal Socialista, expôs o seguinte: -----

Documento 1: “Nomeação da Câmara Municipal de Ourém -----

Prémio “Melhor Autarquia” -----

Tivemos conhecimento que a Câmara Municipal de Ourém está nomeada na categoria de “melhor autarquia” no Publituris Portugal Trade Awards, distinções que a revista Publituris (revista especializada da área do Turismo Português) vai entregar, no próximo dia 12 de Março, na Bolsa de Turismo de Lisboa. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Esta nomeação é, já por si mesma, uma conquista que queremos destacar e referenciar nesta Assembleia, felicitando o Sr. Presidente e todos aqueles que com o seu empenho, esforço e dedicação têm promovido Ourém e o seu concelho. -----

A promoção interna e externa que tem ganho relevante dimensão internacional é de facto o caminho que deve continuar a ser trilhado no sentido de cativar mais turistas, que geram receitas, dinamizando a economia concelhia e regional. -----

Assim, e porque a votação final terá uma componente de participação cívica, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista apela a todas as restantes bancadas e aos senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias que divulguem esta votação online, de decorrerá até ao próximo dia 7 de Março em: www.publituris.pt " -----

Documento 2: "Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão -----

Voto de Reconhecimento -----

Como se pode constatar o Município de Ourém está a realizar obras de reabilitação no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão, no seguimento do compromisso que o Sr. Presidente assumiu nesta Assembleia e publicamente aquando da atribuição do nome deste ilustre ourense àquela estrutura pública. -----

Na altura, e pelos corações mais frios, foi criticado por estar a atribuir este nome ao espaço, e até dito por gente de menor importância, que estaria a inaugurar uma obra projectada e construída pelo anterior regime (leia-se PSD). -----

Ora efectivamente a história faz-se de pessoas. E se o Dr. Durão foi uma figura incontornável dos mercados, dos criadores de gado, das associações e daqueles que com ele tiveram o privilégio de privar, a atribuição do nome, confirma-se, oito meses passados sobre a cerimónia, que a escolha não podia ter sido outra. -----

Aliás faz mais sentido em termos humanos e sociais conceder nomes de personalidades da nossa terra aos espaços que vamos construindo, preservando, e utilizando nas mais diversas actividades públicas, do que brilhantes, douradas e pomposas placas que ao longo das últimas décadas se foram pregando em todo o lado. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Mas, voltando às obras que estão a ser desenvolvidas no mercado, importa que todos nesta Assembleia tenham conhecimento que não são só os mosaicos que estão a ser retirados. Mosaicos esses que começaram a cair pouco tempo depois da obra estar terminada, nesses tempos idos de obras faraónicas. Pelo que se sabe e para além disso, vão desobstruir, reparar, substituir tubos e curvas do sistema de drenagem pluvial do piso 0 (visto ser um dos principais motivos dos cheiros intensos que se verificam no interior do espaço), tratamento de juntas de dilatação, substituição de algumas pedras, rectificação de clarabóias entre outras acções que visam reparar as incorrecções que vêm da construção da estrutura. -----

Parabéns Sr. Presidente por cumprir o que prometeu e dignificar este espaço, ainda que tenhamos a consciência que muitas das estruturas de venda interiores estão sem vendedores, iniciando uma realidade e uma necessidade a breve prazo de repensar o funcionamento desta estrutura, mais adequada às realidades dos tempos que vivemos.” -----

= **ARMANDO VIEIRA CARDOSO** em nome do Grupo Municipal Socialista, expôs o seguinte:

“Escolas Primárias e Jardins de Infância do concelho de Ourém -----

Recomendação -----

Ao longo dos últimos 4 anos que o anterior e actual executivo liderado pelo Partido Socialista tem celebrado protocolos com Associações, Clubes e Juntas de Freguesia apoiando desta forma o associativismo, reutilizando estas estruturas públicas e renovando a vida que se vai deslocando com o encerramento das Escolas por parte do Ministério da Educação. -----

Tomámos conhecimentos que foi assinado com o Agrupamento 977 – Ourém, do Corpo Nacional de Escutas e a Vespourém – Clube de Vespas de Ourém protocolos para a utilização das escolas dos Coroados e da Valada. -----

Todavia, e contemplando este protocolo uma novidade, ao prever a criação de um Memorial histórico de cada edifício onde vão estar registados todos os acontecimentos e vivências das várias gerações de alunos e das populações dos lugares, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe ao executivo municipal que esta medida possa ser estendida a todas as estruturas educativas do concelho, com a intervenção da Divisão de Educação e a Divisão de Acção Cultural. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Para além dos edifícios, a memória também se assinala através destes registos que consubstanciam os movimentos educativos, sociais e culturais do nosso concelho, pelo que hoje somos e pelo que os que nos antecederam nos deixaram.” -----

= **FERNANDO DE OLIVEIRA FERREIRA**, na qualidade de Presidente da União de Freguesias de Gondemaria e Olival, expôs o seguinte: “**Voto de congratulação** -----

A Junta de Freguesia de Gondemaria e Olival vem apresentar, a este magno Órgão Municipal, um voto de congratulação pela classificação da Igreja de Nossa Senhora da Purificação de Olival, mais conhecida por Igreja Velha do Olival, como monumento de interesse público. -----

Esta classificação consta da portaria n.º103/2014, publicada na 2.ª série do Diário da República, de 12 de fevereiro de 2014. -----

A classificação da Igreja de Nossa Senhora da Purificação de Olival reflete os critérios constantes do artigo 17.º, da Lei n.º107/2001, de 8 de Setembro, relativos ao carácter matricial do bem, ao seu interesse como testemunho simbólico ou religioso, ao seu valor estético, técnico e material intrínseco, à sua concepção arquitectónica, urbanística e paisagística, e à sua extensão e ao que nela se reflete do ponto de vista da memória coletiva.” -----

----- No seguimento deste voto de congratulação, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Evidentemente que o Grupo por Ourém votará a favor. E, na sequência de intervenção já feita aquando da informação do Presidente da Câmara, lembra-se a visita ao nosso concelho de responsável da área cultural da Comissão Europeia, promovida pelo então deputado no Parlamento Europeu que vivia e vive em Ourém, e em que esse responsável da Comissão foi contundente quanto à eventual destruição da “igreja velha do Olival”, considerando-a um crime. -----

Essa visita foi realizada com o apoio do executivo de então, a propósito do novo telhado da Sé Colegiada de Ourém, para que se tinha conseguido subsídio comunitário, e esse responsável da Comissão visitou outros locais de interesse histórico-patrimonial, como essa igreja da N. S. da Purificação, a capela de S. Sebastião, a ermida da N. S. da Conceição, e abriu



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

possibilidades de cooperação sobre património histórico-cultural num debate realizado no final da visita, na sala onde então se realizavam as sessões da Assembleia Municipal. -----

Dessa visita terá resultado, pelo menos..., alguma melhor ponderação quanto ao destino a dar à “igreja velha do Olival”, possibilitando que, hoje, se faça a proposta deste voto.” -----

----- **Submetido a votação do plenário, foi este voto aprovado por unanimidade.** -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Senhora Presidente, membros do executivo, eleitos da Assembleia, público, comunicação social, -----

as minhas melhores saudações -----

Depois das saudações, tenho de começar como na reunião do mesmo dia do ano passado, como fiz na reunião de 27 de Dezembro do ano passado... e por aí atrás: -----

«*Mais cortes, declínio, exploração e empobrecimento, é o que o governo anuncia e pretende impôr a propósito da chamada sétima avaliação da* -----

”troika, realizada no quadro do aprofundamento da recessão que o próprio governo foi forçado a reconhecer. -----

Ou seja o prosseguimento das falências, desemprego e endividamento. -----

O descalabro económico e social a que a atual política tem conduzido está cada dia que passa mais presente no País(...).». Diria cada ano que passa! -----

E a luta que continua contra esta política que prossegue, agora entre o resgate e o programa cautelar. E as eleições para o Parlamento Europeu uma semana depois de termo do que se pretende continuar com outra fachada e crismado com outro nome. Dar-lhe-emos luta. -----

O que acontecerá num contexto internacional perigosíssimo que, sem alarmismos ou catastrofismos, nos devia preocupar a todos, dado o caminho para uma guerra generalizada.

Caminho que tem de se travar. -----

Os riscos estão aqui na Europa, na Ucrânia, que inclui a Crimeia, são, também e sempre, no Oriente próximo e médio, na América do Sul que não aceita mais garrotes, são em África e na Ásia. Cada um de nós tem responsabilidades no tempo que vive. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Cá por casa, tem de se falar, de novo, na **OurémViva**. É natural dada a importância que a empresa municipal tem na gestão autárquica. E porque de outras coisas não quero falar. -----

Como eleito que se sabe que sou, tenho sido procurado e questionado por cidadãos trazendo-me problemas que vivem e se atribuem à gestão da **OurémViva**. Há, não se nega até se valorizam, aspectos muito meritórios da sua actividade, mas há problemas sérios nas piscinas, quer no que respeita ao aquecimento e caldeiras, a “anomalias técnicas” (na informação de Dezembro de 2013), referida agora como “anomalia na caldeira”, quer quanto a segurança e, sobretudo, a prevenção no piso e em situações de emergência, que se alarga a toda a actividade relacionada como apoio escolar, quer relativamente a serviços prestados por terceiros que os recursos humanos consignados à empresa poderiam satisfazer. -----

Aliás, na sessão de há precisamente um ano, afirmávamos: *«Este contrato que nos é apresentado vem acrescentar em muito as competências da Ourém Viva, empresa esta que sendo municipal está no nosso entender, a assumir grandes proporções e a ter competências que deveria ser a C-M. a assumir. Por outro lado, não entendemos como se aumentam áreas de intervenção e trabalho e como refere o contrato, se reduz pessoal e custos.»*. E com o Conselho de Administração em “banho maria” ou em “stand by”. -----

Para mais, para o que nos tem sido chamada a atenção e aqui se deixa como preocupação, recursos internos não suficientemente aproveitados com exagerado, dispensável e dispendioso recurso a serviços externos. -----

Muito, para além disto, haveria a dizer... mas o tempo é escasso e esgota-se depressa para tanto problema. Mas algo tem de ficar dito no deliberativo para atenção do executivo e informação deste aos membros deste órgão. -----

Disse.” -----

= **MARIA AURORA MENDES DE SOUSA**, em nome do Grupo Municipal Socialista, expôs o seguinte: **“III Feira dos Produtos da Terra em Ourém** -----

Saudação -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O concelho de Ourém vai receber a terceira edição da Feira dos Produtos da Terra, nos dias 29 e 30 de Março, reforçando o apoio a todos aqueles que desenvolvem a sua actividade económica relacionada com o mundo rural. -----

Numa altura em que as pessoas se viram obrigadas a regressar à produção agrícola pelos cortes dos salários, pelo aumento do desemprego, e por medidas desajustadas do actual governo, assistimos, paralelamente, a novas dinâmicas em torno dos bons produtos produzidos no concelho. -----

Recordando, com saudade, as edições da FeirOurém, mas conscientes que as realidades económicas, empresariais e o próprio modelo se possa ter esgotado, felicitamos o actual executivo por continuar a desenvolver esta Feira temática, a par do incremento que tem impresso aquando da Feira de Santa Iria. -----

Este é efectivamente o caminho a seguir, apoiando os nossos produtores de vinhos, azeites, doçarias, queijos, enchidos, frutos secos, hortícolas, e outros, para além dos comerciantes de gado e máquinas e alfaías agrícolas. -----

Continuando a oferecer espaços de restauração para as nossas associações locais podemos provar, no mesmo local os nossos pratos típicos com animação para todos.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do CDS/PP, expôs o seguinte: “Ex.ma Senhora Presidente da Mesa -----

Ex.mo Senhor Presidente do Município -----

Ex.mos Senhores Vereadores -----

Ex.mos colegas Deputados Municipais -----

Comunicação social -----

Público presente -----

“Não há dinheiro” é a expressão que mais tenho ouvido por onde me desloco. -----

Todos pagamos impostos. IMI, IRS, Derrama e taxas. Muitas taxas. Cada vez pagamos mais. –

Muitos de nós entende o esforço que nos foi pedido pelo atual governo. O que ninguém entende é como foi possível, só agora, após décadas, se ter descoberto que no sistema



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

nacional de saúde são gastos escandalosamente milhões de euros. Só na saúde, este governo conseguiu recuperar cento e cinquenta milhões de euros. -----

No ministério da administração interna e na área da saúde também foram detetados milhões de euros. São escandalosas “fraudes”. É a fraude do BPN. São as fraudes nas forças de segurança pública. São as fraudes nos parques lineares. São as fraudes dos municípios. -----

Enfim, não há dinheiro. -----

Começo a perguntar se há falta de dinheiro ou se existe dinheiro muito mal gasto. -----

A classe política em que nos encontramos, todos nós nesta Assembleia Municipal, está muito mal vista perante os portugueses, isto é um facto. -----

Agora com estas notícias vindas a público, qual é a classe profissional que não está inserida nestas dúvidas? -----

Espero, com expectativa, que a articulação entre os vários ministérios, nomeadamente, o da saúde e o da justiça possa dar prioridade política e judicial ao combate aos escândalos e fraudes que disparam por este país. -----

Por fim, gostaria ainda de dar os parabéns aos empresários nacionais e locais que na adversidade da crise que nos assola conseguiram aumentar as exportações do país. -----

Aumentaram o número de empregados. Aumentaram as receitas. Consolidou-se a economia.” -

= **ANTÓNIO HENRIQUES PEREIRA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de

Atouguia, expôs o seguinte: “Cumprimento a Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhor Presidente da Câmara -----

Senhores Vereadores -----

Meus ilustres colegas -----

Comunicação social -----

Público presente -----

Gostaria de referir algumas questões -----

- Questão da saúde na Atouguia -----

Fizemos um ofício à Administração de Saúde de Vale do Tejo, com conhecimento a várias entidades, nomeadamente ao senhor Presidente da Câmara. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em resposta, recebemos um email comunicando de que passaríamos a ter médico dois meios dias por semana. No meu entender, é muito pouco mesmo porque a Freguesia de Atouguia tem cerca de mil e setecentos habitantes e uma população muito envelhecida. -----

Gostaria que esta fosse uma questão prioritária a resolver e, dentro dos possíveis, que tenhamos médico efetivo, pelo menos, três a quatro dias por semana pois, só assim poderemos dar resposta minimamente satisfatória ao problema. -----

- Rua da Morteira -----

O senhor Presidente, nas folhas dez e vinte e cinco, da sua intervenção, faz referência a uma intervenção já feita. Sublinho que desconheço a intervenção em causa. -----

- Proteção civil -----

è meu entendimento de que a estrada de Alvega deveria ser intervencionada pois, basta caiu um pouco de geada, registam-se logo vários acidentes, alguns graves até. -----

- Por fim, gostaria de questionar para quando está previsto o início das obras da tão falada estrada Escandarão / Fontainhas de Atouguia, uma vez que o projeto já foi aprovado.” -----

= **HUMBERTO LUÍS FERRAZ ANTUNES**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “**MOÇÃO** -----

Atendendo a que a reorganização do mapa judiciário vai desqualificar o Tribunal Judicial de Ourém, perdendo várias das suas competências, nomeadamente, -----

Os processos de família e menores que irão transitar para o Tribunal de Tomar; -----

Os processos executivos para o Tribunal de Entroncamento; -----

Os processos de grande instância civil e criminal para o Tribunal de Grande Instância de Santarém; -----

Os processos de insolvência para o Tribunal do Comércio a criar em Santarém. -----

Atendendo ainda ao facto do Tribunal Judicial de Ourém ter um maior número de processos que os dos concelhos limítrofes, os deputados da Assembleia Municipal de Ourém, vêm, mais uma vez, por este meio, manifestar-se contra a reorganização do mapa judiciário, pugnando pela manutenção das competências ora existentes no Tribunal Judiciário de Ourém.” -----

----- **Submetida, a votação do plenário, foi esta Moção aprovada, por unanimidade. ---**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.01 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO REGULAMENTO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL – INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 46.º – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º01244, datado de 2014.02.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.02.04, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea g), do artigo 25.º e bem assim da linha k), do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a apreciação e votação da norma interpretativa do n.º1, do artigo 46.º, do Regulamento do Plano Diretor Municipal, com a seguinte redação: -----

Artigo único

Norma interpretativa do n.º1 do artigo 46.º do PDM

----- *As unidades de serviços, a instalar no espaço industrial, devem ser complementares conexos de unidades industriais das classes B, C ou D, de unidades de armazenagem e de comércio, desde que assegurada a compatibilidade entre si.* -----

----- Da deliberação da Câmara Municipal consta o seguinte: “INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 46.º -----

Relativamente ao processo a que se refere o assunto supra mencionado, foi apresentada a informação n.º 6/2013, datada de 25 de novembro transato, da **Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território**, que conclui conforme se passa a transcrever: “(...) IV) CONCLUSÃO -----

Perante tudo quanto foi afirmado, considerando: i) a tendência maioritária dos profissionais que participam na elaboração dos planos territoriais, de afastamento do planeamento monofuncional, de concepção isolada de cada uma das componentes que intervém na estruturação dos territórios para uma ocupação do solo alicerçada na mistura, na integração de diversas funções, nas relações de complementaridade que se estabelecem entre elas; ii) de o



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

n.º2 do art.º46.º do regulamento do PDM de Ourém -Espaço industrial Identificar os objectivos que se pretendem alcançar, tais como: ...”ordenar a criação, a valorização ou a reconversão das áreas com este uso, dotadas das necessárias infra-estruturas e equipamentos colectivos, rentabilizando os investimentos em infra-estruturas e equipamentos construídos ou a construir”;

iii) da opção do plano, no sentido de conferir a uma determinada área, um uso restrito/particular, deveria merecer uma fundamentação nas peças do plano (designadamente nos dois volumes que compõem o relatório do Plano), o que em nossa opinião não acontece;

iv) é uma opção antagónica à prática urbanística atual; v) o Decreto Regulamentar que substituiu o termo, zonas industriais por zonas de actividades económicas; orientando o seu enquadramento para as vantagens decorrentes da mescla de funções e da complementaridade resultantes da implantação de diferentes actividades económicas na mesma área de intervenção, concluímos que -----

a existência de uma menção expressa à atividade de armazenagem, comércio e serviços como atividade permitida no espaço industrial, significa ter sido opção do planeador admitir no Plano Director Municipal de Ourém a previsão, nas referidas áreas, de funções, usos complementares ao uso dominante, no caso, o industrial. -----

À consideração superior o nosso entendimento,”. -----

Do processo faz também parte o documento/proposta de deliberação, que igualmente se transcreve, apresentado pelo **Senhor Vereador Nazareno do Carmo**: “A Assembleia Municipal de Ourém aprovou, em 24 de Julho de 2002, o seu Plano Director Municipal, o qual foi ratificado e publicado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 148-A/2002, de 30 de Dezembro. -----

Dele consta o n.º 1 do artigo 46.º, que dispõe o seguinte: “O espaço industrial destina-se à instalação de unidades industriais das classes B, C ou D, à armazenagem e ao comércio e serviços complementares conexos, desde que assegurada a compatibilidade entre si, não sendo nunca permitidas indústrias da classe A.” Na aplicação desta disposição normativa têm surgido dúvidas de interpretação suscitadas por casos concretos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A formulação linguística da norma constante do n.º 1 do artigo 46.º do regulamento do Plano Director Municipal de Ourém revela uma ambiguidade sintáctica que se traduz em saber se as unidades de comércio e serviços a instalar no espaço industrial devem ser complementares conexas de unidades industriais e de armazenamento ou apenas de estas. Quer pela posição sistemática do artigo 46.º na secção III – Espaço Industrial, quer pela sua epígrafe - âmbito e objectivo -, quer ainda pela razão de ser da permissão, restrita a comércio e serviços complementares conexos, importa dissolver aquela ambiguidade fixando o seu sentido interpretativo correcto de que “As unidades de serviços, a instalar no espaço industrial, devem ser complementares conexos de unidades industriais das classes B, C ou D, de unidades de armazenagem e de comércio, desde que assegurada a compatibilidade entre si.” -----

Alcançada a interpretação correcta da disposição em causa, importa que a Assembleia Municipal, autora da norma, possa fixar o seu sentido, realizando a sua interpretação autêntica, para que possa assim valer em relação a todos os futuros casos a que tenha vocação de se aplicar, satisfazendo deste modo os princípios jurídicos da igualdade e da segurança jurídica.”

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.02 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA AO LICENCIAMENTO DE PEDREIRA – PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º01427, datado de 2014.02.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.02.18, solicitando, a este órgão deliberativo, que reconheça de interesse público municipal o Projeto de Exploração da Pedreira denominada “Casal Farto”, sita na Estrda Coelho Prazeres, na localidade de Casal Farto, da freguesia de Fátima, deste concelho, para utilização de solos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

incluídos na Reserva Agrícola Nacional, propriedade da firma FILSTONE – Comércio de Rochas, S.A., com sede na citada morada. -----

----- Da deliberação da Câmara Municipal consta o seguinte: “PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL -----

Relativamente ao requerimento registado sob o n.º 13.739/2013, da firma **FILSTONE – Comércio de Rochas, S.A.**, com sede na Estrada Coelho Prazeres, na localidade de Casal Farto, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, a requerer a emissão de declaração de interesse público municipal, sobre o *Projeto de Exploração da Pedreira denominada “Casal Farto”*, sita na referida localidade, para utilização de solos incluídos na Reserva Agrícola Nacional, na reunião de 03 de dezembro do ano findo, a Câmara deliberou solicitar à **Sociedade de Advogados, Abalada Matos, Lorena de Sêves & Associados**, com sede na Rua Nova do Almada, n.º 95, 4.º C, em Lisboa, que se pronunciasse e propusesse decisão legal mais acertada. -----

Em cumprimento da deliberação supra referida, nesta reunião foi apresentado de novo todo o processo, instruído com o memorando, datado de 12 do mês que decorre, da **Sociedade de Advogados** em apreço, que conclui conforme se passa a transcrever: “(...) **3. Conclusão** ----- A concretização e o ajuizamento valorativo concreto do interesse público municipal que importa realizar é apenas balizada pelo Direito, nos termos apresentados, e é portanto essencialmente discricionária, pelo que do ponto de vista jurídico o que é possível dizer, em relação à sugestão da “Decisão legal mais acertada”, que nos foi pedida, é que existe o dever legal de decidir e apreciar o requerimento apresentado no sentido de ser emitida a declaração de interesse público municipal, à luz dos interesses públicos municipais invocados e das atribuições legais municipais, designadamente de “Promoção do desenvolvimento”, do “Ordenamento do território”, e que se a decisão for negativa da “pretensão formulada por interessado”, a mesma deve ser fundamentada de modo “expresso, através de sucinta exposição dos fundamentos de facto e de direito da decisão” (cfr. Artigo 124.º, n.º 1, al. c) e artigo 125.º/1 do Código do Procedimento Administrativo).” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Face ao exposto, a Assembleia Municipal entendeu, por maioria, com um voto contra do Grupo Municipal Por Ourém, emitir parecer favorável, reconhecendo de interesse público municipal o Projeto de Exploração da Pedreira denominada “Casal Farto”.** -----

----- Seguidamente, apresentaram a respetiva declaração de voto os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= HUMBERTO LUÍS FERRAZ ANTUNES, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Conforme Declaração de voto emitida pelos Vereadores da Coligação Ourém Sempre em sede de reunião da Câmara Municipal de 18 de Fevereiro de 2014, foi este assunto por diversas vezes apresentado em reuniões do Executivo algumas das quais ainda no decurso do anterior Mandato. -----

Suscitavam-se dúvidas da legalidade do Pedido de Licenciamento da Pedreira e, nomeadamente da Declaração de Interesse Público Municipal, com a agravante da referida sociedade “Filstone – Comércio de Rochas, S.A. ser arguida em vários Processo de Contra-ordenação Instaurados pela Câmara Municipal de Ourém. -----

Assim sendo, foi proposto e aceite pedir-se um parecer ao advogado António Lorena de Séves. Após a emissão do Parecer do Ilustre Advogado, datado de 12 de Fevereiro de 2014, consideramos que o mesmo esclareceu algumas das principais dúvidas que se prendiam com este processo, nomeadamente: -----

“ - Dever ser expressamente indicada na referida Declaração de Interesse Público Municipal que a área se limita aos referidos 9.608 m2. -----

Refere ainda o Douto Parecer que “existem diversos pedidos para distintos fins apresentados pelo mesmo Requerente”, assinalando, adiante que “não é de estranhar que assim seja”, acrescentando a dado passo que “a existência de procedimentos sancionatórios de tipo contra ordenacional, para fins de interesse público distinto (de fiscalização ou de policia), devem ser



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

apreciados em separado em relação à realidade a que respeitam), o que significa que a apreciação das contra-ordenações não inviabiliza a atribuição do Interesse Público Municipal. --
Aponta, o dito Parecer em conclusão, que “existe o dever legal de decidir e apreciar o requerimento apresentado no sentido de ser emitida a declaração de interesse público municipal”. -----

Face ao acima exposto, e depois de esclarecidos os pontos que poderiam constituir objecção à aprovação os Deputados Municipais do PSD, não vêm razões para que não seja aprovado o requerimento de Interesse Público Municipal, daí terem votado favoravelmente, desde que sejam cumpridos todos os pressupostos que vêm enunciados, especialmente os que se referem à manutenção de caminhos públicos; recuperação paisagística, controlo ambiental, criação e manutenção de empregos e respeito pela qualidade de vida das populações locais.” -

= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do Grupo Municipal do CDS/PP, expôs o seguinte: “Já passaram por este órgão vários pedidos de interesse para licenciamento de pedreiras e, certamente, vão surgir mais. -----

Julgo que neste caso específico, tem a ver com uma lei antiga em que as câmaras só poderiam licenciar ou dar parecer a empresas que fizessem escavação até dez metros de profundidade. Essa lei foi alterada e muitas dessas câmaras ficaram sem competências para o efeito. Acresce que os PDM ainda não estavam feitos nessa altura e ao abrigo destes mesmos PDM, que não existiam, não se poderia dar licenciamento. Sendo assim, julgo que se entrou numa situação em que as câmaras não poderiam licenciar, o ministério da indústria não poderia licenciar, os PDM não existiam. -----

Julgo que nesta situação e em algumas que hão de surgir certamente naquela mesma zona, não haverá grande impacto se não deixarem construir outras infraestruturas por perto. Além disso, o PDM define aquela zona como zona de pedreiras.” -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “O Grupo por Ourém votou contra por ter tido insuficiente informação (apenas a conclusão de parecer pedido a advogado, enquanto os vereadores fundamentaram



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

o seu voto em todo o parecer) e pelo precedente de se considerar de interesse público o que vem destruir povoações como é o caso flagrante de Boleiros.” -----

= ELIAS DIAS DA SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: “Gostaria de manifestar a minha estranheza, o meu descontentamento pela dualidade de critérios e tratamentos relativamente a processos similares. Já aqui foi referido por mim que na serra de Alburitel temos pedreiras licenciadas e há vontade das empresas de implementarem 7 explorarem outras. O projeto / pedido está na Câmara há vários anos e sucessivamente tem vindo a ser protelado porque o respetivo departamento dá informação negativa. -----

Parece que temos de apresentar também à Câmara um pedido de declaração de interesse público municipal.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA À ASSOCIAÇÃO DAS ROTAS DOS VINHOS DE PORTUGAL – ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURÉM COMO ASSOCIADO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º01428, datado de 2014.02.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.02.18, solicitando, a este órgão deliberativo, autorização para adesão do Município de Ourém à Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal – alínea k), do n.º2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURÉM COMO ASSOCIADO -----

Foi apresentada a proposta n.º 1, de 07 do corrente mês, da **Senhora Vereadora Lucília Vieira**, que se passa a reproduzir na íntegra: “Considerando a importância de preservar e valorizar a qualidade dos vinhos, das vinhas, do *terroir* e da identidade cultural, assim como de alavancar toda a economia ligada ao vinho e a sua sustentabilidade foi traçado um projeto



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

comum estratégico, denominado *Projeto de Modernização e Reestruturação das Rotas de Vinho de Portugal*, em torno da economia do vinho e de um potencial endógeno, muitas vezes subaproveitado, que é este sector e toda a sua economia envolvente, tendo como base o desenvolvimento integrado e racional supra regional. -----

Subjacente a tal projeto encontra-se a ideia de promover e dinamizar as Rotas de Vinho de Portugal, de uma forma integrada e supra regional, quer ao nível nacional quer internacional, com a cooperação ativa de atores, públicos e privados. -----

Perspetivando a actuação, em rede, de todas as Rotas do Vinho existentes no território nacional, foram desde logo identificadas as seguintes vantagens para os territórios enoturísticos: -----

- Crescimento do turismo do vinho; -----
- Aumento das sinergias turísticas de vinho; -----
- Convida o público a "consumir" o território; -----
- Contribui para diversificar a economia; -----
- Promove as vendas (vinho, restauração, produtos regionais, alojamento, etc) -----
- Criação de mais riqueza -----
- Aumento da taxa de empregabilidade; -----
- Promoção de parcerias publico/privadas de âmbito enoturístico; -----
- Aumento da fixação de pessoas no território; -----
- Atração de investimentos para os territórios e promoção de novas oportunidades de negócio;
- Dinamização das economias locais; -----
- Promoção da inversão da sazonalidade do turismo. -----

Assim e desde logo foi identificável como essencial definir, a nível nacional, estratégias comuns e ferramentas de actuação em rede, criando sinergias e desenvolvendo e valorizando as boas práticas na prestação de serviços enoturísticos e garantir a qualidade dos mesmos. -----

Em face de tal constatação, foi considerado fundamental criar e operacionalizar um modelo que assegure uma prestação de serviço mínimo exigível em todas as rotas dos vinhos de modo a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

facilitar o processo de estabelecimento, a nível nacional das mesmas e potenciar a sua desejada internacionalização. -----

Deste modo, torna-se necessário criar uma base nacional de trabalho destinada a conter uma estratégia comum para o desenvolvimento do enoturismo em Portugal e que faculte o acesso a instrumentos de apoio à estruturação e harmonização da oferta, à promoção e internacionalização dos territórios e actividades, bem como à qualificação e valorização do produto turístico exclusivo. -----

Foi definido como plano de trabalho para este projeto, que **até Março de 2014** a ARVP será constituída formalmente, estando neste momento em funções uma Comissão Instaladora constituída pelas seguintes entidades: AMPV, Rotas dos Vinhos da Península de Setúbal, Rota da Bairrada e Rotas dos Vinhos de Lisboa. -----

Encontram-se definidos os respectivos Estatutos, conforme **anexo I**, dos quais se extrai os seguintes princípios orientadores: -----

- Constituem **fins e objectivos** a prosseguir pela Associação:-----
 - a) Promover a viticultura e as relações entre os vários agentes ligados ao sector do vinho dentro do território de influência da Associação; -----
 - b) Promover um desenvolvimento sustentável do Enoturismo, baseado em critérios de qualidade; -----
 - c) Promover a criação de produtos turísticos e actividades que favoreçam a descoberta e a interpretação da cultura do vinho, na sua aceção mais ampla; -----
 - d) Promover e adaptar a oferta vitivinícola ao desenvolvimento enoturístico e às necessidades e exigências do público-alvo, em todas as áreas: acessos, acolhimento, estrutura, serviços, pessoal de atendimento, sessões de degustação e produtos de compra; -----
 - e) Valorizar o património relativo à cultura do vinho, desenvolvendo um produto turístico de qualidade que deverá ter como base o património natural, cultural e histórico; -----
 - f) Promover e apoiar todas as iniciativas conducentes à sensibilização dos operadores turísticos que visem a defesa e promoção da Cultura do Vinho dos territórios de influência da Associação e qualificação do património enológico correspondente, bem como a sensibilização



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

dos agentes do sector vitivinícola sobre o desenvolvimento e o planeamento turístico sustentável; -----

- A ARVP terá como **missão** apoiar as rotas de vinho regionais a organizar toda a oferta existente de enoturismo, nos setores do vinho e do turismo; incentivar o trabalho em parceria entre o setor público e o privado; e apostar na diversificação e inovação da oferta existente para potenciar a competitividade da oferta nacional e das rotas de vinhos individualmente de modo a alcançar uma maior quota de mercado e volume de negócios. Complementarmente, pretende-se afirmar a ARVP como um líder do subsector e do clube de produto enoturismo em Portugal, que consiga mobilizar e representar a globalidade oferta nacional em termos internacionais. -----

- Para a **realização dos seus fins** a Associação deve promover o trabalho em rede entre todas as Rotas do Vinho desta Associação: -----

- a) Promovendo a elaboração de um plano de actividades conjunto; -----
- b) Promovendo a elaboração de um Plano de Comunicação e Marketing conjunto; -----
- c) Elaborando um projeto conjunto de formação Profissional; -----
- d) Promovendo a apresentação de candidaturas conjuntas; -----
- e) Promovendo a elaboração de um plano conjunto de promoção externa entre rotas e todos os parceiros; -----
- f) Elaborando um plano estratégico para o produto nacional Rotas de Vinho; -----

Existirão três categorias de Associados: -----

- Associados Fundadores; -----
- Associados Efetivos; -----
- Associados Institucionais; -----

Para o Município de Ourém se aderir *ab initio*, à projetada Associação, está reservado o Estatuto do Associado Fundador e, nos termos do previsto no artigo 6º dos Estatutos propostos, a isenção do pagamento de joia de adesão ou quota de participação; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nos termos de adesão proposto, caso o Município de Ourém adira à “ARVP – Associação de Rotas dos Vinhos de Portugal”, como Fundador, não implica a referida adesão qualquer custo, inicial ou de participação, para esta edilidade. -----

Para aderir a esta Associação estão já confirmadas, para a fase de arranque e correspondente outorga de escritura de constituição da Associação, as seguintes entidades: -----

- Associação das Rota dos Vinhos da Península de Setúbal, Associação da Rota dos Vinhos da Bairrada, Associação da Rota dos Vinhos de Lisboa, associação da Rota dos Vinhos do Algarve; -----
- Municípios de Oeiras, Cascais, Sintra e Loures (em representação da Rota dos Vinhos Bucelas, Carcavelos e Colares) e de Melgaço e Monção (em representação da Rota do Vinho Alvarinho); -----
- Associação dos Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) -----
- Andovi-Associação Nacional das Denominações de Origem Vitivinícolas -----
- “Minha Terra”- Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local -----

Em face do exposto propõe-se a adesão do Município de Ourém à “ARVP – Associação de Rotas dos Vinhos de Portugal”. -----

À Consideração Superior”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA À ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR PAPA JOÃO XXIII – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º01468, datado de 2014.02.24, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.02.18,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação da proposta de alteração por adaptação ao Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII, em Fátima – n.º3, do artigo 97.º-A, do Regime dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º380/99, de 22 de setembro). -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “2. ALTERAÇÃO, POR ADAPTAÇÃO, AO PLANO DE PORMENOR DA AVENIDA PAPA JOÃO XXIII – FÁTIMA -----

Ainda sobre o assunto mencionado em título e para a execução do respetivo projeto de construção, foi apresentada, também pela **Srufátima – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EM**, uma proposta de “Alteração, por adaptação, ao Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII”, conforme relatório de fundamentação, que se passa a transcrever na íntegra:

“I. ENQUADRAMENTO -----

1. O Plano de Pormenor da Av. Papa João XXIII, adiante apenas designado PPAPJXXIII, foi aprovado por deliberação da Assembleia Municipal de Ourém, em sessão extraordinária, realizada no dia 23 de julho de 2009, publicada no *Diário da República*, n.º 172, 2.ª Série, de 4 de setembro de 2009, através do Aviso n.º 15622/2009, de 4 de setembro. -----

2. O presente relatório tem por objeto a fundamentação de uma alteração por adaptação ao Regulamento do PPAPJXXIII e peças desenhadas. -----

3. O presente procedimento de alteração por adaptação encontra-se enquadrado no artigo 97.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) e é instruído nos termos do mesmo regime legal, sendo integrado pelos seguintes elementos: -----

a) O presente relatório de fundamentação; -----

b) A proposta de deliberação camarária que determina a alteração por adaptação do PPAPJXXIII. -----

4. Nos termos da alínea d), do n.º 1, do referido artigo 97.º o RJIGT, a alteração por adaptação decorre da variação total máxima de 3 % da área de construção inicialmente prevista em planos de pormenor; -----

5. Ainda no mesmo artigo daquele diploma, nomeadamente no n.º 2, as adaptações referidas no número anterior devem estar concluídas, no prazo de 90 dias, pela entidade responsável



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

pela elaboração do plano, através da reformulação dos elementos na parte afectada, aplicando-se o disposto nos artigos 148.º a 151.º. Para além disto, às adaptações aos planos municipais de ordenamento do território referidas no aplica-se o disposto no n.º 1 do artigo 79.º

II. FUNDAMENTAÇÃO DA ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO -----

POSTO DE ATENDIMENTO A TURISTAS: -----

6. A Fundamentação da alteração por adaptação resulta da necessidade de introduzir o posto de atendimento a turistas (equipamento público) no PPAPJXXIII, por o mesmo não ter sido considerado na sua elaboração e posterior aprovação. -----

7. No PPAPJXXIII aprovado, na parcela com a ID 615 cujo Município de Ourém é proprietário, existia uma edificação que albergava o Posto de Atendimento a Turistas, aí referenciada como “Edificações existentes a demolir”, o que, efetivamente, com a requalificação urbana da Av. D. José Alves. Da Silva, veio a acontecer em 2011; -----

8. O PPAPJXXIII é omissivo quanto à implantação de outro edifício que substitua o primeiro; -----

9. Assim sendo, urge a construção de um novo edifício, projetado de raiz para o efeito, que suprima a insuficiência; -----

10. No RJGT são previstas quatro modalidades de alteração dos instrumentos de gestão territorial: (i) a alteração “normal”, (ii) a alteração por adaptação, (iii) a retificação e (iv) a correção material. -----

11. Por esse motivo se entende propor uma alteração por adaptação ao PPAPJXXIII, na sua unidade C passando a prever: -----

a. no interior da parcela ID 615 (e conforme planta em anexo), a edificação de posto de informação a turistas, com área máxima de implantação de 130 m2, assumindo forma longitudinal, devendo a mesma ser excluída do sistema de compensação do plano, evitando assim que ponha em causa a celeridade do processo construtivo de um edifício de manifesto interesse público. -----

III. ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO DO PPAPJXXIII -----

12. Tal alteração por adaptação deve, pois, concretizar-se através de alteração do artigo 28.º passando a ter se seguinte redação: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- “Artigo 28º” -----

----- (Equipamentos colectivos) -----

Os equipamentos colectivos existentes e previstos no PPAPJ apresentam as seguintes áreas aproximadas: -----

- a) ... -----
 b) ... -----
 c) ... -----
 d) Posto de atendimento a turistas (EQR.4) – 130 m2. -----

II – Quadro Detalhado de Equipamentos e Infra-estrutura de Transportes (II-1) -----

| Unidades | N.º | Designação | Área de solo (m2) | Área máx. de implantação (m2) | Área bruta máx. de construção (m2) |
|----------|-------|---------------------------------|-------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| C | EQR.4 | Posto de atendimento a turistas | 952 | 130 | 130 |

13. Aprovar, nos termos e com os fundamentos constantes do relatório de fundamentação em anexo, a alteração do PPAPJXXIII, introdução de dois novos artigos no Capítulo IX “Disposições finais”, do Regulamento do Plano, com a seguinte redação: -----

----- “ ... -----

----- **Artigo 78.º-B** -----

----- **Posto de Atendimento a Turistas** -----

Sem prejuízo do disposto nos artigos 7.º, 8.º, 10.º, 75.º, 76.º, 77.º e 78.º ao posto de atendimento a Turistas não se aplica os mecanismos de perequação aí previstos. -----

----- ...” -----

14. Aprovar, nos termos e com os fundamentos constantes do relatório de fundamentação em anexo, a alteração do PPAPJXXIII, através da alteração da planta de implantação do PPAPJXXIII conforme a anexa ao relatório de fundamentação para passar a prever: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

a. No interior da parcela ID 615 (e conforme planta em anexo), a edificação de posto de informação a turistas, com área máxima de implantação de 130 m², assumindo forma longitudinal.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, sublinhou a importância desta questão, salientando também o facto da mesma não ter sido prevista há mais tempo, uma vez que se trata de um processo com várias vicissitudes. -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do CDS/PP, expôs o seguinte: “Faço já a declaração de voto mas gostaria de aproveitar para fazer uma recomendação ao executivo municipal. O grupo parlamentar do CDS vota favoravelmente mas deixa uma recomendação. -----

O turismo de Fátima é imprescindível como já foi dito porém, não está a funcionar nas devidas condições. Recebemos vários milhões de visitantes, turistas e peregrinos em Fátima. Sei que esta questão das obras é demorada e julgo que há alguma celeridade necessária para que todos os que nos visitam tenham algum bem estar quer na avenida, quer no centro da Cova da Iria. -----

Fátima recebe cinquenta serviços de expressos de alta qualidade por dia. São autocarros expresso sem contar com as carreiras regionais. Assim se vê o tráfico de pessoas que existe e que chegam àquela avenida e, conforme já me aconteceu, as pessoas perguntam, por exemplo, onde é o santuário. -----

Assim, penso que não será muito dispendioso, recomendo ao executivo fazer uns mapas de sinalização, pondo por exemplo, painéis à saída da rodoviária e nas rotundas. -----

Julgo que numa cidade como Fátima que recebe cinco milhões de visitantes se pode comparar a Lisboa ou Porto. Neste sentido, essas cidades, como sabeis, têm este tipo de sinalização nas zonas históricas.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

----- Seguidamente, o membro da Assembleia Municipal, senhor ALBERTO JOSÉ PIRES CAVEIRO, em nome do Grupo Municipal Socialista, apresentou a seguinte declaração de voto: “Tomámos conhecimento que o projecto para a construção do novo posto de turismo de Fátima foi aprovado na última reunião de Câmara. -----

Tendo a obra um custo de 149.600€ financiados a 85% por fundos comunitários, felicitamos o actual executivo municipal por avançar com esta candidatura, por assumpção dos restantes 15%. -----

Saudamos ainda a localização da obra, que, pela notícia veiculada, se situará nas imediações do anterior posto de turismo. Uma boa opção para a referência e informação a prestar aos peregrinos e turistas que nos visitam, assim como pela proximidade com o Santuário de Fátima e o novo percurso pedonal da Avenida que liga a Aljustrel. -----

Que outras obras necessárias e importantes para o concelho possam ser assim pensadas, financiadas e concretizadas.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA À MARCAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE LUGARES RESERVADOS A CARGAS E DESCARGAS E TOMADA E LARGADA DE PASSAGEIROS – AVENIDA D. JOSÉ ALVES CORREIA DA SILVA – COVA DA IRIA, FÁTIMA – ISENÇÃO TEMPORÁRIA DE TAXA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º01469, datado de 2014.02.24, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2014.02.18, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação da proposta de isenção temporária e excepcional da taxa a aplicar pela ocupação do espaço público, acima referenciado – n.º 2 e n.º3, do artigo 12.º, da lei n.º2/2007, de 18 de fevereiro. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “ISENÇÃO TEMPORÁRIA DE TAXAS --
 Na reunião de 05 de novembro de 2013, na presença de deliberação com título idêntico à
 presente, a Câmara deliberou aprovar, a título experimental, para a referida avenida, a
 proposta então apresentada pela Divisão de Estudo e Projetos (através da sua informação n.º
 186/2013, datada de 29 de agosto de 2013), podendo no futuro ser aplicada a outros locais,
 bem como a eventual criação de uma taxa de ocupação dos espaços públicos em questão. ----
 Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo, instruído com uma informação,
 datada de 16 de janeiro findo, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a dar conta de que
 o atual regulamento e tabela de taxas dispõe de taxa definida para a ocupação de espaço
 público e de que, caso se pretenda promover esta situação, em fase experimental, de modo
 gratuito, deverá o órgão deliberativo isentar, temporariamente, os tributos aplicáveis.” -----
 ----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro
 da Assembleia Municipal, senhora: -----
 = **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo
 Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Mais uma vez solicito maior rigor na
 elaboração das certidões -----
 Leio isenção de taxas na marcação e sinalização de lugares reservados a cargas e descargas
 e tomada e largada de passageiros na Av. D. Jose Alves Correia da Silva.... -----
 Marcar e sinalizar está isento de taxas??? -----
 Parece-nos que esta deliberação não expressa a ultima deliberação da câmara. -----
 A câmara aprovou a título experimental. -----
 A câmara aprovou a eventual criação de uma taxa, -----
 Entendo que a eventual criação da taxa é a que vamos ou não isentar? -----
 De qualquer forma, presumo que deveremos isentar ou não as taxas para os lugares que irão
 ser afectos a carga e descarga de passageiros em cada unidade hoteleira e/ou de alojamento.
 Qual o critério para essa atribuição? -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

E as unidades que já dispunham destes lugares reservados e fruto da requalificação da avenida deixaram de ter, passando a possuir um documento, que admito que desconheço o valor jurídico do mesmo, vão ser objecto de isenção de taxas a título temporário? -----

Nestas unidades também é a título experimental? -----

Numa questão abstracta de classificação do Turismo poderão ou não tais lugares ser considerados?" -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.06 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à respectiva inscrição, não se tendo registado qualquer pedido de intervenção. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO